

Revista Brasileira de Saúde Funcional

Edição Especial

Anais

5º Congresso Científico

Volume 1

Número 3

Dezembro 2017

ISSN: 2358-8691



Faculdade Adventista da Bahia

Revista Brasileira de Saúde Funcional

ANAIS

Volume 1

Número 3

Dezembro 2016

EQUIPE EDITORIAL

EDITORA-CHEFE

Dra. Elenilda Farias de Oliveira

Faculdade Adventista da Bahia- FADBA, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Fabiano Leichsenring Silva

Faculdade Adventista da Bahia- FADBA, Brasil

Dr^a. Wilma Raquel Barbosa Ribeiro

Faculdade Adventista da Bahia- FADBA, Brasil

Me. Dayse Rosa Mota Pinto

Faculdade Adventista da Bahia- FADBA, Brasil

Me. Ohana Cunha Nascimento

Faculdade Adventista da Bahia- FADBA, Brasil

Editor administrativo Esp. Emerson Kiekow de Britto Rodrigues Alves

Núcleo de Tecnologias Educacionais - Faculdade Adventista da Bahia- FADBA, Brasil

Bibliotecário Uariton Boaventura

Faculdade Adventista da Bahia- FADBA, Brasil

CORPO EDITORIAL

Dr. Daniel Antunes Freitas

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, Minas Gerais, Brasil

Me. Izabela Ferraz

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública- EBMSP, Brasil

Me. Karla Ferraz dos Anjos

Escola de Enfermagem / Universidade Federal da Bahia - UFBA, Brasil

Me. Quessia Paz Rodrigues

Escola de Enfermagem / Universidade Federal da Bahia - UFBA, Brasil

Me. Samylla Maira Costa Siqueira

Escola de Enfermagem / Universidade Federal da Bahia - UFBA, Brasil

Me. Vanessa Cruz Santos

Instituto de Saúde Coletiva – ISC / Universidade Federal da Bahia - UFBA, Brasil

REVISORES DE LÍNGUA PORTUGUESA E INGLESA

Me. Maria Rita Sousa Barbosa, Faculdade Adventista da Bahia, Brasil.

Me. Samylla Maira Costa Siqueira, Faculdade Adventista da Bahia, Brasil

Carolina Larrosa Almeida, Faculdade Adventista da Bahia

DIAGRAMAÇÃO

Elomar Xavier

Website

<http://www.seer-adventista.com.br/ojs/index.php/RBSF>

Revista Brasileira de Saúde Funcional

ANAIS

Volume 1

Número 3

Dezembro 2016

SUMÁRIO

Editorial

5º CONGRESSO CIENTÍFICO

Elenilda Farias de Oliveira

12

CONHECIMENTO DE DIABÉTICOS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO E COMPLICAÇÕES DA DOENÇA

Thaisa Ferreira dos Santos, Emanuela Silva de Santana, Helen Meira Cavalcanti Pola, Orlando Sousa do Lago, Elnatã Ferreira Lima e Aileen Marián Otto Barrientos

13

RELAÇÃO DA SENSIBILIDADE INSULÍNICA COM A INGESTA DE MACRONUTRIENTES, MICRONUTRIENTES E MINERAIS ENTRE MULHERES COM EXCESSO DE PESO

Jackeline Barbosa Matias, Sindy Kerole Andrade Mota, Djeyne Silveira Wagmacker, Jefferson Petto e Ana Marice Teixeira Ladeia

14

RELAÇÃO ENTRE RESISTÊNCIA INSULÍNICA E PADRÕES ALIMENTARES EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO

Sindy Kerole Andrade Mota, Jackeline Barbosa Matias, Djeyne Silveira Wagmacker, Jefferson Petto, Luis Erlon Araújo Rodrigues e Ana Marice Teixeira Ladeia

15

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROMOTORES DE SAÚDE EM RELAÇÃO À SEXUALIDADE DE DEFICIENTES MENTAIS

Silla Mescouto Conrado, Fabianno Andrade Lyra e Mariana Leonesy Barreto

16

SÍNDROME DO IMOBILISMO: COMPLICAÇÕES EM PACIENTES DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Tamires da Silva Oliveira, Matheus Rodrigues Martins, Juliane Fontes Teles e Albert Ramon Oliveira Santos

17

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APLICADA A UM PACIENTE COM PRIAPISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ellen Fernandes Menez e Cristina Marília Ferreira Cosmo

18

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA A UMA CRIANÇA COM MICROCEFALIA

Tamires da Mata Oliveira, Ellen Jeniffer da Silva Melo e Patrícia Dolis Malatesta Fonseca

19

TEMPO PROTEGIDO PARA PESQUISA ENTRE CIRURGIÕES DENTISTAS

Maria Thereza Ruas de Abreu, Rebeka Gadelha Ricarte, Bianca Nascimento Carvalho, Raquel Naara Moraes Carvalho, Juan René Barrientos Nava e Jefferson Petto

20

Revista Brasileira de Saúde Funcional

ANAIS

Volume 1

Número 3

Dezembro 2016

SUMÁRIO

TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NA REDE DE SAÚDE SUPLEMENTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM CASO DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA <i>Paula Oliveira Ferreira Santos</i>	21
TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR POR FERIMENTO DE PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO <i>Brenda Acsa Ferreira Silva, Nathalia Brito de Sousa e Flávia Pontes Guerra de Santana Andrade</i>	22
USO DE CONTRACEPTIVO ORAL DIMINUI OS NÍVEIS PLASMÁTICOS DE ADIPONECTINA? <i>Lunara Horn de Sousa, Sindy Kerole Andrade Mota, Djeyne Silveira Wagemacker, Alan Carlos Nery dos Santos, Jefferson Petto e Ana Marice Teixeira Ladeia</i>	23
A FORÇA DO AFETO: VIVÊNCIA DO PARTO E A RELAÇÃO MÃE-BEBÊ SOB UM OLHAR PSICANALÍTICO <i>Gérsica Luiza dos Santos Pereira, Andrade Monizze Karin Amorim Moraes Anjos, Sabrina Albuquerque Lopes e Priscila Caroline Monteiro de Souza</i>	24
ASSOCIAÇÃO ENTRE AUTOPERCEPÇÃO E DESEMPENHO DO EQUILÍBRIO E MARCHA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON <i>Helen Meira Cavalcanti, Guilherme Valença, Jmary Oliveira Filho e Lorena Rosa Almeida</i>	25
A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE EXAMES PERIÓDICOS OCUPACIONAIS NO TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Ana Bárbara Simões de Jesus Luz, Allana Roberta de Souza e Thaiane Santos Vieira</i>	26
ABSÊNCIA ESCOLAR DE JOVENS COM DOENÇAS FALCIFORMES: MEMÓRIAS E PERSPECTIVAS <i>Álvaro Henrique Braga Magalhães e Daniela Santana Reis</i>	27
ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: A ASSISTÊNCIA DA FISIOTERAPIA DOMICILIAR A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO <i>Tatiane Clemente Almeida, Felipe Nascimento Carvalho e Graciele Vieira Bomfim</i>	28
AÇÕES ASSISTENCIAIS-GERENCIAIS NO CONTEXTO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO <i>Ana Bárbara Simões de Jesus, Allana Roberta de Souza, Patrícia Dolles M. Fonseca e Ohana Cunha do Nascimento</i>	29

Revista Brasileira de Saúde Funcional

ANAIS

Volume 1

Número 3

Dezembro 2016

SUMÁRIO

- | | |
|---|-----------|
| ANÁLISE DA AÇÃO PANICOLÍTICA DO EXTRATO AQUOSO DE CORIANDRUM SATIVUM L. ADMINISTRADO POR GAVAGEM EM CAMUNDONGOS
<i>Laura de Moura Rocha, Felipe Almeida Mendes e Márcia Otto Barrientos</i> | 30 |
| ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA PRESENÇA DE FÁRMACO NO CONSUMO MÉDIO DE ÁGUA/DIA EM RATOS NO PÓS-OPERATÓRIO
<i>Lana Jéssica da Silva Araújo e Márcia Otto Barrientos</i> | 31 |
| ANÁLISE DAS MEDIDAS DE AVALIAÇÃO DE RISCO EM CAMUNDONGOS NO LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO APÓS ADMINISTRAÇÃO DO EXTRATO AQUOSO DE CORIANDRUM SATIVUM L
<i>Laura de Moura Rocha, Felipe Almeida Mendes e Márcia Otto Barrientos</i> | 32 |
| APLASIA MEDULAR E NEUTROPENIA FEBRIL - UM ESTUDO DE CASO
<i>Carla de Jesus Santos da Silva, Emanuele Mangabeira de Jesus e Flávia Pontes Guerra de Santana Andrade</i> | 33 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM PLACENTA PRÉVIA (PP) A PARTIR DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
<i>Tamires da Mata Oliveira, Ellen Jeniffer da Silva Melo e Patrícia Dolis Malatesta Fonseca</i> | 34 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHERES NO PUERPÉRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
<i>Maristela Gabrielle da Silva Sena, Ana Bárbara Simões de Jesus, Allana Roberta de Souza, Elba Moreira Matos</i> | 35 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO PREMATURO COM DESCONFORTO RESPIRATÓRIO PRECOCE E RISCO DE INFECÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
<i>Ana Joyce Araujo Silva, Carolina Larrosa de Almeida, Cristina Marília Ferreira Cosmo e Helena Moura Cruz</i> | 36 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO: ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)
<i>Mileide de Oliveira Pereira, Patrícia Pinto, Nairiane Costa Caires e Helena Moura Cruz</i> | 37 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO: FERIMENTO TORACO-ABDOMINAL, ABCESSO RENAL
<i>Nairiane Costa Caires, Raldney Rafael dos Santos e Helena Moura Cruz</i> | 38 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM SUSPEITA DE IAM: UM ESTUDO DE CASO
<i>Ana Cristina Cunha da Silva, Leonardo dos Santos Martins e Helena Moura Cruz</i> | 39 |

Revista Brasileira de Saúde Funcional

ANAIS

Volume 1

Número 3

Dezembro 2016

SUMÁRIO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA GESTANTE ACOMETIDA POR OLIGODRÂMIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Raquel Almeida Souza Ribeiro, Maristela Gabrielle da S. Sena, Ana Bárbara Simões de Jesus Luz e Patrícia Dolles M. Fonseca</i>	40
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO COM FISSURA LABIOPALATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Dayane Isabella Dantas de Jesus, Larissa Lúcia de Carvalho, Mariana da Silva Araujo, Carolina Larrosa de Almeida, Cristina Marília Ferreira Cosmo e Thiane Santos Vieira</i>	41
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTE GESTANTE DIAGNOSTICADA COM RUPTURA PREMATURA DA MEMBRANA (RPT) A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO <i>Tamires da Mata Oliveira, Ellen Jeniffer da Silva Melo e Cristina Marilia Ferreira Cosmo</i>	42
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM RECÉM-NASCIDO (RN) DIAGNOSTICADO COM ICTERICIA NEONATAL A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO <i>Tamires da Mata Oliveira, Ellen Jeniffer da Silva Melo e Cristina Marilia F. Cosmo</i>	43
ATENUAÇÃO DA LUZ EM FUNÇÃO DO CROMA DIFERENTE DE RESINAS MICROHÍBRIDAS E O EFEITO NA PROFUNDIDADE DE POLIMERIZAÇÃO <i>Idalha Maria da Conceição dos Santos, Henry Mcarter Senra Almeida, Emmanuel Henrique C. Falcão, Northon Duarte Silva e Juan Rene Barrientos Nava</i>	44
ATITUDES DE AFETIVIDADE DOS CUIDADORES DE IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA EM QUATRO CIDADES NO RECÔNCAVO BAIANO <i>Fabiola Pires Ferreira, Jucyellen Batista dos Santos, Allana Roberta de Souza, Ilca Jaqueline Menezes Santos, Mariana Leonesy da Silveira Barreto e Wilma Raquel Barbosa Ribeiro</i>	45
ATITUDES DE EGRESSOS DE PSICOLOGIA FRENTE À INSERÇÃO PROFISSIONAL: O CASO DE UMA IES PRIVADA DO RECÔNCAVO BAIANO <i>Jéssica Vale da Conceição, Kathleen Jéssica Gomes Ribeiro, Thays Martins Jerônimo Sousa, Jaíne Vale da Conceição, Mariana Leonesy Barreto e Wilma Raquel Barbosa Ribeiro</i>	46
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO AS GESTANTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL <i>Eder Rodrigues dos Santos e Patricia Dolis Malatesta Fonseca</i>	47
AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO MOTORA, DO EQUILÍBRIO E DA FUNCIONALIDADE DE DIABÉTICOS COM SINAIS DE NEUROPATIA PERIFÉRICA DO RECÔNCAVO BAIANO <i>Aileen Marián Otto Barrientos, Helen Meira Cavalcanti Pola, Jaqueline Santos Oliveira, Thaisa Ferreira dos Santos, Elnatã Ferreira Lima e Orlando Souza do Lago</i>	48

Revista Brasileira de Saúde Funcional

ANAIS

Volume 1

Número 3

Dezembro 2016

SUMÁRIO

CÂNCER OCUPACIONAL EM ENFERMEIROS E SUA ASSOCIAÇÃO COM O MANUSEIO DE CARGAS QUÍMICAS

49

Viviane Alexandre Soares Paulino, Roanne Karine Almeida Santos e Carla de Oliveira Brito

CARGA IMEDIATA EM ZONA ESTÉTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

50

Henry Mcarter Senra Almeida, Paulo Henrique Pola e Júlia Vianna Neri Andrade Reis

CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS AGUDAS EM RATOS UTILIZANDO PAPAÍNA 2%

51

Lana Jéssica da Silva Araújo e Márcia Otto Barrientos

CIRCUNSTÂNCIAS DE QUEDAS EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON

52

Isabella Pereira Rosa de Castro, Guilherme Valença, Jamary Oliveira Filho e Lorena Rosa Santos de Almeida

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DA MULHER E SEU IMPACTO NO FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA PERSPECTIVA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

53

Maria Rivieli da Silva Pereira, Lílian de Carvalho Araújo, Tarcia Thalita Bandeira Garcia, Antônio Wislley Pedrosa Cavalcante, Aline dos Santos Ramos e Daniele Veloso de Menezes

CORRELAÇÃO ENTRE PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS E SENSIBILIDADE INSULÍNICA EM MULHERES COM ALTERAÇÃO DO PESO CORPORAL

54

Stephane de Almeida Batista, Eloany Mayara da Silva, Jackeline Barbosa Matias, Sindy Kerole Andrade Mota, Djeyne Silveira Wagemacker, Jefferson Petto e Ana Marice Teixeira Ladeia

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CIRÚRGICO DE LAPAROTOMIA EXPLORADORA SECUNDÁRIO AO ABDOME AGUDO HEMORRÁGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

55

Viviane Alexandre Soares Paulino, Roanne Karine Almeida Santos e Kelly de Macedo Scaldaferrri

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA ISTMO-CERVICAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

56

Carolina Larrosa de Almeida, Ana Joyce Araújo Silva e Patrícia Dolis Malatesta

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO AO PACIENTE SUBMETIDO À COLECISTECTOMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

57

Dayane Isabella Dantas de Jesus, Mariana da Silva Araujo, Carolina Larrosa de Almeida, Cristina Marília Ferreira Cosmo e Thaianne Santos Vieira

Revista Brasileira de Saúde Funcional

ANAIS

Volume 1

Número 3

Dezembro 2016

SUMÁRIO

EDEMA PULMONAR AGUDO: A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO <i>Tátia Alves de Souza, Edimária Amorim de Oliveira e Helena Moura Cruz</i>	58
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA A PREVENÇÃO DE GIARDÍASE NA CRECHE ADELITA ONOFRE, CACHOEIRA – BA <i>Táise Silva de Moraes, Maristela Duarte, Patrícia Vidal, Luciano Marques, Raymon Rios e Hugo Bernardino</i>	59
EMOÇÕES E REGULAÇÃO EMOCIONAL DE ENFERMEIROS DE UTI DO RECÔNCAVO BAIANO <i>Camila dos Santos Silva Araújo, Wilma Raquel Barbosa Ribeiro</i>	60
ENTREVISTAS COM MÃES/RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Viviane Silva de Jesus, Leonardo dos Santos Martins, Nelcilene Ferreira de Jesus, Ana Joyce Araújo Silva e Ohana Cunha do Nascimento</i>	61
ESTEREÓTIPOS ACERCA DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA EM ALUNOS DE DIVERSOS CURSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA <i>Luana Aline do Nascimento Frank, Priscilia Lopes Amorim, Weisy Gabrielly da Cruz, Yhanka Menezes Venâncio e Wilma Raquel Barbosa Ribeiro</i>	62
ESTRATÉGIAS E DESAFIOS DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Milena Moraes Braga, Rhalliete Souza Cruz e Tarcísio Palma</i>	63
FATORES DE RISCO PARA DEPRESSÃO EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: REVISÃO INTEGRATIVA <i>Carolina Larrosa de Almeida, Ana Joyce Araújo Silva, Patricia Dolis Malatesta Fonseca e Viviane Silva de Jesus</i>	64
GRUPO DE GESTANTES SOB A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE <i>Maria Rivieli da Silva Pereira, Lílian de Carvalho Araújo, Tarcia Thalita Bandeira Garcia, Antônio Wisley Pedrosa Cavalcante, Aline dos Santos Ramos e Daniele Veloso de Menezes</i>	65
INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA FADBA <i>Graciele Vieira Bomfim, Tatiane Clemente Almeida, Felipe Nascimento Carvalho e Djeinyne Silveira Wagmacker</i>	66
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E SEUS POSSÍVEIS AGRAVOS: A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO <i>Fernanda Caroline Cunha Ferreira, Greice dos Santos Pinto de Lima e Helena Moura Cruz</i>	67

Revista Brasileira de Saúde Funcional

ANAIS

Volume 1

Número 3

Dezembro 2016

SUMÁRIO

INTELIGÊNCIA FLUIDA EM CRIANÇAS DE CINCO A OITO ANOS NA FASE ESCOLAR <i>Quésia Alcântara Oliveira e Ana Flávia Soares Conceição</i>	68
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA PARA PACIENTE COM AVE ISQUÊMICO <i>Monalisa Souza Nascimento, Manuella Silva Pessoa e Diego Silva Patrício</i>	69
LARINGOMALÁCIA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO <i>Raquel Almeida Souza Ribeiro, Débora Maia de Oliveira Mota e Cristina Marília Ferreira Cosmo</i>	70
NATIVOS DIGITAIS: A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA COMUNICAÇÃO <i>Anny Beatryz Silva Cordeiro, Andressa Coêlho Faria, Danielle Arantes de Jesus, Eloá Araújo Moura, Julio Cesar Reolon Alberton e Mariana Leonesy Barreto</i>	71
O DISCURSO DA PSICOLOGIA SOBRE A TRANSEXUALIDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA <i>Vaneide Silva dos Santos Pacheco e Adalene Torres Barreto Sales</i>	72
O RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COMO TRANSMISSOR DE CONHECIMENTO EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Viviane Alexandre Soares Paulino, Marcos Vinicius de Carvalho Mendes e Maria Emília Moraes Andrade</i>	73
OBSERVAÇÃO DOS EFEITOS DOSE-DEPENDENTES DO CLONAZEPAM EM MODELOS ANIMAIS NO LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Adriane Marques Leal Cardoso e Márcia Otto Barrientos</i>	74
PACIENTE ONCOLÓGICO AMPUTADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATENDIMENTO PSICOLÓGICO HOSPITALAR <i>Stefane de Souza, Daniel Freire Mendes Muricy, Dara Egle Silva Santos, Nayron Silva Dutra, Uilda da Silva Santana e Priscila Caroline Monteiro Souza</i>	75
PADRÃO ALIMENTAR DOS ESTUDANTES DE SAÚDE: UMA REFLEXÃO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA <i>Rafael Brandão da Silva, Wellington da Paz Ferreira e Ana Margarete Cordeiro da Silva</i>	76
PAPO DE HOMEM: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA ÓTICA DO HOMEM AGRESSOR <i>Ana Paula Rios Lima e Dalmir Pereira Lopes</i>	77

Revista Brasileira de Saúde Funcional

ANAIS

Volume 1

Número 3

Dezembro 2016

SUMÁRIO

PERFIL DOS PACIENTES ESPECIAIS CADASTRADOS NA CLINICA ESCOLA DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA E NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS EM GOVERNADOR MANGABEIRA/BA. <i>Erick Andrade Silva Ribeiro, Gabriel Baliza Barreto, Karina Melo Trindade, Jeisiele Alves da Anunciação Barreto, Marcia Otto Barrientos, Samia Ramos Souza e Souza</i>	78
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE PARA POVOS CIGANOS DO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA <i>Heliabe Oliveira Rios, Tiala Cunha da Silva, Viviane Silva de Jesus, Ohana Cunha do Nascimento e Mileide Oliveira Pereira</i>	79
PRÁTICAS DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: AMPLIANDO O DEBATE E DESENHANDO NOVAS POSSIBILIDADES <i>Verônica Fontes Santana</i>	80
PRÉ- NATAL DE ALTO RISCO E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO (DHEG) <i>Tamires da Silva Oliveira, Ohana Cunha do Nascimento e Patricia Dolis Malatesta Fonseca</i>	81
PREVALÊNCIA DE CEFALEIA EM UNIVERSITÁRIOS DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA <i>Josaphat Santos Vilas Boas, Yago Cavalcante de Souza Rocha, Ikaro dos Santos Cardoso, Bruno Luis de Santana</i>	82
PRINCIPAIS MOTIVOS DE (IN) SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO TRABALHO: REVISÃO INTEGRATIVA <i>Anderson Melo Borges da Silva, Caroline da Costa Veiga, Mayra Oliveira Barbosa, Viviane Silva de Jesus, Ohana Cunha Nascimento</i>	83
PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Maria Rivieli da Silva Pereira, Lílian de Carvalho Araújo, Tarcia Thalita Bandeira Garcia, Antônio Wislley Pedrosa Cavalcante, Aline dos Santos Ramos e Daniele Veloso de Menezes</i>	84
PRODUÇÃO DO CUIDADO EM UNIDADE HOSPITALAR AO PACIENTE COM DOENÇA CRÔNICA PARENQUIMATOSA DO FÍGADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Ana Joyce Araujo Silva, Carolina Larrosa de Almeida e Elba Moreira de Matos</i>	85
PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E BEM ESTAR PARA POLICIAIS MILITARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Suellen Oliveira Souza, Felipe de Novaes Coelho, Bárbara Caroline da Rocha Santos, Francisca Daiane Borges, Camila Jardim da Silva, Wilma Raquel Barbosa Ribeiro</i>	86

Revista Brasileira de Saúde Funcional

ANAIS

Volume 1

Número 3

Dezembro 2016

SUMÁRIO

PSICOLOGIA E SEU SIGNIFICADO NO CONTEXTO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Uilda da Silva Santana, Daniel Freire Mendes Muricy, Nayron Silva Dutra, Luciana Melo e Souza

87

RAZÃO TRIGLICERÍDEOS/HDL-COLESTEROL TEM RELAÇÃO POSITIVA COM O PADRÃO ALIMENTAR EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO

Eloany Mayara da Silva, Stephane de Almeida Batista, Jackeline Barbosa Matias, Sindy Kerole Andrade Mota, Djeyne Silveira Wagemacker, Jefferson Petto e Ana Marice Teixeira Ladeira

88

Revista Brasileira de Saúde Funcional

ATENÇÃO, CUIDADO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

EDITORIAL

Prezado leitor,

Nesta edição especial da Revista Brasileira de Saúde Funcional, publicamos os resumos dos trabalhos que foram apresentados no V Congresso Científico: Desenvolvimento Social – Múltiplos Olhares para um Brasil Contemporâneo.

O evento teve como visão: promover discussões, reflexões e novas formas de pensar sobre o desenvolvimento social do Brasil na contemporaneidade. Ademais, objetivou promover a produção de pensamentos e ações capazes de propor transformação das condições de vida da população brasileira com aumento da qualidade de vida e bem-estar social.

Considerando a relevância de influências deste espaço, através deste evento, a FADBA procurou reunir saberes e práticas voltados ao desenvolvimento social. O evento buscou trazer temas inovadores e proporcionou debates com múltiplas interpretações de um mesmo substrato teórico, permitindo a consolidação de uma reflexão crítica ao modelo tradicional de ciência.

O evento teve a participação de estudantes e profissionais das diversas áreas do conhecimento e instituições, evidenciando a interdisciplinaridade como uma resposta aos desafios encontrados hoje no contexto acadêmico e profissional.

Nesse caderno você encontrará todos os resumos que foram apresentados na modalidade Comunicação Oral ou Pôster. Desejamos a todos uma boa leitura!

Uma boa leitura a todos!

Enf^a Dr^a Elenilda Farias de oliveira

Editora chefe da REBRASF

Palavras-chave:

Tratamento; Cuidado; Diabetes Mellitus; Atenção básica.

Thaís Ferreira dos Santos Emanuela Silva de Santana

Helen Meira C. Pola Orlando Sousa do Lago

Elnatã Ferreira Lima Aileen M. Otto Barrientos

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Introdução: A diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica e crônica que afeta um elevado número de pessoas que implica investimento em cuidados de saúde constantes, bem como, mudanças profundas nos estilos de vida. A principal causa de incapacidade no mundo até 2020 serão as doenças crônicas que, se não forem bem geridas, representarão a maior sobrecarga para os sistemas de saúde. **Objetivo:** Verificar o conhecimento de diabéticos em relação ao tratamento e complicações da doença. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo. Foi realizado em PSFs da cidade de cachoeira-BA. Participaram do estudo 95 diabéticos entrevistados a partir de questionário elaborado pelos pesquisadores. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da FADBA, parecer n.272.815, CAAE 14685013-2-0000-0042. **Resultados:** 95 entrevistados, 54(58,8%) têm complicações ocasionadas pelo diabetes, sendo que desses: 6(6,3%) disseram ter membros inferiores edemaciados, 19(20,0%) parestesia em mãos e pés. 80(84,2%) sabem que a doença traz complicações e 13(13,7%) não possuíam conhecimento. 67(70,5%) responderam que já foram orientados a buscar tratamento para as complicações. 22(23,2%) não buscaram tratamento, desses, 7(7,4%) disseram achar normal os sinais e sintomas, 5(5,3%) o médico disse não ser necessário, 3(3,2%) não considera o problema importante, 3(3,2%) disseram não ter tempo, não é importante e 3(3,2%) não conhecem as opções e formas de tratamento. **Discussão:** O aprimoramento dos programas educativos para instruir e conscientizar as pessoas com diabetes e seus familiares quanto à importância do conhecimento da DM deve ser mantido, relacionando o autocuidado e as possíveis complicações. Efeitos positivos do processo educativo sobre diabetes já foram identificados em várias partes do mundo apontando que ao receber tratamento eficiente, apoio e estímulo ao autogerenciamento e seguimento regular, as pessoas apresentam melhora no controle glicêmico, na prevenção e no controle das complicações agudas e crônicas. **Conclusão:** Esse estudo permitiu avaliar o conhecimento de diabéticos em relação ao tratamento e complicações da doença, sugerindo que a educação à saúde pode modificar a realidade da doença e a sua progressão por meio da prevenção e cuidado adequado.

Palavras-chave:

Homa-beta; Nutrição.

Jackeline Barbosa Matias

Sindy Kerole Andrade Mota

Jefferson Petto

Djeyne Silveira Wagmacker

Faculdade Adventista da Bahia

Ana Marice T. Ladeia

Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública - EBMSP

RESUMO

Introdução: A análise da alteração da sensibilidade insulínica devido à ingestão de macro, micronutrientes e minerais é uma potente ferramenta para compreender os riscos relacionados ao diabetes mellitus e as doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Identificar se a ingestão de macro, micronutrientes e minerais influenciam na sensibilidade insulínica em mulheres com excesso de peso. **Método:** Incluídas 66 mulheres com excesso de peso ($IMC = 29 \pm 4,3 \text{ kg/m}^2$), sedentárias, com idade de $24 \pm 4,1$ anos. As dosagens da glicemia, do perfil lipídico e da insulina foram feitas após 12h de jejum. A sensibilidade insulínica foi avaliada a partir do índice de HOMA-BETA. O inquérito alimentar foi feito através do recordatório de 24h referente ao dia anterior do exame e avaliados pelo programa Avanutri. A correlação foi feita através do teste de *Pearson*. **Resultados:** A análise da relação entre os macronutrientes e o Índice de Homa Beta apresentou correlação positiva, mostrando significância nos valores das Proteínas: ($r=0,28$; $p<0,02$), dos Carboidratos: ($r=0,41$; $p<0,001$) e da KcalTotal: ($r=0,40$; $p<0,001$). Quando analisado os micronutrientes as variáveis que apresentaram significância foram a Vitamina B1 ($r=0,34$; $p<0,007$), Vitamina B2 ($r=0,25$; $p<0,04$) e Vitamina C ($r=0,44$; $p<0,00$). A correlação com os minerais se apresentou inteiramente positiva, sendo que o Fósforo ($r=0,43$; $p<0,00$), o Magnésio ($r=0,45$; $p<0,00$), o Ferro ($r=0,25$; $p<0,04$), o Selênio ($r=0,42$; $p<0,001$), o Manganês ($r=0,26$; $p<0,03$), o Potássio ($r=0,45$; $p<0,00$) e o Sódio ($r=0,21$; $p<0,09$) foram os que apresentaram significância. **Conclusão:** Entre mulheres com excesso de peso, o consumo de Proteínas, Carboidratos, Vitaminas e Minerais aumentam a sensibilidade insulínica.

Palavras-chave:

Resistência insulínica; Metabolismo; Padrão Alimentar.

Sindy Kerole Andrade Mota Jackeline Barbosa Matias

Djeyne Silveira Wagnacker Jefferson Petto

Luis Erlon Araújo Rodrigues

Faculdade Adventista da Bahia

Ana Marice Teixeira Ladeia

Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública - EBMSP

RESUMO

Introdução: A resistência insulínica é um fator de impacto no metabolismo de mulheres com sobrepeso. Diversos mecanismos exacerbam essa condição, dentre eles características presentes no padrão alimentar, como a ingestão de micro e macro nutrientes. **Objetivo:** Verificar se existe associação entre resistência insulínica e fatores alimentares em mulheres com excesso de peso. **Método:** Foram incluídas 66 mulheres com excesso de peso ($IMC = 29 \pm 4,3 \text{ kg/m}^2$), sedentárias, com idade de $24 \pm 4,1$ anos. Dosadas após 12h de jejum a glicemia, o perfil lipídico e a insulina. A resistência insulínica foi avaliada a partir do índice de HOMA-IR. O inquérito alimentar foi feito através do recordatório de 24h referente ao dia anterior do exame e avaliados pelo programa Avanutri. Para fins de análise considerou-se o consumo de micronutrientes (vitaminas e minerais), colesterol, Gorduras saturadas, monossaturadas e poliinsaturadas totais e fibra alimentar total, utilizando-se os parâmetros da SBC. Os dados foram analisados previamente quanto à simetria pelo teste de Kolmogorov-Smirnov Utilizados teste t para amostras independentes e correlação de Spearman adotando como nível de significância $p < 0,05$. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Adventista da Bahia e foi aprovado sob o protocolo 34017514.5.0000.0042. Durante todo o estudo foram observadas as diretrizes sobre a pesquisa com seres humanos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Mulheres com inflamação vascular apresentaram valores maiores de glicemia $85 \pm 8,1$ vs $83 \pm 7,9 \text{ mg/dL}$ ($p = 0,02$) e IMC $32 \pm 5,6$ vs $28 \pm 3,2 \text{ kg/m}^2$ ($p = 0,02$), menor consumo de gorduras poli-insaturadas $6 \pm 5,2$ vs $10 \pm 8,1\%$ ($p = 0,03$) e de fibras $13 \pm 5,0$ vs $20 \pm 13,8 \text{ g/dia}$ ($p < 0,01$). O índice de Homa apresentou correlação positiva com os micronutrientes vitamina C ($r = 0,39$; $p < 0,01$) e Selênio ($r = 0,39$; $p < 0,01$). Os dados foram analisados com o uso do software Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão 14.0. **Conclusão:** Em mulheres com excesso de peso, o consumo dos micronutrientes Selênio e vitamina C são fatores que se relacionam positivamente no quadro de resistência insulínica.

Palavras-chave:

Sexualidade; Deficiência Mental; Representação Social.

Silla Mescouto Conrado

Fabianno Andrade Lyra

Mariana Leonesy Barreto

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Introdução: A teoria da representação social (RS) consiste em crenças populares, voltadas para a comunicação, compreensão e domínio social. Compreendendo que o processo de formação do homem ocorre a priori em um nível social, e posteriormente suas particularidades, explica-se a apreensão das diversas ideias e manifestações acerca da sexualidade. Para o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5, 2014), a deficiência mental (DM) aparece no período de desenvolvimento, surgindo dificuldades funcionais de ordem conceitual, social e prática, podendo o transtorno ser leve, moderado, grave e profundo. Todavia, a maioria que compõem esse grupo corresponde ao grau leve e moderado, o que possibilita o desenvolvimento dos caracteres sexuais secundários, levando-os a ter interesses e expectativas em relação às atividades afetivas e sexuais. De posse destas articulações preliminares, este estudo reitera sua relevância à medida que destaca a importância do esclarecimento e reflexão sobre a sexualidade de crianças e adolescentes com DM. **Objetivo:** Identificar as representações sociais de promotores de saúde em relação à sexualidade de deficientes mentais. **Metodologia:** A pesquisa por trabalhar representações sociais é descritiva, com abordagem qualitativa, através do instrumento de entrevista semiestruturada, foram gravadas em áudio de celular, e os dados coletados tratados e analisados de acordo com a Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. Participaram da pesquisa 5 promotores de saúde de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada na cidade de Cachoeira, interior da Bahia. **Resultados e Discussão:** Percebeu-se que as RS dos promotores acerca da DM, da sexualidade e dos comportamentos sexuais dos deficientes mentais correspondem a conhecimento acadêmico, religioso e sociocultural. Consideram, por outro lado, o exercício da sexualidade inerente ao ser humano, com ou sem deficiência, sinalizando a necessidade de orienta-los a fim de possibilitar adaptação social. **Conclusão:** Diante do que foi exposto, torna-se necessário o trabalho multi/interdisciplinar, direcionado a orientar e treinar crianças e adolescentes com DM a fim de desfrutarem plenamente a própria sexualidade, nos diversos contextos sociais em que os mesmos estejam inseridos, permitindo maiores chances de inserção social.

Palavras-chave:

Resistência insulínica; Metabolismo; Padrão Alimentar.

Tamires da S. Oliveira

Matheus R. Martins

Juliane Fontes Teles

Faculdade Adventista da Bahia

Albert Ramon O. Santos

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

INTRODUÇÃO: A microcefalia é uma conjunção que se caracteriza por anormalidades no crescimento do cérebro dentro da caixa craniana, acarretando disfunção neurológica e anormalidades no desenvolvimento neuropsicomotor da criança. É definida como diminuição da circunferência cefálica, sendo inferior ao percentil cinco ou dois desvios-padrão abaixo da média. Esta patologia decorre de uma produção baixa de neurônios durante a embriogênese, que pode estar associada ou não a alterações estruturais. **OBJETIVOS:** Descrever a sistematização de assistência de enfermagem prestada a uma criança acometida com microcefalia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso, realizado em um hospital de Feira de Santana-Ba, no mês de março de 2017. A participante do estudo foi uma criança, de F.S, 1 ano e oito meses, masculino, 12^o DIH, acometida por microcefalia, sendo essa ocasionada pela baixa produção de neurônios durante a embriogênese essa alteração está associada a uma causa genética. Os dados foram coletados a partir do histórico de enfermagem, exame físico e análise de prontuário do cliente. Os achados foram analisados e, então, foram elaborados os diagnósticos de enfermagem pertinentes, intervenções e resultados esperados a partir do referencial da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC). Foram respeitados os princípios da Resolução 466/12, no que se refere a pesquisas com seres humanos. **RESULTADOS:** Durante assistência de enfermagem, o paciente apresenta-se hipoativo, coordenação motora prejudicada, retardo e fadiga. A partir das necessidades do paciente foram elencados os seguintes diagnósticos: Coordenação motora prejudicada relacionada à microcefalia evidenciada pela falta de equilíbrio; Fadiga relacionada ao ambiente evidenciado por agitação; Retardo mental relacionado a disfunção neurológica evidenciada por distúrbios motores. Os cuidados de enfermagem englobaram aferição dos sinais vitais, mudança de decúbito, cuidados com a higiene do paciente, orientar ao acompanhante para deixar a criança em repouso, manter o ambiente o mais calmo possível, orientar aos pais aconselhamento genético entre outros. **CONCLUSÃO:** A construção desse trabalho permitiu aprimorar os conhecimentos sobre a microcefalia e a aplicação do processo de enfermagem, que é um valioso instrumento para nortear e organizar o cuidado, possibilitando a sistematização da assistência de enfermagem focalizada no paciente, expandindo os conhecimentos acerca desta patologia, e expondo a importância da qualidade dos serviços prestados pela enfermagem os quais devem ocorrer de forma eficaz e humanizada.

Palavras-chave:

Priapismo; Sistematização da Assistência de Enfermagem;
Diagnóstico de Enfermagem.

Ellen Fernandes Menez

Cristina Marília F. Cosmo

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

INTRODUÇÃO: O priapismo, um distúrbio relativamente incomum, é definido como uma ereção persistente do pênis, que pode ou não estar relacionada com a estimulação sexual. O pênis torna-se grande, enrijecido e doloroso. O priapismo resulta de causas neurais ou vasculares, incluindo doença falciforme, infiltração de células leucêmicas, policitemia, tumores ou lesão da medula espinal e invasão tumoral do pênis ou de seus vasos. Existem três formas de priapismo: isquêmico (veno-oclusivo; de baixo fluxo), não isquêmico (de alto fluxo) e intermitente. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma atividade privativa do enfermeiro, utiliza método e estratégia de trabalho científico para a identificação das situações de saúde/doença, subsidiando ações da assistência de enfermagem que possam contribuir para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade. **OBJETIVO:** Descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem a um paciente com priapismo a partir de um relato de experiência. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso, realizado em um Hospital de Feira de Santana-BA, no mês de abril de 2017 durante o estágio da disciplina de Enfermagem em Saúde da Criança. A amostra do estudo foi um paciente, R.S, Sexo masculino, 04 anos, acometido por priapismo. Os dados foram coletados a partir da anamnese, exame físico e análise de prontuário do paciente, no qual os achados foram analisados e, então, foram elaborados os diagnósticos de enfermagem pertinentes com suas devidas intervenções, a partir do referencial da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA). Foram respeitados os princípios da Resolução 466/12. **RESULTADOS:** A partir dos problemas de enfermagem encontrados, foram evidenciados os seguintes diagnósticos: Eliminação urinária prejudicada relacionada ao priapismo evidenciado por disúria; Padrão alimentar diminuído relacionado à dor evidenciado por inapetência; Os planos de cuidados realizados foram: Estimular ingestão hídrica; Registrar balanço hídrico; Descrever características da urina: cor, cheiro etc; Ofertar dieta; Registrar aceitação; Manter um ambiente tranquilo e confortável, entre outros. **CONCLUSÃO:** A realização deste estudo permitiu a aplicação do processo de enfermagem, como um valioso instrumento para nortear e organizar o cuidado, possibilitando a sistematização da assistência de enfermagem direcionada ao paciente com priapismo, expandindo os conhecimentos acerca desta patologia, expondo a importância da qualidade dos serviços prestados pela enfermagem os quais devem ocorrer de forma eficaz e humanizada.

Palavras-chave:

Microcefalia; Criança; Assistência de Enfermagem.

Tamires da Mata Oliveira Ellen Jeniffer da Silva Melo

Patrícia Dolis Malatesta Fonseca

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

INTRODUÇÃO: A microcefalia é uma conjunção que se caracteriza por anormalidades no crescimento do cérebro dentro da caixa craniana, acarretando disfunção neurológica e anormalidades no desenvolvimento neuropsicomotor da criança. É definida como diminuição da circunferência cefálica, sendo inferior ao percentil cinco ou dois desvios-padrão abaixo da média. Esta patologia decorre de uma produção baixa de neurônios durante a embriogênese, que pode estar associada ou não a alterações estruturais. **OBJETIVOS:** Descrever a sistematização de assistência de enfermagem prestada a uma criança acometida com microcefalia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso, realizado em um hospital de Feira de Santana-Ba, no mês de março de 2017. A participante do estudo foi uma criança, de F.S, 1 ano e oito meses, masculino, 12^o DIH, acometida por microcefalia, sendo essa ocasionada pela baixa produção de neurônios durante a embriogênese essa alteração está associada a uma causa genética. Os dados foram coletados a partir do histórico de enfermagem, exame físico e análise de prontuário do cliente. Os achados foram analisados e, então, foram elaborados os diagnósticos de enfermagem pertinentes, intervenções e resultados esperados a partir do referencial da *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)*, Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC). Foram respeitados os princípios da Resolução 466/12, no que se refere a pesquisas com seres humanos. **RESULTADOS:** Durante assistência de enfermagem, o paciente apresenta-se hipoativo, coordenação motora prejudicada, retardo e fadiga. A partir das necessidades do paciente foram elencados os seguintes diagnósticos: Coordenação motora prejudicada relacionada à microcefalia evidenciada pela falta de equilíbrio; Fadiga relacionada ao ambiente evidenciado por agitação; Retardo mental relacionado a disfunção neurológica evidenciada por distúrbios motores. Os cuidados de enfermagem englobaram aferição dos sinais vitais, mudança de decúbito, cuidados com a higiene do paciente, orientar ao acompanhante para deixar a criança em repouso, manter o ambiente o mais calmo possível, orientar aos pais aconselhamento genético entre outros. **CONCLUSÃO:** A construção desse trabalho permitiu aprimorar os conhecimentos sobre a microcefalia e a aplicação do processo de enfermagem, que é um valioso instrumento para nortear e organizar o cuidado, possibilitando a sistematização da assistência de enfermagem focalizada no paciente, expandindo os conhecimentos acerca desta patologia, e expondo a importância da qualidade dos serviços prestados pela enfermagem os quais devem ocorrer de forma eficaz e humanizada.

Palavras-chave:

Tempo e Pesquisa.

Maria Thereza R. de Abreu

Rebeka Gadelha Ricarte

Bianca N. Carvalho

Raquel Naara M. Carvalho

Juan René Barrientos Nava

Jefferson Petto

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Fundamento: *Protect Time for Research* é o termo utilizado para descrever quanto do tempo semanal de trabalho é reservado para se dedicar especificamente a pesquisa. Os estudos Norte-Americanos foram os pioneiros e apontaram que os médicos que reservam parte de seu de trabalho para a pesquisa, apresentam melhor qualidade de atendimento. Nesses estudos foi observado que 50% dos médicos americanos, inseridos em programas de saúde da família, reservam um tempo da sua carga horária semanal de trabalho para a pesquisa. No Brasil não existem estudos que avaliaram isso. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi descrever qual a porcentagem dos cirurgiões dentistas reservam parte de sua carga horária semanal de trabalho para realização de pesquisas. Método: Estudo descritivo de corte transversal. 26 Cirurgiões dentistas, atuantes em clínicas, faculdades, consultórios, programa saúde da família (PSF), centro de especialização odontológica (CEO) e hospitais do estado da Bahia, responderam a um questionário estruturado composto por treze questões, que investigou quantos desses profissionais disponibilizam tempo para pesquisa. Os dados foram descritos em valores absolutos e porcentagem. Trabalho aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa sob protocolo 15002/15. Resultados: Os 26 cirurgiões dentistas (100%) atuam em área especializada. Ainda, nenhum trabalha em hospital, 26 (100%) em clínica, 06 (23%) trabalham em faculdade, 01 (3,8%) em PSF e 02 (7,6%) no CEO. 13 (50%) tinham de 1 a 10 anos de trabalho, doze (46%) tinham entre 11 e 20 anos e um (3,8%) tinham mais de 20 anos de trabalho. Apenas 06 (23%) afirmaram reservar um tempo de suas horas de trabalho para realização de pesquisas e 20 (77%) responderam que não conheciam o termo *Protect Time for Research*. Dos que reservavam tempo para a pesquisa 02 (33%) reservam menos de 5h do seu tempo, 03 (50%) reservam até 5h do seu tempo e 01 (17%) até 15h. Conclusão: Neste estudo, a porcentagem de cirurgiões dentistas que reservam parte das suas horas semanais de trabalho para a pesquisa é pequena quando comparada a realidade de países como os Estados Unidos.

Palavras-chave:

Terapia Cognitivo-Comportamental; Saúde Suplementar;
Transtorno de Ansiedade Generalizada.

Paula Oliveira Ferreira Santos

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Terapia Cognitivo-Comportamental tem demonstrado uma elevada comprovação na fundamentação empírica dos transtornos de ansiedade, comprovação potencializada pelo crescente fluxo de pesquisas. Embora, uma parte relevante da abordagem cognitivo-comportamental considere um modelo de sessão com uma duração média de 01 hora, o tratamento oferecido pela rede de saúde suplementar, através dos seguros privados de saúde, representa um desafio para profissionais, pois estabelece uma demanda de sessão em curta duração, oferecendo um tempo médio de 30 minutos por sessão. **OBJETIVOS:** Discutir sobre um caso clínico de transtorno de ansiedade generalizada e a aplicabilidade das técnicas da Terapia Cognitivo-Comportamental no atendimento psicológico da rede suplementar. **METODOLOGIA:** Foi desenvolvido o relato de experiência de atendimento de um paciente com diagnóstico de Transtorno de Ansiedade Generalizada, acompanhado em 20 sessões de psicoterapia, com diversos sintomas incapacitantes, principalmente em relação à funcionalidade cognitiva profissional e pessoal, além de alopecia nervosa. Foram utilizados como instrumentos no apoio diagnóstico o Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais, o Inventário de Ansiedade a mente vencendo o humor e uma escala analógica (0 a 100) para medição de grau de ansiedade, onde 0 é ansiedade mínima e 100 é ansiedade máxima. Foi realizado um registro escrito das sessões, indicando as variações de sintomas e as metodologias adotadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O tratamento apresentou inúmeros desafios em relação às escolhas de estratégias de planejamento de sessão, psicoeducação, reestruturações em sessão e tarefas de casa. Essas escolhas abrem um diálogo a respeito da efetividade e dos limites da terapia cognitivo comportamental no modelo de atendimento de sessão reduzida. O paciente apresentou um quadro evolutivo, com remissão de sintomas ansiosos e recuperação total da alopecia. O resultado abre um campo de discussão sobre metodologias a serem aplicadas em uma sessão de terapia dentro dos formatos da rede de saúde suplementar de tempo reduzido. **CONCLUSÃO:** O relato de experiência apresentado sugere que as estratégias adotadas podem ter contribuído para a efetividade do processo terapêutico, mesmo diante de um modelo de sessão breve ou de curta duração, segundo a abordagem da terapia cognitivo-comportamental conforme demanda do programa de saúde suplementar da rede privada. Vale ressaltar que, a produção desse estudo, estabelece a necessidade de ampliação de novos relatos, considerando as adaptações propostas em questão como possíveis campos empíricos de intervenção, nos modelos de sessão breve.

Palavras-chave:

Trauma Raquimedular; Arma de Fogo; Assistência de Enfermagem.

Brenda Acsa F. Silva

Nathalia Brito de Sousa

Flávia Pontes Guerra de Santana Andrade

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Introdução: As lesões medulares são cada vez mais frequentes devido, principalmente ao aumento da violência urbana. Os acidentes de trânsito e os ferimentos por arma de fogo são suas causas mais comuns. O trauma raquimedular (TRM) é uma agressão na medula espinhal que pode resultar em alterações das funções motora, sensitiva e autônoma, implicando perda parcial ou total dos movimentos voluntários ou da sensibilidade (tátil, dolorosa e profunda) em membros superiores e/ou inferiores e alterações no funcionamento dos sistemas urinário, intestinal, respiratório, circulatório, sexual e reprodutivo. Objetivo: Avaliar a assistência de enfermagem prestada ao paciente com traumatismo raquimedular por ferimento de projétil de arma de fogo. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, do tipo estudo de caso. Realizada em um Hospital de Feira de Santana- BA, no mês de maio de 2017. O paciente do estudo, de iniciais M.H.S.S, é do sexo masculino, 24 anos de idade, sendo a razão da internação fratura em coluna cervical por arma de fogo. Resultados e Discussões: Durante a assistência de enfermagem, o paciente apresentou lesões por pressão em região sacral, ísquio D e E e em terço inferior-posterior da perna D e E, sendo considerado uma das consequências da lesão medular. A partir das necessidades do paciente constituíram-se os seguintes diagnósticos: Lesão da pele prejudicada, Mobilidade física prejudicada, Déficit no autocuidado, Risco de infecção. Os cuidados de enfermagem contiveram mudança de decúbito de 2 em 2 horas, terapia com exercícios: mobilidade articular, controle de infecção, Assistência no autocuidado: vestir-se/arrumar-se/banho entre outros. Conclusão: A realização deste estudo incentivou ao aprendizado sobre trauma raquimedular, e assim, abrangendo o conhecimento e possibilitando a percepção sobre a melhoria de qualidade de vida desses pacientes. A efetuação deste estudo proporcionou a aplicação e avaliação do processo de enfermagem e intervenções, como indispensável instrumento para guiar e sistematizar o cuidado e bem-estar voltado ao paciente com lesão medular quer seja no acometimento já instalado ou preventivo.

Palavras-chave:

Adiponectina; Contraceptivo Oral; Inflamação Subclínica.

Lunara Horn de Sousa

Jefferson Petto

Sindy Kerole A. Mota

Djeyne Silveira Wagnacker

Alan Carlos N. dos Santos

Faculdade Adventista da Bahia

Ana Marice Teixeira Ladeia

Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública - EBMSP

RESUMO

Fundamento: A adiponectina (APN) é o polipeptídeo mais abundante produzido pelo tecido adiposo em humanos. Possui importante papel antiaterogênico, suprime a expressão de substâncias pró-inflamatórias e aumenta a produção de óxido nítrico, protegendo contra a maioria das enfermidades relacionadas com o processo inflamatório, como a aterosclerose. Por outro lado, estudos observacionais indicam que o uso de contraceptivos orais combinados de baixa dosagem (COC) está associado a elevação da inflamação subclínica. Diante do exposto é plausível pensar que existe também associação entre o uso de COC e níveis diminuídos de APN. **Objetivo:** Testar a hipótese de que o contraceptivo oral possui influência nos níveis de adiponectina plasmática em mulheres que utilizam contraceptivo oral combinado. **Delineamento:** Estudo analítico observacional. **Método:** foram pesquisadas 44 mulheres, eutróficas, com idades entre 19-30 anos, irregularmente ativas por no mínimo um ano, com triglicerídeos de jejum =150mg/dL e em uso ou não de contraceptivo oral combinado de baixa dosagem (etinilestradiol entre 15-30mcg) há pelo menos um ano. A população estudada foi estratificada em dois grupos: GCOC (22), formado por mulheres sedentárias em uso de contraceptivo oral de baixa dosagem; e GSCOC (22) formado por mulheres sedentárias que não utilizam contraceptivo oral de baixa dosagem. Foram coletados 5ml de sangue, após jejum prévio de 12 horas, para a dosagem da APN, PCR, do colesterol total e frações, dos triglicerídeos e da glicemia. A APN foi dosada pelo método de Radioimunoensaio do plasma. **Estatística:** Para verificar a distribuição dos dados foram aplicados testes de simetria e curtose e o teste de Shapiro-Wilk. Para a comparação intergrupos dos valores da APN foi utilizado o teste t de Student bidirecional para amostras independentes. Análises de correlação entre APN e os valores do perfil lipídico foram realizadas através do teste de Pearson e com a PCR pelo teste de Spearman. Todas as análises foram realizadas no programa SPSS 13.0, adotando-se um nível de significância de 5%. **Resultados:** Os valores de APN respectivamente para o GCOC e GSCOC foram de $7,6 \pm 1,5$ vs $6,0 \pm 2,4$ ($p=0,37$). Não foram observadas correlações significativas entre a APN e o perfil lipídico ou PCR. **Conclusão:** O uso de contraceptivo oral combinado de baixa dosagem não provoca alterações nos valores plasmáticos adiponectina em mulheres eutróficas.

Palavras-chave:

Humanização; Puerpério; Afeto.

Gérsica Luiza dos Santos Pereira Andrade

Monizze Karin A. M. Anjos

Sabrina A. Lopes

Priscila Caroline Monteiro de Souza

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

O parto é um evento significativo na vida de uma mulher, uma experiência em seu mundo, de sua família, bem como da sociedade. Assim, a forma como este será vivenciado por ela, considerando-se todos os aspectos envolvidos em sua realização, pode influenciar no vínculo entre mãe e bebê durante o puerpério. Dessa forma, é importante considerar as questões relativas ao parto, já que estas produzem afetos, que variam de acordo com a experiência vivida pela mulher nesse momento. O vínculo entre mãe e filho, sob um olhar psicanalítico, discute a participação vital e ampla que a mãe presente tem no processo de desenvolvimento da criança. O contato inicial entre mãe e filho permite que os laços sejam mantidos, e o bebê mantém suas referências, que dão à sua existência uma vinculação indispensável ao seu desenvolvimento harmonioso. O objetivo deste trabalho foi compreender a vivência do parto e sua influência no vínculo mãe-bebê. Esta é uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, do qual participaram 5 mães, moradoras da comunidade de Capoeiruçu, em Cachoeira-Bahia. Foi aplicada uma entrevista semiestruturada. Realizou-se análise de conteúdo proposta por Bardin. Os resultados apontaram uma possível relação entre a forma como a mulher vivencia o momento do parto e em como se dá o relacionamento inicial entre mãe e bebê no período puerperal. Quando essa vivência é cheia de afetos negativos, parece estar ligada à maneira como a mãe procede no puerpério, com os cuidados destinados ao bebê, à amamentação e o primeiro contato com o filho. Também foi possível perceber a relevância de atendimentos mais humanizados quanto ao trabalho desenvolvido pela equipe de saúde (enfermeiros, médicos e psicólogos) que atuam nesse contexto.

Palavras-chave:

Doença de Parkinson; Equilíbrio; Marcha.

Helen Meira Cavalcanti

Faculdade Adventista da Bahia

Guilherme Valença

Jamary Oliveira Filho

Universidade Federal da Bahia – UFBA

Lorena Rosa Almeida

Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública - EBMSP

RESUMO

Introdução: Comumente associadas a doença de Parkinson (DP), as alterações da marcha são uma importante fonte de incapacidade. Tais achados geralmente incluem redução da velocidade, do comprimento e da altura do passo, do balanço dos braços e da base de apoio, além do congelamento da marcha. Esses déficits podem estar associados a instabilidade postural e quedas. **Objetivo:** Identificar a relação entre autopercepção e desempenho do equilíbrio e marcha em pessoas com DP. **Métodos:** Estudo transversal realizado no Ambulatório de Transtornos do Movimento e Doença de Parkinson do Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), Salvador-Bahia. Participaram do estudo 40 indivíduos. Além dos dados demográficos e clínicos, foram utilizados os seguintes instrumentos: *Unified Parkinson's Disease Rating Scale* (UPDRS) seção de atividades de vida diária (AVD) e exame motor, Hoehn e Yahr modificada (H&Y); Teste de Velocidade da Marcha (TVM) em 4m e escala de equilíbrio de Berg. Foi realizada correlação de Spearman entre o item 15 da UPDRS AVD (autopercepção da marcha), item 29 da UPDRS exame motor (desempenho da marcha conforme examinador), Berg e TVM. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do HGRS (CAAE 57780216.8.0000.5028). **Resultados e Discussão:** Dos 40 participantes, 23 (57,5%) eram do sexo masculino. A mediana de idade foi 67 anos (min-max: 55-84), do tempo de diagnóstico da DP 5 anos (min-max: 1-21), do escore da UPDRS AVD 10 pontos (min-max: 0-30), da UPDRS exame motor 52 pontos (min-max: 40-46), do item 15 1 ponto (min-max: 0-3), do item 29 1 ponto (min-max: 0-4), H&Y 2,5 (min-max: 2-3) e da escala de Berg 52 pontos (min-max: 40-56). A média do TVM foi 0,87m/s (DP 0,25). A UPDRS AVD15 teve correlação positiva com UPDRS exame motor 29 ($r=0,66$; $p<0,001$) e negativa com TVM ($r=-0,40$; $p=0,01$) e Berg ($r=-0,63$; $p<0,001$). A relação entre a autopercepção da marcha e o desempenho do equilíbrio e marcha foi moderada. Os testes de desempenho envolveram tarefas de equilíbrio dinâmico, velocidade e grau de comprometimento geral da marcha. **Conclusão:** No nosso estudo, foi observado que uma pior autopercepção da marcha da pessoa com DP está associada a um pior desempenho do equilíbrio e marcha conforme avaliado pelo examinador, sugerindo a importância de um bom controle postural para o desempenho da marcha. Destaca-se a importância do relato da pessoa com DP sobre a sua incapacidade, fator relevante a ser considerado quando houver impossibilidade de realizar medidas de desempenho.

Palavras-chave:

Saúde do Trabalhador; Enfermagem.

Ana Bárbara S. de Jesus

Allana Roberta de Souza

Thaiane Santos Vieira

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os exames médicos periódicos são fundamentais para avaliação do estado de saúde dos trabalhadores, e tem como um dos objetivos orientá-los quanto aos fatores de risco, sejam eles físicos, químicos, biológicos ou ergonômicos, a que estão expostos em seus ambientes laborais. Essa preocupação é um dever do empregador, que precisa estar atento às condições de saúde de seus funcionários, considerando também, que este é um direito assegurado ao trabalhador, previsto em legislação. Por meio dos exames médicos periódicos é possível identificar, muitas vezes, e com certa antecedência, alguma condição impeditiva na saúde do funcionário para o exercício de suas funções no ambiente laboral. **OBJETIVO:** Alertar e incentivar os trabalhadores de um hospital público a realizarem seus exames periódicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em um hospital na cidade de Feira de Santana- Bahia como estágio do componente curricular de saúde do trabalhador do curso de enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia. Como recurso metodológico, foi utilizado um violão. **RESULTADOS:** Inicialmente criou-se uma paródia que foi apresentada aos profissionais com o intuito de incentivá-los. Aliado a isso, foi feita uma carta de convocação e entregue em todos os setores do hospital alertando os trabalhadores que ainda não tinham entregues seus exames. **CONCLUSÃO:** Foi promovida uma interação com toda a equipe do hospital, sendo gratificante ver o interesse dos trabalhadores e o comprometimento com a entrega dos seus exames. Essa atividade contribuiu para a manutenção das condições de saúde e o desempenho da função dos trabalhadores.

Palavras-chave:

Absência; Doenças Falciformes; Escola

Álvaro H. Braga Magalhães

Daniela Santana Reis

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

O presente trabalho buscou compreender a ausência de jovens com Doenças Falciformes (DF) no contexto escolar. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), podemos entender as DF como um conjunto de hemoglobinopatias que se manifestam através de variações crônicas. Os jovens que as possuem, evidenciam sintomas que em numerosas circunstâncias obstaculizam a realização de atividades cotidianas, como por exemplo, escolarizarem-se, repercutindo na soma de ausências escolares, aqui denominada como ausência. Partindo da ideia de que a escola é um espaço notadamente do diverso, é esperado e recorrente que pessoas com DF nela estejam, uma vez que, segundo o Portal da Saúde do Brasil, estas não se configuram como raras patologias existentes no território nacional. Para compreender as relações existentes entre a ausência escolar e os sinais e sintomas das DF, o método desenhou-se a partir das abordagens qualitativas e quantitativas. Configurou-se como descritiva e para a coleta dos dados fez-se o uso de formulários com perguntas fechadas dicotômicas e tricotômicas, bem como abertas. A população respondente ao formulário foi composta por 48 jovens entre 15 e 29 anos, cadastrados nos ambulatórios multirreferenciais da Avenida Carlos Gomes e Vale das Pedrinhas, localizados em Salvador-BA. Foi, portanto, censitária, pois todos os jovens incluídos nos critérios previamente estabelecidos e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia participaram da coleta. Para análise dos resultados realizou-se diálogo com autores, tais como Guedes (2007), Diniz (2009) e Reis (2017), dentre outros. Dentre os jovens investigados, 30 (62,5%) não estão em processo de escolarização e 18 (37,5%) ainda estão, entretanto, estes últimos encontram-se em sua totalidade em distorção de série e idade. As razões para a ausência são o desestímulo quanto à permanência na escola e, sobretudo, as crises dolorosas. A partir das narrativas descritas nos formulários, fica evidente que os desafios têm início na matrícula, pois a falta de identificação voluntária do diagnóstico pode procrastinar a elaboração de um planejamento para a ação didática que também contemple a juventude com DF. Essa realidade impede que se desenvolva uma solução mais consistente para lidar com as ausências que ocorrem, conforme já noticiado, em função das manifestações da patologia. De todo modo, estabelecer um protocolo apropriado para lidar com o escolar com DF forneceria importantes lições sobre como responder às especificidades de uma ampla gama de patologias crônicas observadas no cotidiano escolar.

ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: A ASSISTÊNCIA DA FISIOTERAPIA DOMICILIAR A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO

Palavras-chave:

AVE; Reabilitação; Fisioterapia Domiciliar.

Tatiane Clemente Almeida

Felipe N. Carvalho

Graciele Vieira Bomfim

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma condição que pode resultar em prejuízo neurológico, levar à incapacidade funcional e até à morte. Suas manifestações frequentemente envolvem distúrbios no movimento, na cognição, na marcha e no equilíbrio. Existem dois tipos de AVE: Isquêmico e Hemorrágico. O processo da conduta fisioterápica objetiva maximizar a capacidade funcional e prevenir complicações secundárias, possibilitando ao paciente restaurar ou manter o potencial de saúde. **OBJETIVO:** Avaliar a importância da assistência prestada pela Fisioterapia Domiciliar em um paciente acometido por acidente vascular encefálico isquêmico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, do tipo estudo de caso, através da aplicação da escala de Oxford. Realizada em um Programa de Saúde da Família na Unidade Básica de Saúde Oscar Reis em Cachoeira-Ba, entre o mês de março a maio de 2017. O sujeito do estudo foi o paciente, E.J.S, sexo masculino, 70 anos, hipertenso, acometido por AVE isquêmico, cadeirante a um ano e meio. Os dados foram coletados a partir da ficha de avaliação, exame físico e análise do prontuário. O paciente apresentava hemiparesia à direita; diminuição da amplitude de movimento em cotovelo e joelho; rotação do quadril para esquerda; perda da flexibilidade da musculatura adutora do quadril e perda de força muscular em quadríceps, isquiotibiais, bíceps braquial, tríceps braquial e tibial anterior. Foi realizado o diagnóstico fisioterapêutico e a partir do mesmo, as seguintes condutas: cinesioterapia, treino das atividades de vida diária, fortalecimento muscular e transferência de decúbito. **RESULTADOS:** Observou-se melhora quanto ao resultado dos testes de força muscular (avaliação inicial: Hemicorpo esquerdo: grau 4 para quadríceps; grau 4 isquiotibiais; grau 3 bíceps braquial; grau 4 tríceps braquial e grau 4 para tibial anterior. Hemicorpo direito: graus 3; 4; 4; 4 e 3 respectivamente. Avaliação final: Hemicorpo esquerdo: grau 5 quadríceps; grau 5 isquiotibiais; grau 4 bíceps braquial e grau 5 para tríceps braquial, mantendo grau 4 em tibial anterior. Hemicorpo direito: graus 5; 5; 4; 5 e 4 de maneira sequencial). O presente estudo demonstrou que o tratamento fisioterapêutico domiciliar auxilia principalmente nas atividades de vida diária. As sessões foram baseadas na rotina do paciente de acordo com a ergonomia do seu domicílio. **CONCLUSÃO:** Em virtude dos fatos mencionados, notou-se que os recursos fisioterapêuticos aliados ao atendimento domiciliar promovem resultância e trazem melhora na qualidade de vida de pacientes acometidos por AVE.

Palavras-chave:

Enfermagem; Assistência; Gerência.

Ana Bárbara Simões De Jesus

Allana Roberta de Souza Patrícia Dolles M. Fonseca

Ohana Cunha do Nascimento

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

INTRODUÇÃO: A enfermagem agrega a assistência, gerência, ensino, pesquisa e participação política nos diversos espaços de atuação, no entanto as ações assistenciais e gerenciais, quando integradas, garantem significativa eficácia do cuidado. Sabe-se que a enfermeira responsabiliza-se não apenas pelos cuidados diretos à clínica do cliente, mas contempla toda a conjuntura necessária para a organização e garantia dos recursos materiais e humanos dos serviços. **OBJETIVO:** Descrever o elo entre as ações assistenciais e gerenciais dentro de uma unidade básica de saúde a partir de um relato de experiência. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde do município de Conceição da Feira – Bahia, a partir da inserção no estágio supervisionado em Saúde Coletiva do curso de enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia no período de Fevereiro à Maio de 2017. Aplicou-se a livre observação de campo tendo por base as ações/atitudes da enfermeira do serviço. **RESULTADO:** Foi possível observar como eram realizadas as práticas em relação à assistência, a partir dos atendimentos à demanda da unidade: pré-natal, puerpério, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, coleta de exame citopatológico e doenças crônicas, bem como o preenchimento de fichas do E-SUS, caderno de atendimentos, Sis-pré-natal, ficha de alimentação da criança, dentre outras inúmeras fichas que auxiliam no acompanhamento do perfil de saúde da população adscrita da unidade. Sobre as atividades gerenciais realizadas na Unidade Básica de Saúde, destaca-se o controle e pedido de materiais, medicamentos e vacinas, organização da estrutura física da unidade, produção mensal, além da avaliação das atividades desenvolvidas pelos técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. **CONCLUSÃO:** A vivência dos discentes na Unidade Básica de Saúde permite ampliar o olhar sobre a saúde coletiva, campo em que a enfermagem exerce autonomia, realizando desde os serviços assistenciais até os gerenciais. Sendo assim, é de fundamental importância entender o papel do profissional de enfermagem dentro do contexto da atenção primária à saúde.

Palavras-chave:

Coriandrum Sativum L.; Panicolítico; Camundongos.

Laura de Moura Rocha

Felipe Almeida Mendes

Márcia Otto Barrientos.

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Introdução: A ansiedade é uma vivência comum e se torna patológica ao ser uma resposta inadequada a determinado estímulo, em virtude da intensidade e duração, destacando-se o Transtorno de Pânico. Os remédios ansiolíticos, usados para controlar a ansiedade, pânico e a tensão possuem números alarmantes de venda, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Portanto é de grande relevância o estudo de formas alternativas para o controle da ansiedade. Estudos demonstram efeito ansiolítico no extrato da semente do *Coriandrum sativum* L. (CS) quando administrado em camundongos por via intraperitoneal. Objetivo: Examinar a ação panicolítica do extrato aquoso da semente do CS administrado por gavagem em camundongos. Metodologia: Experimento desenvolvido no Núcleo de Pesquisa Experimental da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), autorizado pelo CEUA, nº 30/2016. Um total de 28 camundongos Swiss foram aleatoriamente divididos em dois grupos iguais, sendo o controle tratado com solução salina e o teste tratado com solução extraída de 100g das sementes secas e cominuídas de CS, preparada a 50 g/L administradas por gavagem a 200 mg/kg. A atividade panicolítica foi testada no braço aberto de um labirinto em cruz elevado a 50 cm do solo, sob LED vermelha de 90 watts a 150 cm acima do labirinto. O experimento foi desenvolvido entre 13 e 19 h, registrado com uma câmera de 14 megapixels, delineado pelo modelo experimental qualitativo e quantitativo. Cada animal teve até 300 segundos (s) para sair da extremidade do braço aberto e ir até o centro. O procedimento foi repetido por 3 vezes com intervalos de 30 segundos, em que o animal descansou na gaiola. Os dados quantitativos foram analisados descritivamente no BioEstat 5.0 e as hipóteses testadas pelo teste de Mann-Whitney. Resultados e discussão: O tempo mediano do grupo tratado com CS foi de 71,23 s ($\pm 168,02$) e do grupo controle 40,9 s ($\pm 120,63$) ($p = 0,18$). Os resultados obtidos neste estudo não demonstraram diferença estatisticamente significativa entre os grupos, havendo a possibilidade de incorrência em erro tipo II, o que poderia ser verificado com o aumento do tamanho da amostra. Este resultado pode ser explicado pela ausência da etapa de secagem a vácuo no preparo do extrato. Conclusão: A atividade panicolítica do extrato CS administrado por gavagem não pôde ser demonstrada pelo presente estudo. Sugere-se alterações no preparo do extrato e aumento no tamanho da amostra para obtenção de resultados mais significativos.

Palavras-chave:

Rato; Água; Fármaco.

Lana Jéssica da Silva Araújo

Márcia Otto Barrientos

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

INTRODUÇÃO: A literatura relata que os ratos têm sido utilizados em diversos estudos experimentais por possuírem curtos ciclos reprodutivos. Muitos cientistas se baseavam em ideias sobre o mecanicismo, ou seja, os animais não tinham a capacidade de sentir dor e eram consideradas apenas máquinas complexas. Atualmente, têm-se consciência da sensibilidade do animal e prima-se que o estudo seja eticamente aceitável para resultados confiáveis. Porém, é difícil reconhecer e saber o grau de dor que o animal está sentindo. Em ratos os sinais indicativos de dor envolvem alterações no comportamento normal da espécie. Para o alívio da dor pós-operatória em animais é indicado o uso de analgésicos por 24 a 48 h. Há experimentos em que não é possível administrar o analgésico por gavagem ou via intraperitoneal e alternativamente administra-se na água de consumo. **OBJETIVO:** Analisar se o consumo médio de água /dia altera com a presença do analgésico paracetamol entre animais no pós-operatório e animais sadios sem uso do fármaco. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 21 ratos Wistar heterogêneos. Todas as condições constam na solicitação aprovada pela Comissão de Ética no Uso de Animais nº 31/2016. Os animais foram distribuídos em dois grupos sendo I, grupo controle, com três animais sadios sem a presença de fármaco na água e grupo II, experimental, com 18 ratos operados com presença de paracetamol sabor tutti frutti (Natulab) na água calculado em 0,4 mg/mL. Foram disponibilizados 200 mL de água que foi quantificada antes e após 48 hs. Os dados foram analisados utilizando o BioEstat 5.0 (mediana \pm desvio interquartilico) e teste das hipóteses por Mann Whitney considerando o nível de significância (p) para rejeitar a hipótese nula $<0,05$. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O consumo mediano do grupo controle foi de 42,5 mL/dia (\pm 4,50) e do grupo II de 42,5 mL/dia (\pm 16,62) valor de p = 0,42. Por não apresentar diferença estatística significativa assume-se a hipótese nula de que não houve diferença no consumo de água entre os grupos. A presença do sabor pode ter estimulado o consumo de água pelos animais operados o que necessita de outros estudos de verificação, devendo-se monitorar atentamente a ingestão de líquidos após a cirurgia para a manutenção da homeostase. **CONCLUSÃO:** Não houve alteração significativa no consumo de água entre os animais sadios sem uso de fármaco e animais no pós-operatório com a presença de fármaco na água.

Palavras-chave:

Coriandrum Sativum L.; Camundongo; Gavagem.

Laura de Moura Rocha

Felipe Almeida Mendes

Márcia Otto Barrientos.

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Introdução: A ansiedade é entendida como um estado de humor desconfortável, com manifestações fisiológicas e somáticas. Em animais, os comportamentos de espreita e de levantar-se sobre as patas traseiras diante do que é desconhecido vem a ser entendido como uma avaliação de risco ("riskassessment"), quando o sujeito denota maior sensibilidade frente às possíveis situações de risco e tende a prevenir-se evocando um comportamento hipervigilante e preventivo com cautela nas entradas no braço aberto até então desconhecido. Objetivo: Verificação da ação ansiolítica do extrato aquoso de *Coriandrum sativum* L. (CS) administrado por gavagem em camundongos *Swiss* através das medidas de avaliação de risco no labirinto em cruz elevado. Metodologia: As condições seguiram o estudo de Emamghoreishi, Khasaki e Aazam (2005), com adaptações no preparo do extrato aquoso (sem a etapa de secagem a vácuo); na administração por gavagem 30 minutos antes do teste; no tamanho dos braços do labirinto (45x10,5cm) e com o enriquecimento da realização do experimento sob luz vermelha. 29 camundongos *Swiss*, 27-42 gramas foram organizados em grupo A, CS (n=15), e grupo B, solução salina (n=14). A análise descritiva dos dados e teste U de Mann-Whitney foi realizada no BioEstat 5.0 (p<0,05). Resultados e discussão: A frequência do comportamento de espreita apresentou medianas (A=10,0 ± 13,0 e B = 16,5 ± 12,8) (p=0,30). A frequência do comportamento de levantar-se sobre as patas traseiras apresentou medianas (A=4,0 ± 9,5 e B=7,0 ± 7,8) (p=0,23) não demonstrando diferença estatística significativa de comportamento entre grupos, em que o grupo controle deveria estar mais curioso e ansioso que o grupo teste. O tamanho utilizado do labirinto e a luz vermelha aumentam a capacidade exploratória por terem mais espaço e simulação noturna. A administração por gavagem apresenta menor biodisponibilidade dos princípios ativos e um aumento da concentração pode aumentar os níveis plasmáticos. Alterações no preparo do extrato e uma amostra maior podem acentuar possíveis diferenças entre grupos. Conclusão: Os resultados não são estatisticamente significativos e a partir destes dados não podemos afirmar que exista atividade ansiolítica do extrato aquoso de CS administrado por gavagem em camundongos *Swiss*, sugerindo-se estudos com grupos maiores e modificações no preparo do extrato para verificação desta atividade sobre as medidas de avaliação de risco.

Palavras-chave:

Aplasia Medular; Neutropenia Febril; Cuidados de Enfermagem.

Carla de Jesus Santos da Silva

Emanuele M. de Jesus

Flávia P. G. de S. Andrade

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Introdução: A aplasia de medula óssea, ou anemia aplástica (AA), é uma doença incomum e caracteriza-se por um quadro de pancitopenia (diminuição das linhagens de células sanguíneas), que pode iniciar-se no sangue periférico, resultando em uma síndrome de falência da medula óssea. Esta enfermidade pode ser desencadeada por causas congênitas (inato) ou adquiridas (contraído). Entre as principais causas da doença, podemos destacar: viroses, drogas, exposição a radiações ionizantes, agentes químicos e físicos. Neutropenia febril é definida como uma temperatura maior a 38 C° e uma contagem de neutrófilos menor que $<500/\text{mm}^3$, alguns estudos relatam o valor inferior a $<1500/\text{mm}^3$. Neutrófilos formam o subgrupo de leucócitos que representam a primeira linha de defesa do nosso organismo. Ocorre um aumento de neutrófilos quando há presença de infecção em alguma parte do corpo. Quando os neutrófilos estão reduzidos, chama-se neutropenia. Objetivo: Descrever a assistência de enfermagem ofertada a um paciente com diagnóstico de Aplasia Medular e Neutropenia Febril. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, do tipo estudo de caso. Foi realizada em um Hospital de Feira de Santana - BA, no mês de março de 2017. O sujeito do estudo foi um paciente N.S.B., masculino, idoso 70 anos, em isolamento reverso com diagnóstico de Aplasia medular, neutropenia febril, HAS e fratura do fêmur com necrose. Os dados foram obtidos por meio de revisão de prontuários, entrevista, anamnese e exame físico, bem como revisão bibliográfica. Em cima dos diagnósticos e problemas encontrados, foram elaborados os diagnósticos de enfermagem e intervenções de enfermagem fundamentadas no North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) e Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Resultado: Durante a assistência de enfermagem, o paciente não apresentou qualquer intercorrência. A partir das necessidades já apresentadas pelo paciente, foram considerados os seguintes diagnósticos: mobilidade no leito prejudicada, risco de úlcera por pressão e memória prejudicada. Os cuidados de enfermagem englobam aferição dos sinais vitais, mudança de decúbito, monitorar eletrólitos. Conclusão: Verificou-se a relevância da aplicação do processo de enfermagem a pessoas acometidas com aplasia medular e neutropenia febril. Os cuidados de enfermagem podem favorecer a prevenção de infecções que podem acometer pacientes com esse tipo de patologia, devido à sua baixa imunidade. São citadas medidas como esterilização ou desinfecção de materiais, antisepsia das mãos e uso de EPI's.

Palavras-chave:

Saúde da Mulher, Placenta Prévia, Assistência de Enfermagem.

Tamires da Mata Oliveira Ellen Jeniffer da Silva Melo

Patrícia Dolis Malatesta Fonseca

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

INTRODUÇÃO: Placenta prévia (PP) consiste na implantação placentária no segmento inferior (SI), distando no máximo 7 cm do orifício interno (OI) do colo do útero, compondo juntamente com o descolamento prematuro e a rotura uterina, risco aumentado de sangramento vaginal no terceiro trimestre de gestação. Embora seja frequente a sua detecção no segundo trimestre da gravidez, as alterações anatômicas causadas pela formação do segmento inferior do útero conduzem a outros fatores com forte associação estatística com a placenta prévia, multiparidade, gravidez gemelar, antecedentes de abortamentos espontâneos recorrentes e de abortamentos induzidos, miomas uterinos, tabagismo, consumo de cocaína e a PP em gravidez anterior. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem prestada a uma multigesta acometida por placenta prévia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, do tipo estudo de caso, realizada em um hospital de Feira de Santana-Ba, no mês de maio de 2017. O sujeito de estudo foi uma gestante, multigesta, 26 anos, acometida por quadro de placenta prévia, internado há cinco dias na instituição. Os dados foram coletados a partir do histórico de enfermagem, exame físico e análise de prontuário da cliente. Os achados foram analisados e, então, foram elaborados os diagnósticos de enfermagem pertinentes, intervenções e resultados esperados a partir do referencial da *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)*, Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC). Foram respeitados os princípios da Resolução 466/2012, no que se refere a pesquisas com seres humanos. **RESULTADOS:** No decorrer da assistência de enfermagem, a paciente apresentou hemorragia, ansiedade e baixa auto-estima, sendo elencados os seguintes diagnósticos: Hemorragia relacionada placenta prévia total evidenciada por sangramento vaginal; Ansiedade relacionada à mudança no estado de saúde e ambiente evidenciado por preocupação expressas; Risco de infecção relacionada à exposição ambiental a patógenos. A assistência de enfermagem engloba controle da hemorragia, manter repouso no leito, aferição dos sinais vitais, avaliar vitalidade fetal, estimular exposição aos sentimentos, encorajar a gestante por meio do diálogo, estar alerta para sinais de infecção, dentre outros. **CONCLUSÃO:** A efetuação desse relato de experiência propiciou o cumprimento do método de enfermagem como um valioso instrumento para nortear e sistematizar o cuidado possibilitando a sistematização da assistência de enfermagem direcionada a paciente com placenta prévia expandindo os conhecimentos acerca desta patologia, expondo a importância da qualidade dos serviços prestados pela enfermagem, ocorrendo de forma eficaz e humanizada.

Palavras-chave:

Assistência; Mulheres; Puerpério.

Maristela Gabrielle da Silva Sena

Ana Bárbara S. de Jesus

Allana Roberta de Souza

Elba Moreira Matos

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

INTRODUÇÃO: O período após o parto, chamado puerpério, é o momento em que ocorrem intensas modificações físicas e psicológicas nas mulheres num curto espaço de tempo. Juntas, essas características contribuem para aumentar a insegurança da mãe em relação aos cuidados necessários para garantir a saúde do seu bebê e dela própria nesta fase inicial da maternidade. Sendo o puerpério um período considerado de riscos, tornam-se essenciais os cuidados de enfermagem qualificados que tenham como base a prevenção de complicações, o conforto físico e emocional e ações educativas que possam dar à mulher ferramentas para cuidar de si e do filho. **OBJETIVO:** Identificar as necessidades de puérperas e fornecer uma assistência adequada nas primeiras horas do pós-parto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em um hospital na cidade de Feira de Santana- Bahia como estágio do componente curricular de Saúde da mulher do curso de enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia no primeiro semestre de 2016. Como métodos foram utilizados os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, sendo estes aplicados na prática do cuidado às puérperas. **RESULTADOS:** Para proporcionar uma melhor assistência de enfermagem a essas, foram incluídos os seguintes cuidados: exame físico completo, dando ênfase à mama, tipo do mamilo, se a mesma apresentava colostro, a presença do globo de segurança de Pinard, cuidados com a ferida operatória no caso de parto cesáreo, auxílio no banho, administração de medicamentos, cuidados com o recém-nascido e também orientações acerca da importância da amamentação através de palestras ministradas a essas mulheres. **CONCLUSÃO:** A partir das necessidades de saúde das puérperas, que foram identificadas pelas acadêmicas de enfermagem, foi realizada uma assistência de enfermagem planejada. Foram obtidos resultados significativos com a participação das puérperas, com perguntas relevantes e adesão aos cuidados prestados pela equipe.

Palavras-chave:

Recém-Nascido; Assistência Integral à Saúde da Criança; Enfermagem.

Ana Joyce Araújo Silva

Carolina L. de Almeida

Cristina Marília F. Cosmo

Helena Moura Cruz

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Conceitua-se prematuridade os nascidos com menos de 37 semanas de idade gestacional somado a baixo peso, isto é, pré-termos com 2,500kg ou menos cuja condição suscita infecções inerentes e adquiridas e na síndrome do desconforto respiratório (SDR). O baixo peso, o sistema imunológico imaturo e a necessidade de mais procedimentos invasivos são implicações da prematuridade relacionadas ao risco de infecção. Já a SDR é uma escassez de surfactante pulmonar provido do aumento da tensão superficial alveolar que gera incômodo gradual nos momentos iniciais de vida. Nesse sentido, este artigo tem como objetivo apresentar as experiências vividas durante o estágio de enfermagem frente à utilização na Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) em um neonato com SDR e risco de infecção. A metodologia adotada foi o relato de experiência embasado em pesquisa bibliográfica e elaboração da SAE desenvolvido em um hospital em Feira de Santana, Bahia, como estágio do componente curricular de Saúde da Criança do curso de enfermagem dos acadêmicos do 7º período da FABDA. Nesse sentido, a coleta de dados baseou-se na anamnese e exame físico do paciente e o seu prontuário. Foi aplicada a SAE desenvolvendo os seguintes diagnósticos de enfermagem: Risco de Infecção relacionado a procedimento invasivo e alterações na integridade da pele; Termorregulação ineficaz relacionado a extremos de idade evidenciada por redução na temperatura corporal abaixo dos parâmetros normais; Icterícia neonatal relacionado à perda de peso não intencional evidenciado por pele amarelo alaranjada e perfil sanguíneo anormal. Embora o paciente possua SDR, no momento da coleta de dados não foi evidenciado manifestações clínicas relacionadas a esse diagnóstico. Com base nesses diagnósticos foram realizadas as seguintes implementações, respectivamente: Realizar padronização de soluções antissépticas e realizar sequência correta; Realizar curativo da PICC com gaze no momento de sua inserção e, depois, preferencialmente com curativo transparente com álcool a 70%; Avaliar coto umbilical quanto à cicatrização, e limpeza com álcool a 70%; Controlar a temperatura da incubadora aquecida; Realizar banho com a temperatura adequada; Realizar balanço hídrico; Realizar pesagem, Verificar a temperatura axilar; Manter os cuidados ideias com a foto terapia e avaliar evolução da icterícia definindo as zonas. Conclui-se que o panorama em questão é imprescindível como campo de dispersão para os discentes de enfermagem que buscam expandir seus conhecimentos na área da neonatologia, além de familiarizar-se com o padronizar da sistematização a assistência como estratégia de organização de ações e operacionalização do processo de enfermagem.

Palavras-chave:

AVC; Cuidado de Enfermagem; Estudo de Caso.

Mileide De Oliveira Pereira

Patrícia Pinto

Nairiane Costa Caires

Helena Moura Cruz

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC), também conhecido como derrame ou ataque cerebral, refere-se ao início e à persistência de disfunção neurológica de mais de 24h de duração, em decorrência da interrupção do suprimento sanguíneo ao cérebro, indicando infarto mais do que isquemia. Os acidentes vasculares cerebrais são classificados em isquêmicos ou hemorrágicos. **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem ofertada a um paciente com diagnóstico de AVC. **Metodologia:** Baseada em um estudo de caso, trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, realizada no Hospital Geral Clériston Andrade, no município de Feira de Santana-BA, no mês de março de 2016. O sujeito do estudo foi, N.L.P, sexo feminino, casada, 67 anos, com diagnóstico de AVC. Os dados foram obtidos por meio de revisão de prontuários, entrevista, anamnese e exame físico, bem como a revisão bibliográfica. Os achados foram analisados e, então, foram elaborados os diagnósticos de enfermagem relevantes, intervenções e resultados a partir do referencial da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA), Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC), levando em consideração os princípios da Resolução 466/2012, no que se refere a pesquisas com seres humanos. **Resultados:** A paciente apresentava hemiplegia à direita e cursou com agitação noturna durante a assistência de enfermagem. Possui diagnóstico de AVC e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). A partir dos problemas apresentados estabeleceram-se os seguintes diagnósticos: Mobilidade física prejudicada, déficit no autocuidado e comunicação verbal prejudicada. Os cuidados de enfermagem incluíram dentre outros, avaliação neurológica, aplicação da Escala de Glasgow, avaliação dos sinais vitais, monitorização da pressão arterial, auxílio com a higiene, mudança de decúbito, administração de medicamentos prescritos. **Conclusão:** A realização deste estudo permitiu o aprimoramento do conhecimento e a aplicação e análise do processo de enfermagem como fundamental instrumento para nortear e organizar o cuidado. A enfermagem tem um papel fundamental na orientação ao paciente e à família, sempre visualizando o paciente de forma holística, visto que fazer orientações e dar apoio, é essencial para recuperação e reabilitação da doença.

Palavras-chave:

Abscesso Renal; Cuidado de Enfermagem; Infecção.

Nairiane Costa Caires

Raldney Rafael dos Santos

Helena Moura Cruz

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Introdução: O abscesso renal é uma infecção em um ou nos dois rins, provocada geralmente por bactérias, embora também possa ser por outros germes. É um processo inflamatório acompanhado por fusão do tecido renal e do surgimento de cavidade cheia de pus. Objetivo: Descrever a assistência de enfermagem ofertada a um paciente com diagnóstico de Abscesso Renal. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, do tipo estudo de caso, realizada em um hospital de Feira de Santana-BA, no mês de setembro de 2016. O sujeito do estudo foi um paciente, G.S.C, sexo masculino, 21 anos, acometido por Ferimento por Arma Fogo (FAF) seguido de Infecção (razão de reinternação), posteriormente diagnosticado com Abscesso Renal, sendo submetido a tratamento cirúrgico. Os dados foram obtidos por meio de revisão de prontuários, entrevista, anamnese e exame físico, bem como a revisão bibliográfica. Os achados foram analisados e, então, foram elaborados os diagnósticos de enfermagem relevantes, intervenções e resultados a partir do referencial da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA), Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC). Foram considerados os princípios da Resolução 466/2012, no que refere a pesquisas com seres humanos. Resultados: Durante assistência de enfermagem, o paciente apresentou Insuficiência Renal Aguda (IRA), considerando a presença da infecção já instalada. Possui diagnóstico de Abscesso Renal, e Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC). A partir dos problemas apresentados estabeleceu-se os seguintes diagnósticos: Dor aguda, débito cardíaco diminuído e integridade da pele prejudicada. Os cuidados de enfermagem incluíram avaliação dos sinais vitais, monitorização da pressão arterial e hipertermia, atenção com a higiene, mudança de decúbito, controle da dor e utilização da antibioticoterapia entre outros. Conclusão: A realização desde estudo permitiu a aplicação e análise do processo de enfermagem, como fundamental instrumento para nortear e organizar o cuidado, reduzindo risco de complicações infecciosas e evolução para doenças crônicas, implementando práticas básicas em ambiente seguro, reduzindo a exposição do paciente assegurando um cuidado regular e humanizado.

Palavras-chave:

Cuidados de Enfermagem; Enfermagem; Infarto do Miocárdio.

Ana Cristina C. da Silva

Leonardo dos S. Martins

Helena Moura Cruz

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

INTRODUÇÃO: Infarto agudo do miocárdio (IAM) é a necrose das células miocárdicas devido à oferta inadequada de oxigênio ao músculo cardíaco levando a isquemia e por consequência à necrose. A incidência de IAM assintomática é maior nos indivíduos hipertensos, diabéticos e idosos. O infarto pode ocorrer na ausência de dor, mas com náuseas, mal-estar, dispneia, taquicardia ou até confusão mental. O estudo do IAM é fundamental pela alta prevalência, mortalidade e morbidade da doença. Estudos epidemiológicos revelam taxas de mortalidade geral ao redor de 30%, sendo que metade dos óbitos ocorre nas primeiras duas horas do evento e 14% morrem antes de receber atendimento médico. Assim, o prognóstico depende fundamentalmente da agilidade em alcançar um serviço médico e na eficiência de reverter o quadro o mais rápido possível. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem conforme a clínica apresentada pelo paciente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, com o período de segmento da pesquisa transversal e dados obtidos por meio de anamnese, avaliação do cliente e o uso de fontes secundárias através dos prontuários. A técnica de procedimento para organização dos dados foi à utilização de tabelas. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** De acordo com a clínica do paciente, foram desenvolvidos diagnósticos de enfermagem, intervenções para as suas necessidades e a presunção de resultados diante do seu quadro clínico e tratamento. Os problemas apresentados pelo indivíduo foram obesidade, dispneia aos pequenos esforços, edema e prurido, cujas intervenções desenvolvidas foram: orientar quanto à alimentação saudável, quanto a realização de exercício diário de acordo com o grau do dano cardíaco, quanto aos riscos relacionados à obesidade, quanto ao acompanhamento com nutricionista e quanto a ingestão hídrica; elevar a cabeceira da cama 45°; administrar oxigenoterapia S/N; monitorar os SSVV 3/3; verificar a saturação de O₂ 12/12; elevar os MMII; manter a pele hidratada e não coçar. **CONCLUSÃO:** Este trabalho teve como finalidade discorrer sobre a doença citada e montar uma assistência de enfermagem que pudesse auxiliar no quadro clínico que o paciente apresentava. De acordo com a sistematização de assistência de enfermagem desenvolvida, o paciente possivelmente obterá uma melhora e um controle da doença, além de conhecer mais sobre o tratamento não medicamentoso. Portanto para nós quanto futuro enfermeiros este trabalho nos oportunizou um amplo conhecimento a respeito da patologia em questão e as formas prevenção, tratamento e acompanhamento da mesma.

Palavras-chave:

Cuidados de Enfermagem; Gestação; Líquido Amniótico.

Raquel Almeida S. Ribeiro

Maristela G. da S. Sena

Ana Bárbara S. de J. Luz

Patrícia Dolles M. Fonseca

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

O líquido amniótico é o responsável por envolver o feto durante toda a gestação e permitir a movimentação fetal, além de agir como uma barreira contra infecções e traumatismos. O seu volume aumenta com o decorrer da gestação, e costuma chegar à sua quantidade máxima por volta de 34^a a 37^a semanas, quando está em torno de 800 a 1.000ml de líquido dentro do útero. Depois disso, o volume vai diminuindo aos poucos, até o nascimento. Quando ocorre um desvio dessa normalidade de líquido amniótico para menos é chamado de oligodrâmio, chegando ao volume inferior a 400ml e acometendo cerca de 8% das grávidas em algum ponto da gestação, normalmente no terceiro trimestre. Dito isso, a paciente deste estudo foi diagnosticada com tal patologia devido a ruptura de membrana, entretanto existem outras causas: síndrome hipertensiva, ingestão de fármacos, sofrimento fetal crônico, malformações do sistema urinário fetal, infecções congênitas, amniorrexe prematura e descolamento prematuro da placenta. Deste modo o objetivo deste trabalho foi relatar os cuidados de enfermagem fornecidos a gestante acometida por oligodrâmio. Trata-se de um relato de caso clínico desenvolvido no Hospital Inácia Pinto dos Santos na cidade de Feira de Santana – Bahia, no período de 18 à 29 de maio de 2017, pelas acadêmicas do curso de enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia. A coleta de dados embasou-se no prontuário da paciente, anamnese, exame físico e na própria assistência de enfermagem fornecida a uma multípara com idade gestacional de 32 semanas e 2 dias. A mesma já possuía diagnóstico anterior de hipertensão arterial sistêmica crônica redobrando assim os cuidados de enfermagem. Perante o quadro clínico apresentado, foram efetuadas as seguintes condutas: orientação quanto ao aumento da ingesta hídrica e repouso no leito, monitorização da pressão arterial e temperatura, a fim de detectar precocemente uma possível infecção, administrando medicação analgésica conforme prescrição médica. Além da monitorização rigorosa dos batimentos cardíacos diariamente, sendo esta uma conduta fundamental no acompanhamento desta paciente. Tais procedimentos puderam cooperar para uma boa evolução clínica e melhora do prognóstico da gestante que se mostrou mais tranquila e seguiu aguardando uma possível intervenção cirúrgica. Portanto, a assistência de enfermagem durante o período gestacional é de suma importância principalmente no que tange às intercorrências, sendo papel do enfermeiro estar atento aos acontecimentos, supervisionando e orientando a paciente visando o bem-estar da mãe e do feto.

Palavras-chave:

Fissura Labiopalatal; Cuidados de Enfermagem;
Enfermagem.

Dayane Isabela D. de Jesus

Larissa Lúcia de Carvalho

Mariana da Silva Araujo

Carolina L. de Almeida

Thaiane Santos Vieira

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

A fissura lábio palatal é causada por uma malformação congênito sendo o período propício para tal á partir da sexta semana até o início da nona, tendo em vista que o desenvolvimento do palato tem inicio por volta do final da quinta semana. Existem duas etapas na desenvoltura do palato, o palato primário formando então a parte pré-maxilar, e o palato secundário que inicia seu desenvolvimento á partir de duas projeções mesenquimais, sendo composto por partes moles e duras do palato. A fissura labiopalatal é caracterizada pela fissura do lábio e/ou palato que pode ter a variação de uma pequena fissura na borda da mucosa labial até a divisão completa que alcança o assoalho do nariz, sendo elas: unilateral, bilateral ou mediana, no caso do paciente estudado era unilateral á esquerda. Apesar de não existir um consenso da ciência quanto aos fatores que levam a malformação, alguns fatores se encontram atrelados ao desenvolvimento como a predisposição hereditária, vírus, etilismo, tabagismo, deficiência ou ausência do ácido fólico durante a gestação, uso de algumas drogas a exemplo dos corticoides, hipóxia gestacional, entre outros. A genitora relata não ter feito uso de ácido fólico durante a gestação, podendo estar diretamente atrelado à malformação do neonato. Neste sentido, o objetivo deste estudo configurou-se elencar a assistência de enfermagem ao neonato com fissura labiopalatal. Trata-se de um relato de experiência decorrido em um hospital na cidade de Feira de Santana-BA, desenvolvido como estágio para componente curricular na matéria de Saúde da criança, do curso de enfermagem em 2017. A coleta de dados baseou-se em dados primários e secundários utilizando análise de prontuário, entrevista e anamnese junto a genitora, e exame físico junto ao paciente . Os cuidados aplicados foram: exame físico céfalo-caldal visando principalmente ausculta cardíaca considerando as anomalias cardíacas como um prognóstico considerável, aferição sistemática de sinais vitais, orientação quanto ao aleitamento materno e suas manobras evitando uma provável desnutrição, manutenção dos dispositivos em uso, e orientação quanto a importância do acompanhamento multidisciplinar do neonato no pós-hospitalar. Diante do presente estudo, conclui-se que a assistência de enfermagem ao neonato é de fundamental importância para prevenir e identificar as complicações atreladas ao prognóstico da patologia, para isso se faz necessário um conhecimento científico e uma sistematização no cuidado por parte do enfermeiro, visto que a sistematização é o instrumento principal do enfermeiro sendo o que difere ele dos outros profissionais.

Palavras-chave:

Saúde da Mulher; Pré Termo; Ruptura Prematura da Membrana.

Tamires da Mata Oliveira Ellen Jeniffer da Silva Melo

Cristina Marília Ferreira Cosmo

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

INTRODUÇÃO: No decorrer da gestação podem suceder intercorrências como o rompimento prematuro das membranas amnióticas. A ruptura prematura das membranas (RPM) amnióticas é definida como a perda de líquido amniótico antes do início do trabalho de parto, independentemente da idade gestacional. Quando ocorre antes da 37ª semana de gestação, é denominada ruptura prematura das membranas pré-termo. Isso ocorre devido uma resposta inflamatória, a coriomnionite desencadeia a produção de ocitocina e prostaglandinas, responsáveis pela irritabilidade uterina, diminuição da síntese e o aumento da degradação do colágeno, todos atuando sinergicamente para a RPM. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem prestada a uma primigesta acometida por ruptura prematura da membrana amniótica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, do tipo estudo de caso, realizada em um hospital de Feira de Santana-Ba, no mês de abril de 2017. O sujeito do estudo foi uma paciente, V.B.C, feminina, 16 anos, acometido por quadro de ruptura prematura da membrana amniótica, internado há sete dias na instituição. Os dados foram coletados a partir do histórico de enfermagem, exame físico e análise de prontuário do cliente. Os achados foram analisados e, então, foram elaborados os diagnósticos de enfermagem pertinentes, intervenções e resultados esperados a partir do referencial da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA), Classificação das Intervenções de Enfermagem, Classificação de Resultados de Enfermagem. Foram respeitados os princípios da Resolução 466/2012, no que se refere a pesquisas com seres humanos. **RESULTADOS:** Durante assistência de enfermagem, a paciente apresentou extravasamento ou o súbito jorro de líquido vaginal, taquicardia fetal, dor abdominal. A partir das necessidades do paciente foram elencados os seguintes diagnósticos: Risco de infecção relacionada ao estado clínico (RPM); Dor aguda relacionado à amniorrexe prematura evidenciada por relato verbal de dor; Ansiedade relacionada a estado clínico, evidenciado por preocupação. Os cuidados de enfermagem englobaram aferição dos sinais vitais, avaliar vitalidade fetal, realizar ou orientar massagens de conforto, estimular exposição de sentimentos e entre outros. **CONCLUSÃO:** A realização deste estudo permitiu a aplicação do processo de enfermagem, como um valioso instrumento para nortear e organizar o cuidado, possibilitando a sistematização da assistência de enfermagem direcionada a paciente com ruptura prematura da membrana amniótica, expandindo os conhecimentos acerca desta patologia, expondo a importância da qualidade dos serviços prestados pela enfermagem os quais devem ocorrer de forma eficaz e humanizada.

Palavras-chave:

Icterícia Neonatal; Hiperbilirrubina Indireta; Saúde da Criança.

Tamires da Mata Oliveira

Ellen Jeniffer da Silva Melo

Cristina Marília F. Cosmo

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

INTRODUÇÃO: A icterícia é uma coloração amarelada da pele e das mucosas (mucosa da boca, parte branca dos olhos), causada pelo acúmulo de um pigmento chamado bilirrubina. As células vermelhas de nosso sangue, as hemácias, são as responsáveis pelo transporte de oxigênio aos tecidos. Apesar de quase sempre apresentar-se de forma benigna, a hiperbilirrubinemia indireta pode, se excessivamente elevada, causar danos ao sistema nervoso dos recém-nascidos (kernicterus). **OBJETIVOS:** Descrever os cuidados de enfermagem prestados a um paciente RN com icterícia neonatal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, do tipo estudo de caso, realizada em um hospital de Feira de Santana-Ba, no mês de março de 2017. O sujeito do estudo foi um RN, de S.S, feminino, 5 dias de vida. Os dados foram coletados a partir do histórico de enfermagem, exame físico e análise de prontuário do cliente. Os achados sucederam a partir de uma análise e, então, foram elaborados os diagnósticos de enfermagem pertinentes, intervenções e resultados esperados a partir do referencial da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA), Classificação das Intervenções de Enfermagem e Classificação de Resultados de Enfermagem. Foram respeitados os princípios da Resolução 466/2012 no que se refere a pesquisas com seres humanos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante assistência de enfermagem, o RN, diminuição dos eritrócitos, picos de choro agudo. A partir das necessidades do RN avançaram os seguintes diagnósticos: Icterícia neonatal relacionada por hiperbilirrubina indireta evidenciada por pele com coloração amarelada na região da face classificada como zona I; Risco de infecção relacionada a procedimentos não invasivos e invasivos; Risco de volume de líquidos deficiente relacionado ao desequilíbrio hídrico. Assistência de enfermagem englobou monitorar sinais e sintomas de infecção, tais como febre, medição da radiação da fototerapia, manter a fototerapia com proteção ocular continua controle hidroeletrólítico, mudança de decúbito, cuidados com a higiene do RN e do berço aquecido, entre outros. **CONCLUSÃO:** A realização deste estudo permitiu a aplicação do processo de enfermagem, como um valioso instrumento para nortear e organizar o cuidado, possibilitando a sistematização da assistência de enfermagem direcionada ao RN com icterícia neonatal, expandindo os conhecimentos acerca desta patologia, expondo a importância da qualidade dos serviços prestados pela enfermagem os quais devem ocorrer de forma eficaz e humanizada.

Palavras-chave:

Resina Composta; Profundidade de Polimerização;
Croma.

Idalha Maria da Conceição dos Santos

Henry Mcarter S. Almeida

Emmanuel H. C. Falcão

Juan Rene Barrientos Nava

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

INTRODUÇÃO. O sucesso de um procedimento restaurador com resinas compostas depende diretamente que o mesmo seja cumprido com o rigor técnico e clínico, para otimizar as propriedades mecânicas do material, através de uma profundidade de polimerização adequada. Os fatores que atenuam esta profundidade incluem: tipo de fotopolimerizador, intensidade da luz, comprimento de onda, tempo de exposição e cor. **OBJETIVO.** Comparar a profundidade de polimerização de resinas microhíbridas de cromas diferentes através do teste de raspagem proposto em literaturas. **METODOLOGIA.** Para tanto, os tratamentos foram divididos em três grupos com 8 repetições, foram empregados canudos plásticos na cor preta de 1cm de comprimento por 0,6 cm de diâmetro, sendo preenchidos com 7mm de resina composta microhíbrida de marca Natural Shade® (DFL) de três cromas diferentes: Dentina A2, A3 e A3,5. Sobre um suporte individualizado se fixou o fotopolimerizador LED (Ecel E450) com uma distância padrão de 2mm desde a ponta do aparelho até a superfície da resina. Sobre o topo da resina foi colocada uma fita de poliéster (Maquira) sobre a qual se realizou a ativação por 20s. Após a fotopolimerização se removeu a resina polimerizada do recipiente, se raspou com bisturi a parte não polimerizada e se aferiu o comprimento com paquímetro digital o comprimento da resina polimerizada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO.** As medias dos valores de profundidade foram: 4,33mm (0,08); 3,86mm (0,19); 3,40mm (0,21) para a resina com croma A2, A3 e A3,5 respectivamente. Com base nos valores obtidos, a profundidade de polimerização das resinas compostas microhíbridas para dentina variou à medida em que alterou a intensidade da cor. Quanto menor o croma das resinas, maior a profundidade de polimerização. A resina A2 obteve maiores valores de profundidade de polimerização quando comparadas as demais, obtendo resultado médio de 21,8% de polimerização quando comparado a resina A3,5 sob as mesmas condições in vitro. Os resultados encontrados são explicados pelos modificadores de cor e matiz, nos quais são empregados dióxidos de titânio ou óxido de alumínio para mimetizar as características de dentina tornando-as mais opacas. Entretanto, os mesmos interferem diretamente na profundidade de polimerização das camadas mais profundas devido a atenuação da luz, diminuindo a iniciação da reação de polimerização nas camadas mais profundas. **CONCLUSÃO.** Conclui-se com os resultados obtidos que quanto maior o croma, menor a profundidade de polimerização, evidenciando que se faz necessário uma análise prévia na manipulação de resinas compostas microhíbridas de cromas escuros.

Palavras-chave:

Idoso; Afetividade; Cuidadores.

Fabíola Pires Ferreira	Jucyellen B. dos Santos
Allana Roberta de Souza	Ilca Jaqueline M. Santos
Mariana Leonesi Barreto	Wilma Raquel B. Ribeiro

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

A discussão sobre o idoso, assim como a problemática de como tratá-lo e assimilá-lo, vem crescendo em importância nestas últimas décadas no Brasil. A sociedade está passando por modificações e evoluções para tentar acolher o velho. São esses idosos que requerem mais atenção e cuidado. Enquanto são cada vez mais necessárias redes de apoio para o idoso, devido ao aumento na porcentagem de velhos no Brasil, existe pouco auxílio para amparar essa faixa etária. Objetivou-se com esse estudo compreender a importância do cuidador de idosos que se encontra em escassez devido às características essenciais em um perfil que se enquadre como válido para atender às necessidades que um idoso carece em instituições de longa permanência (ILP) em quatro cidades no Recôncavo Baiano. Como método foi utilizada a abordagem quantitativa através de aplicação de questionário sobre atitudes afetivas para com idosos. Como resultado foi constatado que 93,3% dos participantes acreditam que “cuidar afetivamente de idosos é uma obrigação moral”, e 100% que a “demonstração dessa afetividade torna a relação com o idoso e o trabalho melhor”, 97% responderam negativamente com a afirmação de “não acho necessário demonstrar afeto no meu trabalho para com o idoso”. Em relação a “não me sinto confortável em cuidar de idoso” apenas 16,7% concordaram, e 90% dos cuidadores apontaram que param o que estiverem fazendo para dar atenção quando o idoso precisa. Apesar dos resultados positivos obtidos, nota-se a necessidade da realização de novos estudos com maiores amostras para que haja uma melhor representação da população. O presente estudo contribuiu para a compreensão acerca do tema, uma vez que promoveu o conhecimento das atitudes afetivas dos cuidadores para com os idosos de ILPs, juntamente com o aprofundamento do tema através do estudo de referencial teórico. Apesar dos resultados positivos obtidos, nota-se a necessidade da realização de novos estudos com maiores amostras para que haja uma melhor representação da população. Além disso faz-se necessário buscar maior representação do sexo masculino para que seja possível fazer a comparação dessas atitudes entre os gêneros.

Palavras-chave:

Atitudes; Egressos de Psicologia; Inserção Profissional.

Jéssica Vale da Conceição

Kathleen Jéssica G. Ribeiro

Thays Martins J. Sousa

Jaíne Vale da Conceição

Mariana Leonesy Barreto

Wilma Raquel B. Ribeiro

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

A tentativa da inserção de psicólogos recém-formados no mercado de trabalho apresenta desafios que segundo Pimentel (2007), podem ser atribuídos ao fato de a Psicologia ser uma ciência ainda jovem. Um dos fatores que contribuem para esta realidade é a dificuldade em se definir a identidade profissional do psicólogo e a função que ele ocupa na sociedade. Isso, muitas vezes, dificulta a compreensão das diferentes atuações profissionais do psicólogo limitando a sua atuação para a área clínica. Nesse sentido, há dificuldades de inserção dos egressos de psicologia atuarem no mercado de trabalho, a qual pode ser percebida como problema social em decorrência do déficit de oportunidades e de oferta de emprego no âmbito profissional. Quais seriam então as atitudes de egressos diante dessa realidade de inserção profissional? Atitude, segundo Rodrigues et al (2008), consiste em uma unidade de crenças e cognições que acarretam valor afetivo a determinado objeto social, estabelecendo posicionamento a favor ou contra, na qual as ações podem ser consonantes às entidades cognitivas e afetivas relacionadas ao objeto. Levando essa realidade em consideração e tomando como fundamentação os estudos de Rodrigues et al. (2008), Leite et al. (2012), Lins et al. (2015) e Pimentel (2007), surgiu o interesse em pesquisar a respeito do assunto. Este estudo teve como objetivo analisar as atitudes de egressos de psicologia frente à inserção profissional de uma Instituição de Ensino Superior privada do recôncavo baiano. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e descritiva realizada com 51 psicólogos. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário eletrônico contendo 21 questões e uma escala tipo Likert, posteriormente analisados com auxílio do software *Statistical Package for the Social Sciences*. Os resultados evidenciaram que houve correlações positivas entre o nível de preparo profissional e o nível de satisfação profissional ($s=724$; $p < 0,01$), o nível de satisfação profissional e os aspectos positivos da ocupação ($s=419$; $p < 0,01$), o salário e os aspectos positivos da carreira ($s=643$; $p < 0,01$). Apesar das dificuldades descritas pelos egressos, as atitudes continuam positivas e os comportamentos que prevalecem para inserir-se profissionalmente são, envio de currículos, divulgação do trabalho e especialização. Considera-se que os resultados apresentados e as relações verificadas, ainda que exploratórios e com correlações moderadas, revelaram dados novos e outros que estão em consonância com outros estudos realizados.

Palavras-chave:

Saúde da Mulher; Violência Sexual; Cuidados de Enfermagem.

Eder Rodrigues dos Santos

Patricia Dolis M. Fonseca

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

No Brasil, a violência sexual constitui sério problema de saúde pública por ser uma das causas de morbidade e mortalidade feminina. A violência é uma violação dos direitos humanos e está baseada em questões de gênero. Neste contexto, as complicações da violência acometem mulheres de todas as idades, de diferentes níveis econômicos e sociais, em espaço privado ou público e em qualquer fase de sua vida. Diante desta realidade, os serviços de saúde necessitam ofertar assistência humanizada às mulheres violentadas sexualmente, para que se estabeleça relacionamento de forma adequada entre o profissional e a cliente. Atualmente há vários estudos que evidenciam a ocorrência de violência contra a saúde da mulher e que o profissional de enfermagem precisa estar preparado para acolher de forma humanizada essas mulheres. Este estudo tem como objetivo compreender como ocorre a atuação do enfermeiro as gestantes vítimas de violência sexual. Revisão de literatura desenvolvida a partir dos seguintes descritores: saúde da mulher, violência sexual e cuidados de enfermagem. Foi realizada a busca nas bases de dados eletrônicas SciELO e LILACS, no período entre os anos de 2008 e 2016, na qual encontrou-se 15 artigos que atenderam os critérios de inclusão. Os artigos foram agrupados em quatro temáticas: o papel do enfermeiro na assistência, violência sexual contra a mulher, saúde da mulher e gravidez indesejada. Os resultados evidenciaram que os fatores associados às situações de violência durante a gestação são: baixa escolaridade, gravidez na adolescência, desemprego da gestante e do parceiro, consumo de álcool pelo parceiro, abuso sexual na infância, história prévia de violência doméstica e eventos estressantes de vida. A violência durante a gestação pode levar a complicações à saúde materno-fetal como depressão, abuso de substâncias psicoativas, tabagismo, anemia, sangramento no primeiro e segundo trimestres, restrição no crescimento uterino, morte perinatal, ganho de peso abaixo do esperado, padrão alimentar pouco saudável, sofrimento fetal, prematuridade, baixo peso ao nascer e rejeição ao recém-nascido. Assim, é possível considerar que há necessidade de efetiva atuação do enfermeiro com olhar diferenciado e humanizado durante as consultas de pré-natal de gestantes vítimas de violência na unidade básica de saúde.

Palavras-chave:

Diabetes Mellitus; Neuropatia Periférica; Avaliação.

Aileen M. O. Barrientos

Helen Meira C. Pola

Jaqueline Santos Oliveira

Thaís Ferreira dos Santos

Orlando Souza do Lago

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Objetivo: avaliar a condição motora, o equilíbrio e a funcionalidade de diabéticos com sinais de neuropatia periférica do Recôncavo Baiano. Método: Estudo transversal, descritivo e quantitativo. Participaram 35 diabéticos, entrevistados a partir de questionário estruturado elaborado pelos pesquisadores. Foi realizada a pesquisa em Estratégia Saúde da família de Cachoeira, Bahia. Estudo aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da FADBA sob o parecer n. 272.815 e CAAE: 14685013-2-0000-0042. Resultados: participaram 9 (25,7%) homens e 26 (74,3%) mulheres, com idade média de $65,66 \pm 11,80$ anos. Quanto ao tempo do diabetes a média foi de $11,69 \pm 8,90$ anos. No diagnóstico clínico 23 (65,7%) são diabéticos e 11 (31,4%) com hipertensão arterial associada; 7 (20%) possuem origem genética e 27 (77,1%) adquirida. No teste de *Romberg* modificado foi positivo para 16 (45,7%) e negativo para 12 (34,3%); no *Stand up test* a média foi de $3,54s \pm 1,78$ e no teste de caminhada de 100 metros a média foi de $66,93s \pm 48,01$. Na avaliação da força muscular verificou-se: grau 5 para quadríceps direito 27 (77,1%) e esquerdo 31 (88,6%); grau 5 para dorsiflexores direito 29 (82,9%) e esquerdo 28 (80%); grau 5 em plantiflexores direito 27 (77,1%) e esquerdo 26 (74,3%); grau 5 de flexores falanges direito 29 (82,9%) e esquerdo 27 (77,1%); grau 5 de extensores falanges direito 25 (71,4%) e esquerdo 23 (65,7%). Conclusão: a neuropatia periférica é uma complicação frequente na diabetes *mellitus* e pode interferir na força muscular, no equilíbrio estático e dinâmico durante a realização das atividades de vida diária, reduzindo a capacidade funcional do indivíduo. Nesse estudo foi observado que o equilíbrio no teste de *Romberg* foi positivo em maior parte dos participantes, podendo afetar a capacidade funcional desses indivíduos.

Palavras-chave:

Câncer Ocupacional; Enfermagem; Riscos Químicos.

Viviane Alexandre Soares Paulino

Roanne Karine A. Santos

Carla de Oliveira Brito

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Todas as profissões além de conduzir o trabalhador para uma realização profissional estão associadas a diversas cargas que afetam de múltiplas formas sua saúde. O contato do trabalhador com cargas químicas pode resultar em agravantes como o câncer ocupacional, este é um tipo de tumoração maligna decorrente da exposição a agentes químicos, físicos ou biológicos classificados como carcinogênicos, presentes no ambiente de trabalho. É inerente a área de enfermagem o contato com substâncias químicas e conforme a Norma Regulamentadora 32 (NR32) este contato favorece a genotoxicidade, carcinogenicidade, teratogenicidade e toxicidade seletiva de órgãos e sistemas, sendo esses os fatores preponderantes para o surgimento do câncer ocupacional. Este estudo objetiva descrever sobre o câncer ocupacional em enfermeiros e sua associação com o manuseio de cargas químicas. Revisão sistemática, construída a partir de estudos disponíveis nos bancos de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios de inclusão dos artigos foram: ser texto eletrônico disponível em português e espanhol, ser publicado entre 2009 e 2015 e ter concordância com o tema elencado para estudo. Os descritores utilizados foram: neoplasia, risco químico e enfermagem. Foram encontrados nove artigos, sendo excluídos cinco após a leitura na íntegra e adoção dos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Foram discutidas e analisadas especificamente as vertentes: riscos *versus* perigos, negligência do uso dos equipamentos de proteção individual (EPI), elevado tempo de exposição aos agentes químicos e déficit de ações de vigilância em saúde. Considera-se necessário na prevenção do câncer ocupacional o enfermeiro compreender a relevância do uso do EPI como algo fundamental para a proteção e a manutenção de sua saúde, assim como despertar neste profissional a necessidade de atenção quanto as técnicas de manuseio e administração das substâncias que podem levá-lo a adquirir o câncer ocupacional.

Palavras-chave:

Implantodontia; Ossointegração; Carga Imediata.

Henry Mcarter Senra Almeida

Paulo Henrique Pola

Júlia Vianna Neri Andrade Reis

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

A Implantodontia atualmente é considerada o ápice da reabilitação oral, sendo um método moderno quando comparado com outros tipos de reabilitações. O sucesso da implantodontia depende de um fenômeno chamado ossointegração. O tratamento de pacientes com perda total dos dentes pode ter seu tempo diminuído através de protocolo de carga imediata, que permite a reabilitação oral da mandíbula com instalação definitiva de prótese total fixa em até 72h após a instalação dos implantes. Atualmente, o protocolo de instalação de implantes tornou-se mais rápido e menos traumático. Implante unitário é um tratamento previsível. A instalação imediata de implantes pós-extração, aparece como técnica de sucesso, pois auxilia na prevenção da reabsorção óssea. O objetivo deste estudo é relatar sobre um caso clínico de colocação de implante imediato em zona estética com o uso de enxerto ósseo. Durante anos, foi seguido um protocolo cirúrgico que preconizava a manutenção do implante sem carga por um determinado período para que ocorresse a osseointegração. Porém, estudos experimentais têm mostrado que a carga imediata em implantes também promove formação de tecido ósseo peri-implantar ao longo do tempo, de maneira comparável àquele observado para implantes com carga convencional. Portanto, existe tendência de colocar-se os implantes imediatamente após a extração, muitas vezes combinado com provisionalização. Para preenchimentos do “gap” entre o implante e o osso alveolar, apoiar a regeneração óssea e preservar o volume ósseo, pode-se lançar mão dos enxertos aloplásticos como o fosfato de cálcio bifásico (BCP). O BCP é um material osteocondutor que atua como uma matriz para a neoformação óssea. Paciente do sexo feminino de 43 anos, apresentou-se à clínica do CEOB com queixa de mobilidade no dente 21. Após a anamnese, exame clínico e radiográfico, constatou-se a fratura do dente. Foram indicados o tratamento de exodontia, realizado com alveolótomo de maneira atraumática, com posterior colocação de implante imediato Straumann 4.1 com 14 mm, provisionalização e enxertia com material aloplástico Bone Ceramic. A sequência das fresas utilizadas foram: Broca esférica 2.3, fresas helicoidais 2.2mm, 2.8mm e 3,5mm. Devido ao bom travamento primário, uso do sistema de implante confiável, Straumann, a ausência de hábitos parafuncionais e bruxismo, optou-se pelo uso de carga imediata. O protocolo de carga imediata é uma técnica previsível se respeitados os parâmetros encontrados na literatura atual. A técnica de carga imediata em implantes unitários se apresentou como excelente alternativa de tratamento.

Palavras-chave:

Cicatrização; Ferida; Papaína.

Lana Jessica da Silva Araújo

Márcia Otto Barrientos

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Introdução: a resposta inflamatória está intimamente relacionada ao processo de reparo do tecido danificado que pode ser dividido em dois processos: regeneração e cicatrização. A regeneração envolve a restituição dos componentes teciduais idênticos àqueles removidos ou destruídos, já a cicatrização é uma resposta fibroproliferativa que “remenda” em vez de restaurar um tecido, e esse processo é influenciado por diversos fatores incluindo o tipo de cobertura utilizada para acelerar este processo de reparação. Existe várias coberturas farmacológicas, no entanto alguns estudos mostram que vem tendo forte tendência ao aproveitamento de recursos naturais na terapêutica. Isto conduz ao questionamento da papaína ser ou não uma importante enzima para a cicatrização. Objetivo: comparar por sete dias, macroscopicamente, a regularidade de bordas e redução da ferida em ratos tratados com papaína 2% e ratos tratados somente com soro fisiológico. Método: 12 ratos heterogêneos *Wistar* machos passaram por procedimento cirúrgico gerando feridas de 1 a 2 cm no dorso. Os animais foram aleatorizados em dois grupos, sendo seis (6) ratos tratados com papaína 2% e seis (6) ratos tratados com soro fisiológico. A Comissão de Ética no Uso de Animais da Faculdade Adventista da Bahia (CEUA) aprovou os procedimentos sob o protocolo nº 31/2016. Este é um estudo experimental de caráter analítico qualitativo, sendo analisada a delimitação e características das lesões que foram fotografadas diariamente após a incisão. Resultados e discussão: os animais não apresentaram sinais de infecção durante o tratamento. Foi percebida a coagulação sanguínea logo após a indução das feridas. A formação do tecido de granulação é bom indicativo de uma cicatrização eficaz, este processo foi observado nos dois grupos já no terceiro dia de tratamento seguido da reepitelização a partir das bordas e por baixo da crosta. Esta fase é seguida pela contração da ferida. Houve aumento da espessura da crosta da ferida nos dois grupos somente no quinto dia após a lesão. Até o sétimo dia observou-se a contração de bordas que aconteceu a partir do segundo dia nos dois grupos, mas a regularidade das bordas do grupo tratado com papaína 2% foi mais perceptível em relação ao grupo tratado com soro fisiológico, mantendo este padrão durante os sete dias. Conclusão: a papaína contribuiu para a cicatrização de feridas em comparação ao grupo controle, mostrando que a ferida teve melhor regularidade de borda no período observado.

Palavras-chave:

Doença de Parkinson; Transtornos Parkinsonianos; Idoso

Isabella Pereira Rosa de Castro

Faculdade Adventista da Bahia

Guilherme Valença

Jamary Oliveira Filho

Universidade Federal da Bahia – UFBA

Lorena Rosa Almeida

Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública - EBMSP

RESUMO

Introdução: a doença de Parkinson (DP) é caracterizada por deficiências nas funções motoras e não motoras, podendo desencadear limitações de atividades e restrições de participação das pessoas acometidas. As quedas são comuns em pessoas com DP, impactando de forma negativa na sua qualidade de vida. Dessa forma, é importante conhecer as circunstâncias em que as quedas acontecem, visando abordá-las de maneira específica. Objetivo: identificar as circunstâncias de quedas em pessoas com DP. Método: coorte prospectiva, realizada no Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso, Salvador-Bahia. Indivíduos com DP (n=229) foram avaliados por medidas específicas da doença (seção de atividades de vida diária [AVD] e exame motor da *Unified Parkinson's Disease Rating Scale* [UPDRS] e Hoehn & Yahr Modificada [H&Y]) e acompanhados por 12 meses com preenchimento de diário de quedas. Foram investigados horário e local da queda, atividade desempenhada no momento da queda, percepção de causa e consequências apresentadas. Foi realizada análise descritiva dos dados. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da SESAB (042/2010). Resultados e Discussão: dentre os participantes, 111 (49%) relataram ocorrência de pelo menos uma queda. A maioria dos indivíduos era do sexo masculino (55%), com médias de idade 70,9 anos (DP 6,2), de duração da doença de Parkinson de 7,8 anos (DP 5,3), da UPDRS AVD 14,9 pontos (DP 6,2), da UPDRS exame motor 36 pontos (DP 13) e mediana H&Y 2,5 (variação: 2 a 4). Foram descritas 543 quedas nos diários. Destas, 43% ocorreram pela manhã, 40% a tarde e 17% a noite. A maioria das quedas ocorreu em ambiente interno (64%), principalmente sala de estar (27%) e quarto (17%). Identificou-se uma incidência maior de quedas durante a deambulação (51%) e levantando (13%). Os fatores intrínsecos foram atribuídos a 71% das quedas, sendo o congelamento da marcha (29%) e a perda de equilíbrio (29%) os mais descritos. Tropeços (16%) e escorregões (8%) foram os fatores extrínsecos descritos. Dentre as consequências, foram relatados ferimentos (7%), fraturas (6%) e contusão (5.9%). Conclusões: a maioria das quedas aconteceu pela manhã e em ambiente interno. Atividades como andar e levantar foram as situações mais comuns no momento da queda, geralmente provocadas por congelamento da marcha, perda de equilíbrio e tropeços. A identificação das circunstâncias de quedas em pessoas com DP pode contribuir para os programas de prevenção das mesmas, uma vez que podem guiar a realização de exercícios e estratégias específicas para os mecanismos a elas relacionados.

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DA MULHER E SEU IMPACTO NO FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA PERSPECTIVA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Palavras-chave:

Conferência; Participação Social.

Maria R. da Silva Pereira

Lílian de Carvalho Araújo

Tarcia Thalita B. Garcia

Antônio W. P. Cavalcante

RESUMO

Introdução: as lutas da sociedade em meados da década de 1980 resultaram, entre outros, na conquista da institucionalização das formas de participação e controle social por meio dos conselhos e conferências de saúde pela Lei 8.142/90, devendo ser órgãos colegiados de participação e controle social. **Objetivo:** avaliar o impacto da Conferência Municipal de Saúde da Mulher no fortalecimento da participação social na perspectiva da residência multiprofissional em saúde no município de Brejo Santo - CE. **Metodologia:** trata-se de relato de experiência, pautado na descrição e na análise crítico-reflexiva da Conferência Municipal de Saúde da Mulher. O evento ocorreu em junho de 2017, participando deste um total de 59 pessoas, entre profissionais da saúde, gestores, residentes, conselheiros e usuários. **Resultados e discussão:** as atividades iniciaram-se com o credenciamento dos participantes, divididos em quatro grupos de acordo com eixos temáticos propostos, utilizando textos norteadores, facilitados por profissionais e residentes. Nestes foram elencadas propostas para apresentação na plenária e votação das principais, a serem encaminhadas à Conferência Estadual de Saúde da Mulher. Como produto final obteve-se: Eixo 1: Fortalecimento da participação Social, especialmente das mulheres, no debate de políticas públicas; revogação da PEC 95/2016 e retomada da vinculação da receita da saúde como prevista na Constituição Federal de 1988. Eixo 02: Garantir os direitos e condições de trabalho específicas da gestante e a licença maternidade de 6 meses; reduzir a quantidade de anos trabalhados da mulher para aposentadoria em valor integral e fortalecer as discussões sobre o empoderamento feminino nos diversos setores. Eixo 03: Elaboração de uma política de proteção à mulher encarcerada; educação permanente acerca da abordagem de usuárias lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais. Eixo 4: Fortalecimento do melhor plano de saúde: Sistema Único de Saúde (SUS); divulgação e fortalecimento da participação social. Enquanto instância de participação social, tal conferência apresentou fragilidades, podendo-se constatar a participação majoritária de profissionais de saúde, ao invés de usuários como preconiza a legislação. Tal fato pode ser justificado pela divulgação restrita a este público, enfraquecendo as discussões com diferentes camadas sociais, desconfigurando a luta por interesses coletivos, gerando distanciamento do controle social que almeja a Constituição. Conclusão: percebeu-se nesta Conferência que a participação e o controle social encontram-se institucionalizados, porém não efetivados em sua essência. Tais práticas são válidas, entretanto, é real a necessidade de potencializá-las. Assim, é oportuna a luta pela implementação da participação e controle social através das instâncias colegiadas, garantindo ao povo a participação na construção do SUS que queremos.

Palavras-chave:

Resistência Insulínica; Ácidos Graxos; Sobrepeso.

Stephane de A. Batista

Eloany Mayara da Silva

Jackeline Barbosa Matias

Djeyne Silveira Wagmacker

Jefferson Petto

Faculdade Adventista da Bahia

Ana Marice Teixeira Ladeia

Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública - EBMSP

RESUMO

Introdução: o comportamento alimentar inadequado e o aumento ponderal constituem-se fatores de risco relacionado à síndrome metabólica, por favorecer o aumento da circunferência abdominal e da gordura visceral, prejudicando a sensibilidade à insulina e fazendo com que as concentrações plasmáticas de glicose e triglicérides se elevem. Os ácidos graxos trans adere às membranas celulares acarretando má sensibilidade insulínica, ocasionando assim incapacidade da depuração da glicose. Pesquisas evidenciam que o excesso de peso está associado à diminuição da sensibilidade insulínica.

Objetivo: avaliar a correlação entre o perfil de ácidos graxos (AG) e a sensibilidade insulínica (SI) em mulheres com alteração do peso corporal. **Metodologia:** foram incluídas 66 mulheres com excesso de peso, sedentárias, idade de $23,8 \pm 4,11$ anos e $IMC = 29,4 \pm 4,3 \text{ Kg/m}^2$. Glicemia, lípides, insulina dosadas após 12h de jejum. A resistência insulínica (RI) foi avaliada a partir do índice de HOMA-IR. RI definida por $HOMA-IH > 2,7 \text{ mg/l}$. Perfil de AG avaliados por cromatografia gasosa. Análise estatística foi realizada pelo SPSS utilizado teste t para amostras independentes e a correlação de Pearson, $p < 0,05$. **Resultados:** neste estudo não foi obtida correlação significativa entre Índice de Homa e o perfil de ácidos graxos Azelaico ($r = -0,117$; $p = 0,467$), Elaídico ($r = 0,0001$; $p = 1,000$) e Oleico ($R = 0,032$; $p = 0,842$). No entanto, foi obtida correlação negativa significativa entre IH e o ácido Pelargônico ($r = -0,637$; $p < 0,005$). **Conclusão:** de acordo com o estudo não se confirma a correlação significativa entre IH/AG para os ácidos Azelaico, elaídico e oleico, entretanto, a correlação negativa obtida entre IH/AG para o ácido pelargônico evidencia que o consumo de alimentos que contém esse ácido leva a uma redução do índice de Homa.

Palavras-chave:

Sistematização da Assistência; Paciente Cirúrgico;
Abdome Agudo.

Viviane Alexandre Soares Paulino

Roanne Karine A. Santos

Kelly de M. Scaldaferri

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Laparotomia é o procedimento cirúrgico de natureza investigativo-exploradora no qual ocorre a análise da cavidade abdominal, sendo realizado por via laparoscópica (vídeo) ou aberta (com incisão), o propósito desta ferramenta é proceder ao diagnóstico médico da cavidade abdominal que não consegue ser efetivado por exames de imagem como: RX, ultrassom, ressonância magnética e tomografia computadorizada. A definição de abdome agudo é bem ampla, contudo, entende-se o agravo como a manifestação de sintomas críticos que podem estar relacionados a alguma afecção intra-abdominal, evidenciado pela dor local de início súbito ou de evolução progressiva que permanece por período de tempo estabelecido, geralmente, entre seis a 96 horas. O objetivo desse estudo foi relatar a experiência em cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico de laparotomia exploradora secundário ao abdome agudo hemorrágico. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no Hospital Geral do Estado da Bahia, localizado em Salvador/BA, como estágio do componente curricular de Supervisionado Hospitalar do curso de Bacharel em enfermagem, no período de um mês do segundo semestre do ano de 2016. A coleta de dados utilizou-se de componentes secundários, cujo método realizado foi investigação em prontuário por se tratar de um paciente em unidade crítica em uso de sedação e TOT. Foi aplicada a SAE desenvolvendo os seguintes diagnósticos de enfermagem: risco de lesão por pressão, mobilidade física prejudicada, integridade da pele prejudicada e déficit do autocuidado para higiene. Com base nesses diagnósticos foram realizadas as consequentes implementações respectivamente: manutenção de lençol sem dobras ou rugas; realização de curativos e registro de aspecto das lesões; aplicação de filme transparente em proeminências ósseas e região sacra; manutenção de grades da maca levantadas; higienização das mãos com gel alcoólico antes e depois de cada procedimento; banho no leito; realização de asseio de olhos, couro cabeludo, barba e região íntima e; realização de troca de fralda. Preconizando que as ações rotineiras do cuidado de enfermagem são estabelecidas através de um raciocínio clínico, cujos itens da prescrição de enfermagem devem ser redigidos de forma objetiva e compreensível para serem executados pela equipe técnica de enfermagem.

Palavras-chave:

Saúde da Mulher; Complicações na Gravidez;
Enfermagem.

Carolina Larrosa de Almeida

Ana Joyce Araújo Silva

Patrícia Dolis Malatesta

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

A inapetência no segmento inferior e do orifício interno cervical é definida de insuficiência istmo-cervical (IIC), cujo comprometimento afeta a finalização da gravidez, podendo causar abortos tardios e extrema imaturidade, pois a cérvix insuficiente não tem propriedade para conter o concepto até o período termo. A má formação congênita materna ou a exposição ao dietilestilbestrol intra-uterino durante a gestação também são motivos para a paciente em questão desenvolver IIC, além de que um aborto no histórico gestacional também contribui para o diagnóstico. A partir disso, esse estudo é uma oportunidade de aprendizagem ativa no entendimento da patologia e na consolidação dos conhecimentos científicos. Nesse sentido, o objetivo desse estudo configurou-se em relatar sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com insuficiência istmo-cervical. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no Hospital Inácia Pinto dos Santos (HIPS) na cidade de Feira de Santana-Bahia, como parte do estágio do componente curricular de Saúde da Mulher do curso de enfermagem dos acadêmicos do 7º período da FABDA. Para tanto, a coleta de dados baseou-se na anamnese, exame físico e no uso de dados secundários, como o prontuário. Foi aplicada a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) desenvolvendo os seguintes diagnósticos de enfermagem: dor aguda relacionado à gravidez evidenciado por relato de dor em BV; risco de volume de líquidos deficiente relacionado à perda sanguínea; risco de crescimento desproporcional do feto relacionado à prematuridade e; intolerância à atividade relacionada a repouso no leito evidenciado por gestação de risco. Com base nesses diagnósticos de enfermagem foram realizadas as implementações restritas ao enfermeiro, respectivamente: aplicação da escala de intensidade de dor em 3/3h; verificação de presença de secreção vaginal sendo realizado de 1/1h; realização do balanço hídrico diariamente; avaliação do tônus e da dinâmica uterina em 12/12h; observação de alterações na coloração da pele, turgor e extremidades em 12/12h; instrução da gestante a permanecer em repouso absoluto no leito sempre que necessário; observação da vitalidade fetal: BCF a cada 1 hora; verificação dos sinais vitais na mãe a cada 2h; observação de aspecto vaginal, presença secreção e/ou sangramento a cada 30min; registro e orientação diária ao repouso relativo no leito e; reforço das precauções de segurança. Diante disso, conclui-se que a enfermagem possui papel de extrema relevância no suporte intervencionista pautado na SAE providos de raciocínio clínico eficaz a fim de prestar cuidado conciliado com as necessidades específicas do paciente.

Palavras-chave:

Colelitíase; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem.

Dayane Isabela D. de Jesus

Mariana da Silva Araujo

Carolina L. de Almeida

Cristina Marília F. Cosmo

Thaiane Santos Vieira

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

A vesícula biliar está localizada em uma depressão rasa na superfície inferior do fígado, ligada por um tecido conjuntivo frouxo. Este órgão tem a capacidade armazenar 30 a 50 ml de bile. Entretanto quando a concentração desta é exacerbada ocorre a colelitíase, isto é, a formação de cálculos, uma vez que a bÍlis contem bilirrubina e colesterol, substâncias das qual são passíveis de cristalização. O esvaziamento inadequado da vesícula biliar e as altas concentrações de colesterol são os principais responsáveis pela ocorrência de colelitíase, além dos fatores relacionados ao estilo de vida como dieta hipercalórica, idade acima dos 60 anos e ao gênero feminino. No caso em questão, o cliente foi diagnosticado com esta patologia em virtude do estilo de vida e dieta hipercalórica. Neste sentido, o objetivo deste estudo é descrever os cuidados de enfermagem ao paciente no pré e pós operatório por cirurgia de colecistectomia. Trata-se de um relato de experiência a partir de um estágio do componente curricular na matéria de Saúde do Adulto II, do curso de bacharelado em enfermagem em 2016, num hospital na cidade de Feira de Santana-BA. A coleta de dados baseou-se em dados primários e secundários utilizando entrevista, anamnese e exame físico junto ao paciente e análise de prontuário. Foram desenvolvidos os seguintes cuidados junto ao paciente no pré-operatório: Conferir dados do paciente e identificá-lo, realizar aconselhamento emocional visando reduzir os efeitos emocionais negativos, realizar exame físico e aferição dos Sinais Vitais (SSVV), orientar quanto ao esvaziamento da bexiga e jejum, retirada de adereços e da prótese, mudança para roupa apropriada e tricotomia da região abdominal. No pós-operatório foi realizado: anamnese, exame físico e monitorização de SSVV, observação quanto aos efeitos pós-anestésicos e a resposta neurológica do cliente, orientação quanto ao retorno da dieta, curativo da ferida cirúrgica de forma estéril. Diante deste estudo conclui-se que a intervenção da enfermagem no pré e pós-operatório de maneira sistemática e holística corroboram diretamente no progresso do paciente. Esta circunstância exige do enfermeiro iniciativa e proatividade, visto que é o profissional mais presente nessas etapas, aperfeiçoando o olhar crítico e um conhecimento científico para se aplicar um cuidado eficaz ao cliente.

Palavras-chave:

Edema Pulmonar Agudo; Diagnostico de Enfermagem;
Assistência Em Enfermagem.

Tátia Alves de Souza

Edimária A. de Oliveira

Helena Moura Cruz

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

O Edema Agudo Pulmonar (EAP) trata-se de uma grave situação clínica, evento agudo que resulta de distúrbios cardíacos ou não-cardiogênicos (de acordo com a baixa pressão capilar). O edema pulmonar cardiogênico caracteriza-se pela elevação de pressão hidrostática capilar, que supera a pressão coloidosmótica plasmática, ou pode ocorrer por insuficiência cardíaca diastólica secundária, devido à estenose mitral, hipertensão arterial e cardiomiopatia hipertrófica. A patologia é caracterizada pelo acúmulo de líquido dentro dos pulmões provocando ao paciente dispnéia, cianose e agitação, progredindo com rápida deterioração para torpor, depressão respiratória e, por ventura, parada cardíaca respiratória, exigindo medidas terapêuticas gerais e farmacêuticas com a finalidade de reverter o quadro hemodinâmico. O artigo tem como objetivo, descrever o caso clínico de uma paciente que desenvolveu EAP, assim como, os meios de diagnósticos, tratamento e assistência em enfermagem. Metodologia: Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, descritiva, com modelo de pesquisa transversal, do tipo estudo de caso, realizado em um Hospital de Feira de Santana-BA, em 2017. A participante do estudo foi uma paciente, do sexo feminino, 49 anos de idade, acometida por EAP. Os dados foram coletados a partir de histórico de enfermagem, exame físico e análise de prontuário. Os achados foram analisados e, então, elaborado os diagnósticos de enfermagem fundamentada no *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA), Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC), e Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC). Discussão: Durante a assistência de enfermagem, a paciente apresentou tosse, dispnéia e edema considerados sintomas para EAP. Possui histórico de Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial (HAS). A partir das necessidades foram constituídos os diagnósticos: troca de gases prejudicada; volume de líquido excessivo relacionado a mecanismos reguladores comprometidos; constipação relacionada a diuréticos; ingestão insuficiente de fibras e líquidos. O cuidado da enfermagem conteve em aferir sinais vitais, manter o leito elevado 45° C; adesão à terapia medicamentosa com diuréticos e broncodilatadores segundo PM, ofertar oxigenoterapia, controle da DM e HAS e controlar a ingestão hídrica. Conclusão: A realização deste estudo proporcionou a avaliação dos processos de enfermagem, como instrumento indispensável para guiar e ampliar o cuidado, devido às manifestações clínicas que pode evoluir para o óbito. Desta forma a Sistematização e Assistência de Enfermagem favorece um melhor prognóstico da mesma. Portanto, o estudo possibilitou ampliar os conhecimentos técnicos e científicos, contribuído para o prognóstico da paciente e formação acadêmica e profissional dos envolvidos.

Palavras-chave:

Giardíase; Educação Em Saúde.

Táise Silva de Moraes

Patrícia Vidal

Raymon Rios

Maristela Duarte

Luciano Marques

Hugo Bernardino

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Introdução: É notório que as enteroparasitoses estão ligadas à falta de saneamento básico, se tornando um grave problema de saúde pública. Dentre elas, destaca-se a *Giardia lamblia*, um protozoário que causa diarreia e dor abdominal por parasitar o intestino dos seres humanos. As crianças são as principais vítimas desse parasita, já que os ambientes educacionais, como as creches, são os lugares mais propícios para essas infecções, pois envolve alto contato inter-humano, cuja transmissão se dá por via fecal-oral. Torna-se preocupante quando se considera crianças em idade escolar, pois as parasitoses intestinais podem diminuir as funções cognitivas do indivíduo. Portanto, sente-se a necessidade de elaborar uma programação, visando a ampliação educacional da saúde dessas crianças. Objetivo: Descrever a experiência da realização de palestras em uma Creche, localizada em Cachoeira – BA, para as crianças e seus respectivos pais, sobre a importância e os modos de prevenção contra o parasita *Giardia lamblia*. Métodos: Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir de realizações de ações educativas em saúde com os escolares, pais e professores da creche em 2016, no município de Cachoeira – BA, através da utilização de fantoches, cartazes, folders e distribuição de kits representando o parasita *Giardia Lamblia*, sendo útil para a experiência dos escolares. Resultados: Observou-se que, tanto o corpo docente como os pais não tinham conhecimento a respeito do parasita e como o mesmo pode trazer consequências à saúde das crianças, uma vez infectadas, as quais ficaram admiradas com os fantoches e entenderam a importância de lavarem as mãos, cartazes com desenho foram colados nas paredes da creche promovendo uma conscientização e um alerta para a adoção de medidas de higiene. Considera-se ainda que, as crianças que frequentam creches, em sua maioria, são de famílias com baixas condições socioeconômicas e educacionais, estas que podem potencializar os riscos do aparecimento de doenças. Considerações Finais: O projeto assumiu uma dimensão relevante no sentido de levar informações sobre um assunto estudado de forma teórica e aplicá-lo na prática, além de permitir uma aproximação dos acadêmicos de enfermagem com a comunidade, colaborando na construção de conhecimentos sobre as parasitoses.

Palavras-chave:

Regulação Emocional, Enfermagem, UTI.

Camila dos Santos Silva Araújo

Wilma Raquel Barbosa Ribeiro

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

As emoções fazem parte da vida humana influenciando no comportamento e em interações interpessoais. As situações do dia-a-dia são capazes de evocar emoções diversas e intensas, tanto positivas quanto negativas que requerem estratégias de regulação emocional, como forma de enfrentamento ou adaptação do organismo, para manter o bem-estar físico e psíquico. O ambiente hospitalar, especificamente a UTI desencadeia diferentes emoções aos profissionais que estão inseridos nesse contexto. O trabalho de enfermagem realizado na UTI apresenta particularidades em relação às emoções no trabalho. Tais profissionais estão expostos a fatores estressantes em pelo menos três níveis: ambiente, equipe e relação enfermeiro-paciente-família. As UTIs caracterizam-se como locais que oferecem tratamento a doentes graves e de alto risco, sendo necessário que os profissionais que trabalham nesse setor estejam em vigilância constante, oferecendo um atendimento rápido e eficaz, com o objetivo de recuperar os indivíduos. O objetivo do estudo foi analisar as estratégias de regulação emocional utilizadas pelos enfermeiros que trabalham na UTI. A pesquisa de cunho qualitativo contou com a participação de 12 enfermeiros que atuam na UTI de 2 hospitais públicos da cidade de Feira de Santana-BA. Para coleta de dados foi utilizada uma entrevista semiestruturada e para análise de dados utilizou-se a análise de conteúdo proposta por Bardin (2006). Como resultados observou-se que o ambiente da UTI proporciona vivências de emoções positivas (alegria, desencadeada nas situações de recuperação do paciente, reconhecimento pelo trabalho, aprendizagem e nas relações interpessoais) e negativas (tristeza e angústia, relacionadas as demandas emocionais, descritas aqui como sobrecarga de trabalho, limitações relacionadas a estrutura, lidar com a morte e sofrimento, relações com os acompanhantes dos pacientes e as relações com a equipe). Em relação as estratégias de regulação emocional, houve uma predominância de utilização de estratégias para regular emoções negativas em relação as positivas. As estratégias de emoções positivas que foram apontadas por esse estudo surgem de maneira adaptativa, sendo estas: saborear o momento presente e capitalização. Já as estratégias de emoções negativas, surgem como estratégias funcionais, sendo estas: modificação da situação, reavaliação positiva e expressão das emoções. Pode-se notar ainda a utilização de estratégias de ação superficial como: reações fisiológicas e supressão. Por fim, concluiu-se que enfermeiros que atuam na UTI mesmo imersos muitas vezes em situações adversas, devido a natureza do seu trabalho, apresentam capacidade de manter o equilíbrio e gerenciar suas emoções através de diferentes estratégias.

Palavras-chave:

Anemia Falciforme; Mães; Entrevista.

Viviane Silva de Jesus

Leonardo dos S. Martins

Rhalliete Souza Cruz

Nelcilene Ferreira de Jesus

Ana Joyce Araújo Silva

Ohana C. do Nascimento

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Introdução: a Doença Falciforme é um distúrbio hemolítico grave causado por mutação genética, o que ocasiona a produção da hemoglobina S mutante. As manifestações clínicas provocam intenso desconforto físico e psicológico para os portadores, principalmente na faixa etária da infância e adolescência, período em que os indivíduos têm a necessidade de inclusão em grupos e vivenciam intensas transformações. A fim de compreender melhor o contexto familiar dessas crianças e adolescentes, torna-se relevante a realização de pesquisas sobre a temática e, a utilização de uma técnica de coleta adequada, no caso desta pesquisa a entrevista. Objetivo: descrever um relato de experiência a partir das entrevistas realizadas com mães/responsáveis de crianças com anemia falciforme. Métodos: trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas de um grupo de pesquisa com ênfase na saúde da criança e adolescente. O relato utilizou como base entrevistas realizadas com mães de crianças e adolescentes com doença falciforme assistidas pelo Centro de Referência de uma cidade da Bahia no ano de 2017. Para aplicação da entrevista, foi necessário treinamento dos coletadores com intuito de testar o instrumento, bem como avaliar a abordagem. A entrevista ocorreu em dias distintos nos horários da manhã e tarde. Resultados: nas visitas ao Centro de Referência, inicialmente, foi possível perceber certa resistência por parte das mães entrevistadas, desaparecendo à medida que tinham ciência, por meio do Termo de Consentimento Esclarecido, do objetivo da pesquisa, isso ratifica a importância de esclarecer aos participantes sobre o direcionamento das pesquisas. Também, a análise parcial dos discursos das genitoras demonstra a vivência de um sofrimento contínuo oriundo do constante estado de alerta justificado pelas recorrentes intercorrências, como as crises algícas, bem como a diária angústia de estar diante da possibilidade de morte precoce de seus filhos. Conclusão: O referido projeto tem possibilitado a inserção e aproximação dos acadêmicos integrantes da equipe de pesquisa no Centro de Referência com profissionais e familiares de infanto-juvenis com doença falciforme; tem permitido conhecer a atuação da enfermagem no cuidado aos pacientes com a doença; ademais tem permitido compreender a importância da realização de atividades educativas que visam à orientação, sensibilização e apoio à família das crianças e adolescentes em estudo.

Palavras-chave:

Estereótipos; Estudantes de Psicologia; Duas Áreas de Conhecimento.

Luana Aline do Nascimento Frank

Priscilia Lopes Amorim

Weisy Gabrielly da Cruz

Wilma Raquel B. Ribeiro

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Visando a grande relevância de se estudar a interação dos indivíduos, o presente estudo tem como objetivo analisar estereótipos acerca dos estudantes de Psicologia em alunos de diferentes cursos de uma instituição de ensino superior privado do Recôncavo Baiano, focando nos estereótipos ocupacionais, pois neste se encaixa os estereótipos em relação a estudantes de psicologia. Tendo em base que o curso de psicologia é recente, os estereótipos ocupacionais são poucos estudados e que esta é uma ciência de caráter subjetivo, viu-se a necessidade de verificar a representação social criada acerca do estudante de psicologia. Este estudo é pautado dentro da pesquisa quantitativa o qual se utilizou de questionário com quatorze afirmativas incluindo questões sociodemográficas em uma escala Likert de cinco pontos. As respostas, de cada participante, foram inseridas no programa estatístico SPSS no qual foram analisadas as medidas de tendência: frequência, porcentagem, média e desvio padrão. A amostra foi composta por 60 participantes sendo estes 30 da área da saúde e 30 da área de ciências sociais aplicadas, sendo respectivamente 15 homens e 15 mulheres de cada área. Em relação às áreas de conhecimento, percebeu-se que os pesquisados da área da saúde concordaram em 28,7% a mais que os pesquisados da área das Ciências Sociais aplicadas, de que os estudantes de psicologia são introspectivos, referente a afirmativa de que os estudantes de psicologia são observadores, as mulheres foram 16,7% mais favoráveis do que os homens, percebeu-se que em ambos os gêneros houve uma concordância de 93,4% quando se afirmou que os psicólogos são profissionais úteis na sociedade atual. De modo geral o estudo alcançou em partes o objetivo inicialmente proposto. Diante dos resultados obtidos, pode-se dizer que a hipótese de que os estudantes do gênero masculino apresentam mais estereótipos negativos, em relação aos estudantes de psicologia, foi confirmada, a maioria dos pesquisados possuíam vínculos de amizade com os pesquisadores e/ou contato com estudantes de psicologia, o que pode ter favorecido aos pesquisados a encobrirem suas verdadeiras opiniões, no que diz respeito a estereótipos negativos.

Palavras-chave:

Pessoa em Situação de Rua; Atenção Primária à Saúde; Estratégia.

Milena Moraes Braga

Rhalliete Souza Cruz

Tarcísio Palma

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

As pessoas em situação de rua estão expostas a diversos fatores de risco para a saúde, como alimentação inadequada, falta de higiene, abrigo inapropriado, violência, etc. Visto que o número dessa população vem crescendo, é de suma importância a atuação de profissionais de saúde a este grupo em situação de vulnerabilidade. O objetivo desta revisão de literatura é identificar as estratégias utilizadas pelas equipes de saúde da atenção básica para atender a população em situação de rua em seu próprio contexto de vida e os principais desafios enfrentados. É uma revisão sistemática com abordagem qualitativa, explicativa, transversal. A busca foi realizada na base de dados Google Acadêmico, SCIELO, MedLine, LILACS, com as palavras-chaves: "Pessoa em situação de rua"; "Atenção primária à saúde"; "Estratégias", "Saúde da família". Foram encontrados 51 artigos. Destes, 33 foram excluídos por não se encaixarem nos critérios de inclusão e 18 foram utilizados na produção deste estudo. Nos resultados algumas estratégias foram apontadas como primordiais pela equipe do Consultório na Rua, como: aproximação gradual, construção de vínculo entre os profissionais e os usuários, uso apropriado de uma linguagem acessível, escuta qualificada e acolhimento, entre outros. Também foram apontados alguns desafios: financiamento insuficiente, profissional de saúde com o olhar biologizado de cuidado, incipiente produção científica abordando a questão, receio do profissional de saúde em se vincular e se aproximar desse grupo, devido ao preconceito e ao estigma que a população em situação de rua traz consigo etc. Conclui-se que muitos profissionais ainda encontram desafios para atender estas pessoas de forma integral e holística. A produção do conhecimento acerca deste tema precisa ser debatido, visando que a completude do atendimento seja garantido desde o atendimento primário, a partir de estratégias e metodologias que utilizem uma abordagem completa permeando o complexo cenário de vivência da população em situação de rua.

Palavras-chave:

Pessoa com Deficiência Física; Deficiência Física;
Depressão.

Carolina L. de Almeida

Ana Joyce Araújo Silva

Patrícia Dolis Malatesta

Viviane Silva de Jesus

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

A deficiência física é definida pela perda ou anormalidade de estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica, refletindo em um distúrbio orgânico e em um estado patológico, temporária ou permanente, tendo sua construção marcada por elevadas barreiras sociais e com serviços de reabilitação estritamente biomédicos que obscurecem a visão que cabe à própria sociedade, isto é, o de reorganizar sua inclusão e instituir o ideal de compartilhamento da integralidade da pessoa deficiente física. A partir dessa perspectiva, não somente o fator biológico é atendido, mas também o psicossocial. Na relação com o mundo externo, pessoas com deficiência física encontram limitações que geram fatores de riscos para o surgimento da depressão. Assim, o objetivo desse estudo é expor, a partir de uma revisão de literatura, como se estabelece a relação entre a depressão e a deficiência física nos sujeitos. Trata-se de um estudo de cunho qualitativo e de fonte secundária exercida por meio de revisão integrativa. A busca foi conduzida nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (Medline), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Optou-se por selecionar aqueles publicados no período de 2011 a 2015, cuja amostra de dezessete artigos identificou quinze fatores de riscos associados à depressão em deficientes físicos: incapacidade física, dor, apoio social insuficiente, abuso físico, alta centralidade na independência, baixa qualidade de vida, humor deprimido, cronicidade da deficiência, falta de acesso a serviços de saúde, insônia, fracasso, redução da produtividade, lesões físicas, baixa autoestima. A condensação dessa temática deve ser analisada pelos profissionais envolvidos a fim de que o olhar ao deficiente físico possa ser holístico, permeando sua esfera física, mental e social, valorizando assim a área a profissional, a fomentação de pesquisas e a própria relação com o cuidado a eles.

Palavras-chave:

Grupo; Gestante; Educação Popular em Saúde.

Maria Rivieli da S. Pereira

Lílian de Carvalho Araújo

Tarcia Thalita B. Garcia

Antônio W. P. C. Pereira

Aline dos Santos Ramos

Daniele Veloso de Menezes

Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública - EBMS

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gestação é um momento permeado por dúvidas e anseios, sendo notória a necessidade de conhecimento das gestantes sobre o processo gravídico, e seu empoderamento. Assim, surge o grupo de gestantes sob a perspectiva da educação popular em saúde, sendo esta compreendida enquanto estratégia de transformação das tradicionais práticas de educação em saúde em práticas pedagógicas, que levam a promoção do diálogo para a construção da autonomia e emancipação dos grupos. **OBJETIVO:** Descrever o desenvolvimento de um grupo de gestantes, multiprofissional, realizado sob a perspectiva da educação popular em saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo. O grupo de gestantes ocorre na Estratégia Saúde da Família - ESF Renê Lucena I na cidade de Brejo Santo – CE, composto por 15 gestantes, com encontros quinzenais. É facilitado por profissionais de saúde residentes e profissionais de saúde da ESF, cujas metodologias de trabalho norteiam-se pelo método da educação popular em saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Inicialmente o grupo de gestantes foi idealizado levando em consideração demandas levantadas no processo de Territorialização, onde se percebeu a necessidade do empoderamento das gestantes acerca do processo gravídico. Deve-se ressaltar que a ESF aqui relatada já dispunha de um grupo de gestantes, centrado na relação verticalizada profissional-usuário. Assim, partiu-se do pressuposto do método da educação popular em saúde, de relação horizontalizada. Em processo de cogestão, com a equipe de saúde e as usuárias gestantes, foi discutido o planejamento do grupo, onde, através da escuta às usuárias chegou-se à conclusão de realizar os encontros em turno noturno. Para realização dos encontros, convites são enviados às gestantes e famílias, através dos Agentes Comunitários de Saúde. Assim, para os encontros, preza-se por um ambiente acolhedor, com colchonetes e flores, além do uso de incensos aromáticos e músicas instrumentais. Enquanto estratégia de desenvolvimento da autonomia, as gestantes foram desafiadas a sugerir coletivamente os temas abordados nos encontros e a propor a sequência dos mesmos, o que realizaram com afinco. Assim, são feitas rodas de conversa sobre os temas por elas elencados, cirandas, levando em conta o conhecimento prévio e a tradição dos indivíduos. Em uma lógica dialógica, produzindo cuidado, afeto, vínculo e educação em saúde de qualidade. **CONCLUSÃO:** O grupo de gestantes sob a perspectiva da educação popular em saúde, mostrou-se de grande eficácia advinda da participação das gestantes, produzindo crescimento e mudanças e transformando as informações em dispositivos para o movimento de construção e criação.

Palavras-chave:

Atividade Física; Fisioterapia.

Graciele Vieira Bomfim

Tatiane Clemente Almeida

Felipe N. Carvalho

Djeyne Silveira Wagnacker

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Introdução: A questão sobre qualidade de vida vem assumindo importância, sob vários aspectos nos últimos anos, particularmente no que diz respeito a sua avaliação ou mensuração, quer individualmente quer coletivamente. A prática regular de atividade física promove uma série de benefícios que vão além da esfera física. A qualidade de vida, segundo diversas fontes, diz respeito ao grau de satisfação de um indivíduo com múltiplos aspectos da sua vida. A participação em atividade física regular fornece um número de respostas favoráveis que contribuem para uma boa qualidade de vida e para o envelhecimento saudável. Muito tem sido aprendido em relação à adaptabilidade dos vários sistemas biológicos, assim como meios em que a atividade física regular pode influenciá-los. Objetivo: Verificar a influência da atividade física na qualidade de vida nos alunos de fisioterapia da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Metodologia: Estudo descritivo, com amostra de 20 alunos, que foram escolhidos de maneira aleatória estratificada. Foi utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física para avaliar o nível de atividade física. Os indivíduos foram classificados em ativos e sedentários. Foi utilizado também o questionário de qualidade de vida SF-36 que avaliou a qualidade de vida a partir de 8 domínios que são: capacidade funcional, aspecto físico, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. A qualidade de vida em cada domínio foi pontuada em uma escala de 0-100. A análise estatística foi realizada pelo SPSS utilizando teste t para amostras independentes e a correlação de Pearson, $p < 0,05$. Resultados: A frequência de ativos correspondeu a 25% da população. Observou-se que a qualidade de vida dos universitários apresentou pior desempenho nos aspectos emocionais ($41,6 \pm 4,4$) e na vitalidade ($48,0 \pm 19,3$). Quando comparada a qualidade de vida entre ativos e sedentários observou-se que a dor apresentou menor desempenho em sedentários ($62,6 \pm 20,3$; $89,2 \pm 16,7$); $p = 0,02$, maior vitalidade no grupo ativo ($50,0 \pm 10,0$; $47,3 \pm 21,8$) $p = 0,80$ e melhor desempenho nos aspectos emocionais ($63,3 \pm 43,4$; $31,1 \pm 40,7$) $p = 0,06$. Nos demais aspectos não foram percebidas diferenças entre ativos e sedentários. Conclusão: A realização da atividade física regular ou sistemática influencia positivamente na qualidade de vida dos universitários; principalmente em relação à dor, vitalidade e aspectos emocionais.

Palavras-chave:

Insuficiência Cardíaca; Derrame Pleural; Assistência de Enfermagem.

Fernanda Caroline Cunha Ferreira

Greice dos S. Pinto de Lima

Helena Moura Cruz

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) pode se desenvolver logo após um infarto do miocárdio ou algum tempo após o episódio inicial. Dois mecanismos podem causar IC: incapacidade do músculo cardíaco do ventrículo esquerdo ou direito de contrair e o segundo mecanismo ocorre quando as câmaras que bombeiam aumentam de tamanho e enfraquecem, tornando impossível os ventrículos ejetarem o sangue que receberam. São alguns agravos relacionados a IC não tratados: derrame pleural, pneumotórax e empiema. A enfermagem tem como foco para esses pacientes com IC e seus agravos, implementações que diminuam o risco de novas complicações. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem prestada a uma paciente acometida por insuficiência cardíaca e seus agravos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, tipo estudo de caso, realizada em um Hospital de grande porte do município de Feira de Santana-BA, em 2016. Sujeito do estudo A.G.S, sexo feminino, 43 anos, portadora de IC e diagnóstico de ckikungunya, evoluindo para derrame pleural, pneumotórax e empiema, estando internada há 21 dias. Os dados foram coletados do histórico de enfermagem, exame físico e análise de prontuário da paciente. Através dos achados, elaborou-se diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados a partir do referencial da *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)*, Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC). Foram respeitados os princípios da Resolução 196/96, no que refere a pesquisas com seres humanos. **RESULTADOS:** A paciente encontrava-se com edema (4/4) em MSD e MMII, ictérica, pele fria, taquipnéia, hipotensa, em uso de dreno de tórax, “queixando-se de insônia e dor nas costas”, e epidemiologia positiva para Esquistossomose e Chagas. A paciente relatou perda ponderal de 10kg em dois meses, tendo histórico social negativo de Etilismo e Tabagismo. Após análise das necessidades da paciente foram elencados os seguintes diagnósticos: Padrão respiratório ineficaz, dor aguda, integridade da pele prejudicada e insônia. Os cuidados de enfermagem foram aferição dos sinais vitais, oferta oxigênio, escala de dor, curativo diário entre outros. **CONCLUSÃO:** Após a análise dos dados e aplicação dos princípios técnicos contidos nos livros NANDA, NIC e NOC percebeu-se a importância dos cuidados de enfermagem para pacientes com IC e seus agravos, e as possibilidades que temos de prestar a assistência adequada e direcionada ao mesmo, com um instrumento norteador que é a sistematização da assistência de enfermagem (SAE). Isso permite maior aquisição de conhecimentos sobre os cuidados, a patologia e proporcionará um melhor resultado ao paciente.

Palavras-chave:

Inteligência; Criança; Raven.

Quésia Alcântara Oliveira

Ana Flávia Soares Conceição

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

O conceito de inteligência vem sido bastante discutido no âmbito acadêmico, sendo um dos principais construtos da psicologia. A inteligência fluida pode ser entendida pela capacidade do indivíduo de resolver problemas novos, para os quais o mesmo tem pouco conhecimento sobre a situação. Para Cattell, a inteligência fluida é o fator geral primordial para uma possível aquisição de conhecimento e de habilidades cristalizadas (Wasserman, 2012). Ancorado nesse referencial, esse artigo tem como objetivo principal analisar o desempenho de inteligência fluida em crianças de cinco a oito anos na fase escolar de uma escola privada do recôncavo Baiano (Cachoeira). Para o avanço da mesma, utilizaram-se dados submetidos à análise exploratória por meio do método quantitativo. Os resultados de desempenho do Raven demonstram que a inteligência fluida melhora com a idade (crianças de cinco anos apresentam uma média de 9%, seis anos de idade média de 17,06%, sete anos de idade 18,26% e crianças de oito anos 23,82%), entretanto, a capacidade máxima permanece estável (máximo 33) entre os cinco e oito anos. Esse resultado entra em conformidade com o que diz Garcia (2009), quando sinaliza que o desenvolvimento do córtex pré-frontal, região encefálica responsável pelo desenvolvimento de tais habilidades, amadurece durante o desenvolvimento infantil, o que poderia ocasionar em certas diferenças. Alguns estudos feitos por Friedman (2006) constataram que o desenvolvimento da inteligência fluida é aperfeiçoado de acordo com a idade, ou seja, crianças mais velhas possuem um maior desempenho que crianças mais novas. Indubitavelmente, o amadurecimento dessas estruturas relaciona-se ao desenvolvimento das funções executivas. Vale ressaltar que a avaliação na idade infantil pode ser considerada uma tarefa um pouco mais complexa que em outras faixas etárias. Em suma, o domínio de capacidades cognitivas como a inteligência precisa de um campo maior de explanação por ser tão essencial ao longo da infância e da vida. As crianças deverão ser desafiadas a mostrar tais habilidades nas tarefas escolares, ou seja, é preciso que especialistas direcionem essas crianças para o afloramento de suas funções.

Palavras-chave:

Atenção Básica; Ave Isquêmico; Fisioterapia.

Monalisa Souza Nascimento

Manuella Silva Pessoa

Diego Silva Patrício

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE) é um quadro neurológico agudo, caracterizado por uma interrupção do fluxo sanguíneo para o cérebro devido à obstrução de uma artéria ou ruptura de vasos sanguíneos cerebrais. Muitas pessoas que sofrem AVE apresentam uma perda funcional, manifestando dificuldades na locomoção, incapacidades e até a morte. Objetivo: verificar os benefícios da intervenção fisioterapêutica na atenção básica a um paciente com AVE isquêmico em fase crônica. Metodologia: Este estudo descreve o caso de um paciente de 49 anos de idade, sexo masculino, acometido por AVE isquêmico há 4 anos, afetando o lado esquerdo do corpo, sendo então submetido a tratamento fisioterapêutico domiciliar uma vez por semana, totalizando 9 sessões. Foram realizados basicamente as seguintes condutas: mobilização articular, alongamento muscular, exercícios de ADM passiva e crioterapia. O paciente é acompanhado pelo PSF (Programa de Saúde da Família) da Rua da Feira no município de Cachoeira - Bahia, nas áreas de abrangência da Unidade de Saúde Aristides Novis. Resultados: Houve uma redução do padrão flexor das articulações, cotovelo e joelho, essa melhora foi observada ao término de cada sessão e terapia, enquanto que as articulações do ombro, punho, metacarpofalangeanas, interfalangeanas, quadril e tornozelo reduziram seu padrão a cada sessão, porém esse efeito não se acumulou entre uma sessão e a seguinte. Além disso, o paciente relatou que houve diminuição significativa das dores articulares no nível de joelho e dedos, junto a isso foi perceptível a melhora quanto a mobilização passiva das articulações do ombro e cotovelo, as quais ao longo dos atendimentos eram movidas passivamente com mais facilidade. Conclusões: Os resultados obtidos demonstraram aumento na amplitude de movimento para as articulações do joelho e cotovelo e uma melhora significativa das dores articulares no nível de joelho e dedos, confirmando a grande importância que a intervenção fisioterapêutica tem na melhora, manutenção ou prevenção de futuras deformidades e na diminuição do quadro álgico, possibilitando a este paciente a melhora da sua qualidade de vida.

Palavras-chave:

Cuidados de Enfermagem; Laringomalácia; Malformação.

Raquel Almeida de Souza

Débora Maia de O. Mota

Cristina Marília F. Cosmo

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

INTRODUÇÃO: A laringomalácia é a malformação mais comum da laringe e a principal causa de estridor respiratório na infância, e acomete com maior frequência o sexo masculino. Consiste em um colapso das estruturas supraglóticas, epiglote, pregas ariepiglóticas e a mucosa aritenóideia durante a inspiração, sendo caracterizada por um estridor inspiratório, que pode estar presente logo após o nascimento, mas comumente é notado pelos pais após alguns dias ou semanas de vida. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a assistência de enfermagem prestada a um paciente pediátrico acometido por laringomalácia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa do tipo estudo de caso. Realizada em um hospital de Feira de Santana-Ba, no mês de abril de 2017. O sujeito do estudo foi uma paciente, H.P.S, sexo feminino, 28 dias, sem história de doença pregressa, com diagnóstico de laringomalácia, internado há 23 dias na instituição. Os dados foram coletados a partir do exame físico, histórico de enfermagem e análise de prontuário da paciente. Os achados foram analisados e, então, foram elaborados os diagnósticos e suas condutas de enfermagem pertinentes, a partir do referencial da *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)*. **RESULTADOS:** Durante a assistência de enfermagem foi realizado um exame físico constatando que a recém-nascida encontrava-se ativa e reativa, normocorada, eupnéica em ar ambiente, afebril, crânio normocefálico, couro cabeludo íntegro, sem presença de sujidade, mucosas normocoradas, escleróticas anictéricas, pupilas fotorreativas, cavidade nasal, oral e auricular íntegras e preservadas, pescoço com mobilidade preservada, sem presença de gânglios palpáveis, tórax simétrico, com boa expansibilidade, bulhas normofonéticas em 2T, abdome globoso, flácido e expansivo, coto umbilical, apresentando queda, membros superiores e inferiores perfusos e aquecidos, genitália íntegra, reflexos presentes, débil sucção, eliminações vesicais e intestinais presentes. Sinais vitais: FC: 138 bpm, FR: 61 rpm, T: 36.6°C. Em uso de sonda orogástrica fluindo leite materno exclusivo 36ml/vez, de 3 em 3 horas, e cateter nasal, tipo óculos fluindo O₂ 3L/min, segue em berço aquecido. A partir das necessidades do paciente foram elencados alguns diagnósticos. **CONCLUSÃO:** A realização deste estudo permitiu a aplicação do processo de enfermagem, como um valioso instrumento para nortear e organizar o cuidado, possibilitando a sistematização da assistência de enfermagem direcionada ao paciente pediátrico acometido com laringomalácia, possibilitou expandir os conhecimentos acerca desta patologia, expondo a importância da qualidade dos serviços prestados pela enfermagem os quais devem ocorrer de forma eficaz e humanizada, garantindo assim o bem-estar do paciente.

Palavras-chave:

Comunicação; Redes Sociais; Nativos Digitais.

Anny B. Silva Cordeiro

Andressa Coêlho Faria

Danielle Arantes de Jesus

Eloá Araújo Moura

Julio C. Reolon Alberton

Mariana Leonesy Barreto

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Segundo Recuero (2009), a chegada da internet traçou novos rumos à sociedade e dentre eles a possibilidade de maior socialização e expressão mediante as ferramentas de comunicação, comumente denominada de redes sociais. Ela facilita a socialização, pois não limita os usuários em tempo e espaço. Nascidos em 1995, os “nativos digitais” pertencem a essa cibercultura interativa (VERMELHO et al, 2014). Eles têm em suas mãos, em apenas alguns clicks, o poder de usufruírem nesse espaço virtual. Para tanto, faz-se necessário considerar como tal meio tecnológico tem afetado as relações das novas gerações, visto se tratar de algo novo. Diante disso, o presente estudo busca analisar a influência das redes sociais na comunicação dos nativos digitais, para assim identificar a comunicação virtual mediante o uso das redes sociais, investigar quais são as mais utilizadas e avaliar o tempo gasto no uso das mesmas nesse público alvo. A partir de um estudo quantitativo descritivo, aplicou-se um questionário com escala Likert a 50 universitários de até 21 anos de uma Instituição de Ensino Superior- IES Confessional do Recôncavo Baiano. Os dados alcançados foram analisados pela estatística descritiva com o auxílio do SPSS, versão 18. Verificou-se nos resultados obtidos preferência para o uso das seguintes redes sociais: 54% (N=27) para o WhatsApp, seguido do Instagram 8% (N=4), Facebook 6% (N=3) e todos 14% (N= 7). O tempo gasto no uso diário delas é de 10% (N=5) para 1 a 3 horas por dia, 54% (N=27) 3 a 5 horas por dia e 18% (N=9) 6 a 8 horas por dia. Por fim, os pesquisados concordaram haver, mediante o uso desses meios tecnológicos, maior interação entre as pessoas, sendo que 24% (N=12) concordaram totalmente, 50% (N=25) parcialmente e apenas 2% (N=1) discordaram totalmente. Quanto a preferência em comunicar-se pelo virtual, 20% (N=10) discordaram e 38% (N=19) concordaram parcialmente. Logo, pode-se perceber através desse estudo níveis de predileção entre as redes, que há um investimento de tempo alto para o uso e promovem maior interação entre as pessoas. Entretanto, pôde-se notar maior inclinação para a comunicação face a face entre os seus usuários. Sendo a interlocução um importante meio para se estabelecer relacionamentos, o vigente estudo visa auxiliar para uma melhor compreensão da influência das mídias digitais na comunicação das novas gerações.

Palavras-chave:

Transexualidade; Psicologia; Gênero.

Vaneide Silva dos Santos Pacheco

Adalene Torres Barreto Sales

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

As discussões em relação à transexualidade vêm ganhando consistência cada vez maior, principalmente no campo da psicologia, uma mudança na sua perspectiva quanto a compreensão e formas de atuação da psicologia, há também um aumento de movimentos em direção a despatologização da transexualidade, inclusive uma iniciativa do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo que lançou apoio à Campanha Internacional Stop TransPathologization em 2012, através do Manifesto pela Despatologização das Identidades Trans (travestis, transexuais e transgêneros), com o intuito de que os transexuais fossem retirados do rol de chamados transtornos pelo DSM-V e da CID 11 (CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA, 2012). Com o intuito de realizar uma análise sobre os estudos mais recentes que tratam do tema transexualidade, dentro do campo da psicologia, foi produzido esse material que consiste numa revisão. Esse artigo é uma revisão bibliográfica sistemática com o objetivo de traçar o perfil dos trabalhos acadêmicos publicados entre 2012 e 2017, os trabalhos foram descritos quanto ao ano de publicação, objetivos, base de dados, delineamento metodológico e os principais resultados. O corpus de análise foi montado a partir de uma busca com os descritores “transexualidade” e “psicologia”. Aplicou-se os seguintes critérios para seleção dos trabalhos, artigos publicados na base de dados da Scielo, que apresentassem o discurso da psicologia sobre a transexualidade. Foram analisados portanto, 10 artigos. Nota-se que os trabalhos de modo geral mostram uma perspectiva médica e biologicista, nesse discurso o sujeito é visto a partir de uma relação binária: sexo e gênero. Sendo assim, a transexualidade é compreendida como uma patologia ou um desajuste o que desumaniza o sujeito excluindo do meio social. Contudo, os estudos acadêmicos apresentados nesta revisão de literatura demonstram a necessidade de se compreender melhor o transexual para atender melhor as suas demandas, viabilizando a terapêutica e a redução do sofrimento psíquico desses sujeitos.

Palavras-chave:

Educação em Saúde; Atuação Multiprofissional;
Oncologia.

Viviane Alexandre Soares Paulino

Faculdade Adventista da Bahia

Marcos Vinicius de Carvalho Mendes

Maria Emília Moraes Andrade

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

RESUMO

A Residência Multiprofissional em Saúde é um processo para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) através de uma Pós-Graduação lato sensu, voltada para a educação em modalidade prática, destinada às diversas categorias que integram a área de saúde. A composição dessa nova construção de conhecimentos faz com que o residente se depare com múltiplos desafios impostos pelo processo de trabalho, tornando ainda mais inegável a relevância desse contato teórico-prático para o seu desenvolvimento. Essa nova perspectiva, provoca o residente a contribuir para o avanço de metas e exposição de propostas inovadoras para os atores da saúde. O objetivo dessa atividade intervencionista foi proceder a uma reflexão, através da sensibilização da prática e vivência do serviço de enfermagem oncológica por meio de atividades de educação permanente, tendo o residente de enfermagem em oncologia como facilitador de discussões dentro da temática da atuação profissional com os funcionários de uma instituição hospitalar de saúde. A organização da atividade foi de abordagem quantitativa, em uma instituição de saúde filantrópica, para profissionais e acadêmicos que possuíam vínculo com a instituição no momento da execução, os recursos utilizados foram apontador laser, computador, slides, artigos audiovisuais e artigos hospitalares. Os presentes na intervenção, responderam a um questionário acerca do conhecimento prévio acerca do tema explanado, como também um instrumento de avaliação de satisfação da intervenção, a mesma consistia na apresentação de 10 temas relacionados à atuação multiprofissional em oncologia. Foi verificado que a totalidade dos pesquisados declara sentir uma maior necessidade de treinamento relativo aos temas expostos, por reconhecer que sua prática ainda se dá de forma empírica, contudo os participantes trouxeram demandas como: debates de longa duração e esgotamento físico como obstáculos para consubstanciação da atividade. Ao final de nossa experiência na transmissão dos conhecimentos aos profissionais de saúde na qual usamos tecnologias já vigentes, concluímos que apesar de termos alcançado boa parte dos profissionais necessitamos de um aporte mais atual das Tecnologias da Informação e Comunicação em Saúde (TICS).

Palavras-chave:

Prática; Benzodiazepínico; Dose-Dependente.

Adriane M. L. Cardoso

Márcia Otto Barrientos

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Introdução: Na compreensão da neurobiologia da ansiedade tem sido utilizado a experimentação animal pela correlação entre as respostas que os animais manifestam e as emoções humanas, podendo assim verificar as ações das drogas utilizadas para tratamento dos transtornos de ansiedade. Este trabalho é o relato das observações dos alunos de uma prática sobre ansiolíticos refinada para a compreensão dos efeitos do fármaco proporcionais à dose administrada. **Objetivo:** Obter a compreensão dos alunos para a diferença da ação do benzodiazepínico (BZD) clonazepam proporcional à dose administrada. **Metodologia:** As aulas foram desenvolvidas para alunos das disciplinas de psicofarmacologia e farmacologia I da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA) com autorização da Comissão de Ética no Uso de Animais nº 35/2017. Três grupos de ratos machos Wistar: A) Controle, com administração de 1 mL de solução fisiológica (n=7) B) Sedativo, clonazepam (Roche) 2 mg.kg⁻¹ (n=7) C) Hipnótico, clonazepam 4 mg.kg⁻¹ (n=7) administrados em 1 mL de soro fisiológico por gavagem 45 minutos antes do experimento. A aula seguiu o modelo exploratório e panicolítico do labirinto em cruz elevado e ocorreu em sala fechada com luz vermelha. Os alunos foram separados em grupos (n=20) para o acompanhamento dos procedimentos e subgrupos (n=5) para discussão das observações anotadas e confecção do relatório. **Resultados e discussão:** A frequência de entrada nos braços fechados e abertos diminuiu com a presença e aumento da concentração do BZD, proporcionalmente, houve aumento tempo total de cada rato nos braços abertos. Observações anotadas pelos alunos nos relatórios apontam a correlação ocorrida no comportamento dose-dependente entre grupos. São elas: os ratos controle apresentaram comportamento de maior exploração, mais tempo nas patas traseiras, tremores, atenção aos sons, ações de limpeza, defecaram e urinaram mais e apresentaram tentativa de fuga do labirinto. Os ratos com dose sedativa apresentaram menor agitação, menos tempo nas patas traseiras e menor curiosidade que os ratos controle. Os ratos com dose hipnótica apresentaram poucos e lentos movimentos, cansaço, sem resposta a ruídos, menor frequência com maior tempo no braço aberto, menor frequência e tempo de estar nas patas traseiras, nenhuma tentativa de fuga, apoio na parede do braço fechado, imobilidade, cochilos. Dar maior significado em práticas metodológicas concorda com o refinamento que deve permear o uso de animais em atividades de ensino. **Conclusão:** Os alunos correlacionaram as ações dos ratos em associação com as doses administradas, diferenciando o efeito sedativo e hipnótico do benzodiazepínico.

Palavras-chave:

Psico-Oncologia; Amputação; Psicologia Hospitalar.

Stefane de Souza

Daniel Freire M. Muricy

Dara Egle Silva Santos

Nayron Silva Dutra

Uilda da Silva Santana

Priscila C. Monteiro Souza

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

A psicologia hospitalar busca dar suporte aos aspectos psicológicos que permeiam o adoecimento e a hospitalização do paciente e daqueles a ele ligados. Sendo assim, o sujeito e sua subjetividade, e não a sua doença exclusivamente, torna-se o principal foco de atuação nesta área. O psicólogo hospitalar atua com o intuito de levar especialmente o paciente a entender o processo emocional envolvido na sua condição clínica e construir simbólica e concretamente falando, mecanismos de enfrentamento ao período de hospitalização, ao diagnóstico, tratamento e prognóstico clínico. O presente estudo objetiva apresentar a psicologia aplicada ao contexto hospitalar, além de descrever a experiência de um atendimento psicológico realizado durante o Estágio Supervisionado Específico I da graduação em Psicologia em um Hospital Geral. A fim de alcançar os objetivos traçados, as intervenções foram registradas em um diário de campo e analisadas e discutidas à luz dos referenciais teóricos disponíveis, já que esta é a configuração metodológica para relatos de experiência. Foram realizadas quatro sessões com duração aproximada de quarenta a cinquenta minutos de acordo com a disponibilidade do paciente e dinâmica hospitalar. Os atendimentos incluíram exame psíquico, avaliação e intervenção psicológica a partir do plano terapêutico traçado para o paciente e sua família. Ao longo das intervenções foram identificadas questões como: a negação do quadro clínico vivenciada pela rede apoio enquanto mecanismo de enfrentamento ao adoecimento do familiar internado, e a decisão destes pela ocultação do prognóstico que colocava o paciente em cuidados paliativos decorrente à metástase por diagnóstico de neoplasia (maligna) mamária; elaboração psíquica paulatina do paciente à realidade clínica do mesmo e os pensamentos e emoções a ele relacionados, como ansiedade diante da extensão da amputação e reabilitação física, estresse e agitação comuns a hospitalizações prolongadas e compreensão real acerca das possibilidades e limitações de vida diretamente relacionadas a cronicidade e terminalidade própria à sua condição de saúde. Após amputação ocorre o processo de adaptação à perda do membro e adaptações psicológicas, relativas às reações emocionais como ansiedade, depressão, irritação, tristeza, desapontamento, sentimento de culpa, autoimagem ansiosa e desconforto social. A Psico-Oncologia proporciona uma melhor qualidade de vida, através do acompanhamento psicológico nas diferentes fases do tratamento e/ou evolução do câncer. Os cuidados paliativos buscam focar no controle dos sintomas físicos, psicológicos e também espiritual, minimizando o sofrimento e oferecendo sempre apoio. Este trabalho, a partir da confirmação teórica, possibilitou um maior entendimento do acompanhamento psicológico com pacientes oncológicos amputados.

Palavras-chave:

Qualidade de Vida; Estudantes; Saúde.

Rafael Brandão da Silva

Wellington da Paz Fereira

Faculdade Adventista da Bahia

Ana Margarete C. da Silva

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

O termo qualidade de vida tem sido atribuído a uma variedade de definições ao passar dos anos, que por sua vez, podem ser fundamentadas em três princípios básicos: nível socioeconômico, capacidade funcional e satisfação. Sendo ainda relacionada com o estado emocional, nutricional, capacidade física, atividade intelectual, interação social, situação econômica e saúde. É comum encontrar nas dependências da instituição, estudantes ingerindo alimentos industrializados como lanches, refrigerantes, salgadinhos, refeições prontas, dentre outros. Deixando notável cada vez menos o consumo de alimentos naturais, legumes, raízes, frutas, tubérculos e hortaliças. São inúmeros os fatores que levam a essa realidade, desde o baixo custo dos produtos até a praticidade de encontrá-los. A prática do consumo excessivo de produtos industrializados por futuros profissionais da área de saúde gera ideias contraditórias no que diz respeito às condutas pertinentes a alimentação voltada para a comunidade, visto que os já citados profissionais são referência no quesito saúde e estilo de vida saudável. O que impulsionou a elaboração desse trabalho foi a preocupação com os hábitos alimentares dos futuros profissionais de saúde, tendo como principal função despertar no público alvo uma reflexão acerca da sua rotina alimentar, baseada em um padrão de alimentação saudável pautado na qualidade de vida. O objetivo é analisar os artigos que abordam sobre o padrão alimentar dos estudantes de saúde. Trata-se de um trabalho bibliográfico do tipo descritivo, com abordagem qualitativa, onde utilizou-se como fonte, artigos encontrados no Scielo e Lilacs publicados nos anos de 2005 a 2014, por meio de palavras chaves relacionadas ao tema. Destes, foram selecionados cinco artigos, os quais atenderam os critérios de inclusão. Os resultados demonstram que os estudantes realizam suas refeições fora do domicílio, sejam em restaurantes, bares, panificadoras ou lanchonetes, tendo como maior fator responsável por essa adesão o tempo dedicado aos estudos. No que diz respeito aos alimentos consumidos a maior aquisição foi para leites e derivados, frutas, doces, salgados, biscoitos e refrigerantes, tendo como maiores consumidores respectivamente, alunos dos cursos de nutrição, fisioterapia e enfermagem. Conclui-se que o consumo está inadequado na população estudada, sobretudo pelo baixo consumo de produtos naturais e o aumento exagerado de produtos industrializados. Faz-se necessário a conscientização e o reconhecimento da importância de uma alimentação saudável, por meios de ações educativas no ambiente universitário, através de eventos que valorizem as práticas saudáveis, visando fomentar uma melhor qualidade de vida no futuro desses profissionais.

Palavras-chave:

Violência Doméstica; Agressores; Violência Contra a Mulher.

Ana Paula Rios Lima

Dalmir Pereira Lopes

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Dados referentes aos índices de segurança pública demonstram que a violência contra a mulher por parte do marido ou parceiro assume números significativos, representando assim uma das principais ameaças à saúde pública e principalmente à saúde das mulheres. Há um avanço em relação ao reconhecimento das graves violações dos direitos humanos destas mulheres. Entretanto, é necessário ampliar o foco desta discussão, pois, tal temática perpassa por uma compreensão de violência de gênero. Pensar a violência na ótica do agressor então, se faz como uma desconstrução de normas sociais e padrões culturais, os quais confirmam, autorizam, naturalizam e banalizam a dominação masculina sobre a mulher. Levando esta realidade em consideração, o presente estudo objetiva compreender as causas da agressão contra a mulher a partir da ótica do homem agressor. Evidenciando assim as características do perfil do agressor, procurando identificar o que leva o autor da agressão a praticá-la. A partir dessa articulação, o foco principal é possibilitar uma (re)leitura a respeito do tema violência contra a mulher, a fim de contribuir para o fortalecimento de uma ótica de direitos humanos crítica. Realizou-se uma revisão sistemática da bibliografia científica nacional publicada entre os anos de 2012 a 2017 nas bases de dados LILACS e Scielo. Dos 1.513 artigos identificados, 6 foram selecionados, seguindo as seguintes etapas de identificação do tema: objetivo da revisão, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão. Foram excluídos os artigos em datas inferiores ao limite apresentado, relatos da língua inglesa e espanhola, e artigos que não se encaixavam no principal objetivo desse estudo. Os resultados encontrados apontam para os principais tipos de violência, sendo elas: física, sexual e psicológica. Constatou-se que homens com menor nível de escolaridade são mais propensos a agredir, e que fatores como estado civil, questões culturais de gênero e socioeconômicas também influenciam. Foi identificada a necessidade de uma compreensão crítica que abarque a origem da história do sujeito agressor e a sociedade a qual está inserido. Contudo, a compreensão deve se direcionar não apenas para a vitimização da mulher, mas, ampliar a percepção significa possibilitar um olhar para a agressão em suas faces, revelando, o sofrimento psicológico de dois sujeitos, sendo, aquele que sofre a agressão e aquele que pratica. Há uma singularidade manifesta nos arranjos do funcionamento psíquicos de sujeitos violentos. Portanto, é necessário um conhecimento para auxílio e intervenção dos casos de agressão.

Palavras-chave:

Portadores de Necessidades Especiais; Saúde Bucal; Perfil Odontológico.

Erick Andrade Silva Ribeiro

Gabriel Baliza Barreto

Karina Melo Trindade

Jeisiele A. A. Barreto

Marcia O. Barrientos

Samia R. S. e Souza

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

INTRODUÇÃO: Indivíduos portadores de necessidades especiais são caracterizados por apresentarem desvios no padrão de normalidade de sua condição física, mental, orgânica e/ou de sociabilização. A rotina desses indivíduos tem características peculiares com dieta alimentar geralmente rica em carboidratos e alimentos pastosos, ingestão contínua de medicamentos desencadeadores de hipossalivação e ricos em sacarose e a realização insuficiente e/ou inadequada do controle mecânico de placa bacteriana. Esses são fatores que contribuem para o aparecimento de patologias. Devido aos hábitos supracitados, essa pesquisa pretende avaliar a rotina dos pacientes com necessidades especiais que utilizam medicamentos de uso contínuo e propor alternativas de intervenções que incluam orientações de hábitos de higiene bucal para a prevenção de patologias. **OBJETIVOS:** Avaliar a rotina de indivíduos com necessidades especiais que utilizam medicação de uso contínuo e são atendidos na Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE) em Governador Mangabeira-BA e na Clínica Escola da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA) em Cachoeira-BA. **METODOLOGIA:** As anamneses foram realizadas com os cuidadores dos pacientes especiais neurológicos cadastrados nas entidades citadas. A análise dos dados esboça a qualidade da saúde bucal dos pacientes dessa amostra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O perfil odontológico de 24 pacientes demonstra que 100% da amostra faz escovação, 75% dos pacientes já realizaram algum tratamento odontológico, 45,53% já receberam orientação sobre alguma técnica de escovação, 54,16% relataram sangramento ao escovar os dentes, 79,16% escovam os dentes pelo menos duas vezes ao dia, 8,33% deles faz uso de fio dental, 62,5% consideram ter uma saúde bucal boa ou muito boa, porém 54,16% consideram insuficiente a escovação realizada e 66,66% deles alegaram acreditar que mais orientação nas técnicas de escovação seria fator de importância na melhora da saúde bucal. Quanto aos seus hábitos dietéticos observou-se que 41,66% consomem doces quase todos os dias ou até todos os dias, 8,33% consomem alimentos pastosos todos os dias e 20,83% usam medicações de sabor açucarado. Os resultados demonstram uma amostra vulnerável a problemas orais. Esses índices podem ser justificados pela falta de orientação, limitações do paciente e hábitos deletérios; situação que podem ser melhorada com orientação continuada e específica, como higienização oral após o uso da medicação e intervenções pontuais adequadas a cada paciente. **CONCLUSÃO:** Com base nos dados obtidos constatou-se que apesar de toda a amostra escovar diariamente os dentes, praticamente a metade da amostra afirmou que tal escovação é insuficiente, que sua saúde bucal é inadequada.

Palavras-chave:

Ciganos; Promoção da Saúde; Políticas Públicas.

Heliabe Oliveira Rios

Tiala Cunha da Silva

Viviane Silva de Jesus

Ohana C. do Nascimento

Mileide Oliveira Pereira

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE PARA POVOS CIGANOS DO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA
Heliabe Rios, Tiala Silva, Viviane Jesus, Ohana Cunha, Mileide Pereira
RESUMO Introdução: Os povos ciganos são classificados como uma minoria étnica que convivem secularmente com o preconceito, a estigmatização e a exclusão social, sobretudo por suas especificidades culturais, em especial, sua recalcitrante mobilidade. Segundo o IBGE temos mais de meio milhão de ciganos no Brasil, que apesar de terem se difundido para todos os Estados e de compor distintas camadas sociais como parte da identidade sociocultural do povo brasileiro, desde a época do Brasil colônia são alijados quanto a seus direitos fundamentais (saúde, escola, infraestrutura). Objetivo: Analisar as produções científicas sobre políticas públicas de saúde voltadas para população cigana no Brasil. Metodologia: Trata-se de um estudo de Revisão integrativa das publicações sobre políticas públicas de saúde para povos ciganos, indexadas nas bases de dados, MEDLINE, Scielo, LILACS e Google acadêmico. Também, optou-se acessar as bases cinzentas (google, blogs, sites), bem como as páginas do Ministério da Saúde e SEPPIR, a fim de dar robustez ao “n” selecionado devido à escassez de artigos publicados referentes a temática. Foram utilizados os descritores “políticas públicas”, “ciganos” e “minorias étnicas”, intercalando-os com o operador booleano “AND”. Das 93 produções identificadas, 10 foram elegíveis para a análise integrativa. Resultados: Os dados compilados demonstraram escassez da produção científica referente aos povos ciganos no Brasil, isso pode inferir invisibilidade dessa população em relação à atenção a saúde. Ademais, ainda é ponto de discussão o atendimento de povos ciganos nos três níveis de atenção quando os mesmos não têm documentação e endereço fixo. Com isso, os achados apontam que os povos ciganos estão inseridos em total situação de vulnerabilidade, uma vez que o perfil sociodemográfico desta população contribui para ocorrência de doenças e agravos como hipertensão arterial, doenças infecciosas e parasitárias, bem como cânceres de mama e ovário entre as mulheres, por exemplo. Conclusão: Notou-se que a produção científica sobre políticas públicas de saúde para povos ciganos é escassa, o que contribui para maior invisibilidade do grupo no que tange à saúde, uma vez que resultados de pesquisas suscitam dados que auxiliam na elaboração de estratégias para melhoria da saúde da população e, desta forma, podendo minimizar ou eliminar as vulnerabilidades individual, social e programática em que se encontram os ciganos, exigindo abordagens específicas e contínuas de atenção. Descritores: Ciganos; Promoção da Saúde; Políticas públicas

Palavras-chave:

Saúde Mental na Atenção Básica; Atenção Psicossocial;
Reforma Psiquiátrica Brasileira.

Verônica Fontes Santana

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

O avanço da Reforma Psiquiátrica Brasileira aponta para uma crescente territorialização da rede de serviços substitutivos. Nesse contexto, a inclusão das práticas de saúde mental na atenção básica (AB) assume relevância para a ampliação da Rede de Atenção Psicossocial. Processo que é marcado por importantes iniciativas, como também por grandes dificuldades e desafios, haja vista que em muitas regiões do país ainda são incipientes as ações de saúde mental na AB. Ademais, ressaltamos a insuficiência de investimentos na produção de recursos operacionais e teóricos na AB para lidar com a saúde mental, bem como a ausência de investigações que busquem apresentar exemplos de ações concretas de cuidado às pessoas em sofrimento psíquico nesse nível de atenção. Destarte, esse trabalho objetiva identificar nas publicações nacional as práticas de cuidado em saúde mental que têm sido desenvolvidas no contexto da atenção básica. A metodologia adotada parte da revisão de artigos publicados em periódicos nacionais com o tema saúde mental na atenção básica. Na primeira busca foram encontrados 185 artigos. Ao final de todo processo de seleção dos textos, foram selecionados 14 artigos que abordavam acerca do tema. A análise indica que as ações de apoio matricial, ao proporcionar suporte técnico em saúde mental aos profissionais da AB, tem sido a principal estratégia de trabalho quanto ao cuidado em saúde mental neste nível de atenção. Ademais, o matriciamento tem se constituído como estratégia disparadora para outras práticas de cuidado às pessoas com sofrimentos mentais, tais como: acolhimento, escuta, discussão de casos e a construção de projetos terapêuticos, a realização de interconsulta, grupos terapêuticos e de educação em saúde e a prática da visita domiciliar. Consideramos que, mesmo com o crescente número de estudos que buscam discutir essa temática, ainda existe uma carência de investigações que abordem as práticas e as possibilidades de ação concernente ao cuidado das pessoas em sofrimento mental na AB, sobretudo, no sentido de proporcionar a superação dos problemas existentes e a realização de práticas que possibilitem a prevenção do sofrimento psíquico e a promoção da saúde mental. Destacamos também a importância da inclusão das ações de saúde mental no âmbito da AB, ao reafirmamos a relevância da constituição de dispositivos de base territorial neste campo, necessários para superar a assistência manicomial e a iatrogenia gerada por esse modelo. Assim, a atenção básica estaria aumentando sua capacidade de resolução dos problemas de saúde e ampliando seu potencial para produzir mudanças.

Palavras-chave:

Pré-Natal; Gravidez de Alto Risco; Enfermagem
Obstétrica.

Tamires da Silva Oliveira

Ohana C. do Nascimento

Patricia Dolis M. Fonseca

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

INTRODUÇÃO: A assistência adequada ao pré-natal ocorre através da detecção e intervenção precoce das situações de risco. Dessa forma, pode-se intervir no curso de uma gestação que possui maior chance de ter um resultado desfavorável, de maneira a diminuir o risco ao qual a gestante e o feto estão expostos. **OBJETIVO:** Descrever a importância do pré-natal e a atuação do enfermeiro frente à doença hipertensiva específica da gestação (DHEG). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a partir de um estágio, da disciplina de Enfermagem na Saúde da Mulher, realizado em um Hospital de Feira de Santana, Bahia, em Março de 2017. Trata-se de uma paciente do sexo feminino, 45 anos, casada, G2, P1, A0, no 25º dia de internação hospitalar, acometida por doença hipertensiva específica da gestação e Oligoidrâmnio. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a assistência de enfermagem a paciente apresentou edema. Diante disso, elaborou-se 3 diagnósticos de enfermagem a partir do referencial da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA) e 2 intervenções para cada. Foram evidenciados os seguintes diagnósticos: volume de líquidos excessivos relacionado a mecanismo regulador comprometido, evidenciado por edema; risco de binômio mãe-feto perturbado relacionado a complicações da gestação; risco de perfusão renal ineficaz relacionada à hipertensão arterial. As intervenções realizadas foram: manter registro minucioso da ingesta de líquidos e eliminação urinária; elevar os membros edemaciados e realizar decúbito da paciente; avaliar a frequência cardíaca fetal; avaliar o movimento fetal; monitorar níveis séricos de ureia, creatinina e eletrólitos; monitorar sintomas de insuficiência renal. Em meio às complicações da gestação, a DHEG é uma das mais frequentes na gravidez, podendo se apresentar tanto como um quadro leve, quanto na forma mais grave, que geralmente pode evoluir para uma eclâmpsia ou síndrome de HELLP (hemólise, aumento de enzimas hepáticas e plaquetopenia), responsáveis pela maioria de casos de morbimortalidade materna e perinatal. Sendo assim, a atuação do enfermeiro frente à doença hipertensiva específica da gestação é de extrema importância uma vez que possibilita a realização de profilaxia aos agravos da DHEG e recuperação da saúde da mulher de forma holística. **CONCLUSÃO:** A hipertensão arterial na gestação têm se mostrado de grande risco a saúde materna, uma vez que tem comprometimento sistêmico, o que interfere na qualidade de vida da mãe/feto. Por fim, ressalta-se, primordialmente, que a assistência à saúde da mulher no ciclo gravídico deve ser avaliada com maior vigilância no intuito de reduzir a morbimortalidade materna e perinatal.

Palavras-chave:

Tipos de Cefaleias; Prevalência; Grau de Incapacidade.

Josaphat Santos Vilas Boas

Yago C. de Souza Rocha

Ikaro dos Santos Cardoso

Bruno Luis de Santana

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

Introdução: A cefaleia é conhecida popularmente como dor de cabeça, ela gera um incomodo que provoca dor na região cefálica, apontada como um transtorno que atinge a maioria dos indivíduos, algumas gerando até incapacidade funcional podendo ser um sintoma de algumas doenças graves, é um sintoma muito frequente e deve ser considerada como um sinal de alerta. Objetivo: Identificar a presença e a classificação de cefaleia nos estudantes universitários da Faculdade Adventista da Bahia. Método: Trata-se de uma abordagem de pesquisa quantitativa, na qual traduzem em números os dados coletados a partir de questionários. Tipo de pesquisa: é um estudo descritivo de variável categórica, com a mostra de 60 indivíduos, foi feito o calculo amostral com no programa Winpepi, com o nível de confiança de 95%, com a proporção de 80% com erro de 10% com a população da faculdade de 1680. Realizado com os estudantes do sexo masculino e feminino, regularmente matriculado nos cursos de graduação da Faculdade Adventista da Bahia. Foram adotados como critérios de inclusão alunos de todos os cursos, do 1 a 8 semestre. A técnica de processamento foi feita com o programa PSPP fazendo o levantamento dos dados obtidos a aplicação dos questionários analisando os bancos de dados criados no programa com analise de todos os questionários aplicado no decorrer da pesquisa. Os dados foram coletados pelos pesquisadores mediante ao contato com as pessoas, para a coleta, foi utilizado um instrumento de questionário estruturado e definido. Resultados: Tipos de cefaleia: Tensional 55,56% Migranea 14,29% Em Salva 12,7% Sinusite 12,7 Grau de incapacidade Grau um 47,62% Grau dois 12,7% Grau três 19,3% Grau quatro 20,63%. Tipo de dor Latejante 30,16% Cansativa 25,4 Aperto 4,76 Pontada 9,52% Pesada 12,7% Enjoada 9,52%. Considerações Finais o grau de incapacidade mais recorrente foi o grau 1, o sexo mais acometido foi o feminino e o tipo que mais prevaleceu foi a tensional, sabendo que a dor mais apresentada foi a latejante, os fatores que interferiram humor, concentração, atividade diária relacionado a causa da dor, estresse, má alimentação, ansiedade, o período de dor mais relatado foi o da manhã, o tempo de dor continua.

Palavras-chave:

Profissionais da Saúde; Satisfação no Trabalho;
Motivação.

Anderson Melo Borges da Silva

Caroline da Costa Veiga

Mayra Oliveira Barbosa

Ohana Cunha Nascimento

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

RESUMO Introdução: A satisfação no trabalho envolve dimensões como relações interpessoais, crescimento pessoal, remuneração, oportunidades de promoção, segurança, reconhecimento e a supervisão, além de condições, natureza do trabalho e políticas da organização. Quando o indivíduo está satisfeito em seu trabalho ele se envolve e compromete-se mais com a instituição em que presta serviços, trazendo benefícios à organização, pois, aumenta a qualidade dos serviços oferecidos. Porém, quando há insatisfação ocorre baixo rendimento no trabalho, menor produtividade, interferência na prestação de cuidado ao paciente e na vida do trabalhador. Objetivo: Conhecer os principais motivos de (in)satisfação dos profissionais de saúde no trabalho. Metodologia: Este estudo se trata de uma revisão integrativa realizada com artigos publicados entre os anos de 2008 a 2016 nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os seguintes Descritores em Saúde (DeCS) foram empregados para seleção dos artigos: profissionais da saúde, satisfação no trabalho e motivação. Dos artigos selecionados para leitura prévia, apenas, 10 atenderam aos critérios de inclusão. Resultados e discussão: Os principais motivos de satisfação do profissional de saúde no trabalho foram: o suporte fornecido pelos colegas da equipe, o trabalho humanizado, a autonomia, o sentimento de confiança e gratidão por parte dos usuários e o reconhecimento pelo trabalho realizado. Os principais motivos de insatisfação foram: a falta de interação entre os membros das equipes, a falta de suporte para desenvolvimento das ações, sobrecarga de trabalho, baixos salários, desvalorização profissional, dificuldade de relacionamento interpessoal e aspectos inerentes à estrutura física e material disponibilizado para a execução do serviço de saúde. Conclusão: os motivos causadores de (in) satisfação são diversos e não podem ser considerados de forma fragmentada, na verdade, têm que ser avaliados no contexto das organizações, suas políticas e ações gerenciais. Assim é necessário que as organizações investiguem a satisfação de seus trabalhadores e criem estratégias para minimizar os motivos de insatisfação e aumentar o nível de satisfação laboral, visando tanto o benefício da instituição quanto do profissional.

Palavras-chave:

Territorialização; Residência; Saúde.

Maria Rivieli da S. Pereira

Lílian de Carvalho Araújo

Tarcia Thalita B. Garcia

Antônio W. P. Cavalcante

Aline dos Santos Ramos

Daniele V. de Menezes

Escola de Saúde Pública do Ceará ESP/CE

RESUMO

INTRODUÇÃO: O processo de territorialização na saúde é compreendido enquanto técnica/política de saúde do Sistema Único de Saúde - SUS. Este processo se dá através da vivência do território, cujo espaço é vivo e em constantes transformações e permanente construção. A territorialização possibilita o estabelecimento de vínculos e a criação de estratégias de intervenção. **OBJETIVO:** Relatar vivências de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde no processo de territorialização. **MÉTODOS:** Trata-se de relato de experiência, pautado na descrição, e na análise crítico-reflexiva das ações de uma equipe de residentes em saúde no processo de territorialização na cidade de Brejo Santo – CE, abrangendo 03 Estratégias de Saúde da Família - ESF contempladas durante os meses de março e abril de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A priori foram realizadas visitas às ESF com vistas a conhecer e entender a realidade dos territórios adscritos pelas mesmas. Como estratégia de trabalho foi fomentado o vínculo com os Agentes Comunitários de Saúde, os quais apresentaram as famílias de cada microárea e explanaram rapidamente sobre a realidade de cada comunidade. Posteriormente foram realizadas visitas e conversas de calçada, onde foi possível vivenciar e visualizar as particularidades de cada território. Em seguida realizou-se uma oficina intitulada “Espaços, dialogando com a comunidade” para reunir os usuários do sistema de saúde de cada comunidade. Essas reuniões aconteceram no período noturno e contaram com ampla participação social, nas quais foram debatidos os determinantes da saúde (aspectos sócio-econômicos, epidemiológicos, histórico-político-culturais e afetivos) condizentes a aspectos positivos e negativos. Os resultados destas oficinas foram condensados e analisados pelos profissionais residentes, bem como, organizados de maneira sintética para a execução das oficinas de planejamento participativo com as mesmas comunidades. Nestas últimas a participação social não fora tão expressiva, no entanto as demandas surgidas no que tange a vulnerabilidade local, trouxeram a evidência da falta de investimento do poder público em comunidades periféricas, bem como a participação tímida do controle social em instâncias do governo local. **CONCLUSÃO:** O processo de territorialização evidencia-se enquanto instrumento para a gestão e melhoria das ações e políticas públicas de saúde. A territorialização é um convite à corresponsabilização dos profissionais e o empoderamento dos usuários no tocante a execução das ações de programas de atenção à saúde e demais políticas intersetoriais que perpassam o SUS, evidenciando alto grau de dinamicidade, revelando-se enquanto ferramenta indispensável em vistas ao norteamento do trabalho pela equipe de saúde de determinado território.

Palavras-chave:

Cuidados de Saúde; Enfermagem; Unidade Hospitalar de
Clínica Médica.

Ana Joyce Araújo Silva

Carolina L. de Almeida

Elba Moreira de Matos

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

A relação entre o consumo elevado de álcool e os anos a proceder com essa ação aumentam o índice de risco a Doença Crônica Parenquimatosa do Fígado (DCPF), também conhecida como cirrose hepática. O fígado é um dos órgãos mais vinculado com essa patologia, uma vez que o consumo dessa droga produz acetaldeído, que é muito tóxico a esse órgão, provocando danos hepáticos gravíssimos. A DCPF caracteriza-se por uma aniquilação generalizada e uma consequente reabilitação de fibrose ocorrendo assim à formação de nódulos regenerativos. Nesse sentido, o objetivo desse estudo configurou-se aplicar os cuidados de enfermagem baseados na Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) em um paciente com DCPF. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em um hospital na cidade de Feira de Santana- Bahia como estágio do componente curricular de Saúde do Adulto I do curso de enfermagem no ano de 2016. Para tanto, a coleta de dados baseou-se em dados primários e secundários, em vista que utilizamos a entrevista e anamnese com o paciente e seu prontuário respectivamente. Foi aplicada a SAE desenvolvendo os seguintes diagnósticos de enfermagem: Volume de líquidos excessivo evidenciado por mecanismo regulador comprometido evidenciado edema, hepatomegalia, ganho de peso em curto período; Dor aguda relacionada à agente lesivo biológico evidenciada por relato dor em flanco direito através da palpação. Com base nesses diagnósticos foram realizadas as consequentes implementações respectivamente: Monitorar o peso diariamente; Restringir ingestão hídrica, Observar sinais autonômicos; Elevar membros inferiores; Medir circunferência abdominal; Administrar analgésicos conforme prescrição médica; Aplicar escala de intensidade de dor, como a escala numérica; Avaliar presença e qualidade de pulsos periféricos; Aplicar compressas frias sobre o local da lesão a fim de diminuir a dor. Diante desse estudo, conclui-se que a intervenção de enfermagem mediante os casos clínicos deve ser realizada com o auxílio da SAE, enaltecendo o cuidado de enfermagem de forma multifatorial promovendo ao enfermeiro um raciocínio clínico com uma perspectiva ética e integral para ofertar um cuidado eficiente cujo peso oneroso é leve para a unidade hospitalar. A habilidade de atender o processo de adoecimento tendo em vista as possibilidades de percurso potencializa o serviço do enfermeiro, promovendo um acolhimento satisfatório com repercussões benéficas ao cliente.

Palavras-chave:

Psicologia Organizacional; Qualidade de Vida; Policiais.

Suellen Oliveira Souza

Felipe de Novaes Coelho

Bárbara C. da Rocha Santos

Francisca Daiane Borges

Wilma Raquel Barbosa Ribeiro

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

A saúde e bem-estar no local de trabalho é um assunto que tem sido abordado na literatura, do ponto de vista físico, emocional, psicológico e mental. Partindo do pressuposto da importância da qualidade de vida, bem estar e condições de trabalho dos policiais, este relato se propõe a apresentar o “Programa de promoção de saúde e bem estar para policiais militares”. Tratou-se de uma atividade de estágio em Psicologia do Trabalho realizada em uma Companhia da Polícia Militar da Bahia, no período de Agosto de 2016 a Junho de 2017, com o objetivo de promover a melhoria da saúde e bem-estar de Policiais Militares bem como a relação desses com o trabalho. A importância desse estudo se justifica pela análise da realidade dos policiais que constantemente sofrem influências de vários fatores negativos que geram estresse extremo. Deste modo, realizou-se primeiramente uma análise diagnóstica por meio de observações, entrevistas e da técnica de instrução ao sócio. Posteriormente foram realizadas intervenções através de encontros com os policiais. As intervenções foram realizadas com 21 policiais que atuam em diversos setores da PM, abrangendo atividades administrativas e de campo. Estes participaram de seis encontros em semanas consecutivas, cada um com duração de uma hora e trinta minutos, abordando questões referentes à Regulação Emocional no Trabalho, Treinamento de Habilidades Sociais, Qualidade de Comunicação, Liderança, Orientação de Ergonomia no Trabalho e ginástica laboral. Posteriormente foi realizada uma avaliação da percepção e impacto da intervenção realizada a partir de questões abertas e fechadas. O resultado da avaliação demonstrou que os policiais sentiram-se satisfeitos com a realização da intervenção. Sendo assim, comprova-se a importância da promoção da saúde e bem-estar no contexto de trabalho dos policiais, proporcionando-lhes novos conhecimentos e estratégias para lidar com as demandas diárias do trabalho, por meio da regulação emocional, conhecimento e treino de habilidades sociais, e a conscientização da importância de posturas adequadas e de exercícios na prevenção de doenças no trabalho. Sendo tais práticas necessárias para a melhoria de vida pessoal e interpessoal dentro e fora do seu espaço laboral. As intervenções evidenciaram a eficácia e importância do psicólogo organizacional dentro de instituições públicas, principalmente instituições ligadas à segurança visto que esses profissionais estão expostos a situações de risco e grande estresse.

Palavras-chave:

Psicologia Hospitalar; Estágio Supervisionado; Experiência de Estágio.

Uilda da Silva Santana

Daniel Freire M. Muricy

Nayron Silva Dutra

Luciana Melo e Souza

Faculdade Adventista da Bahia

RESUMO

A psicologia hospitalar atua com intuito de resgatar a subjetividade do sujeito em condição de hospitalização, visto que tais indivíduos são submetidos a procedimentos invasivos perante a internação, e por tais procedimentos acabam perdendo sua individualidade e sendo tratados apenas como um número de leito. Diante dessa perda da individualidade sintomas como ansiedade, angustia, depressão e negação tendem a fazer parte do dia a dia do sujeito hospitalizado, podendo acarretar, por exemplo, um agravamento de seu quadro clínico. É neste cenário que o estagiário atua através da psicologia hospitalar, objetivando amenizar o sofrimento do sujeito nesta condição, colocando em prática seus conhecimentos teóricos. Sendo assim, o estágio em psicologia hospitalar atua com ênfase na interação entre a teoria e a prática, a fim de desenvolver e aprofundar os conhecimentos específicos em campo, através das intervenções com pacientes, familiares e equipe de saúde. O presente estudo tem como objetivo descrever uma experiência de estágio em psicologia hospitalar, analisando as dificuldades na inserção do estagiário de psicologia no hospital, bem como, descrever as atividades realizadas por estagiários e discutindo o processo de aprendizagem através da prática aliada à supervisão. A fim de alcançar tais objetivos os dados foram coletados através de um diário de campo e utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo temática para a interpretação dos resultados. Tendo em vista que o relato de experiência é construído com objetividade e fundamentação teórica, buscando descrever precisamente uma experiência que contribua de forma significativa para a área de atuação. Durante o estágio foi possível perceber como a participação do serviço de psicologia é solicitada e valorizada mesmo em um contexto onde o modelo biomédico é predominante. Indo em contrapartida com as primeiras impressões dos estagiários de que a psicologia geralmente apresenta grande dificuldade na sua inserção no contexto hospitalar. Pondo em prática aplicada a teoria foram realizadas algumas técnicas de intervenção, acolhimento, avaliação psicológica, atendimento grupal e individual bem como, aplicação de escalas psicométricas. Embora os sentimentos de ansiedade, angustia, estresse tenham feito parte dos primeiros atendimentos, esses sentimentos foram sendo minimizados com a evolução das práticas. O trabalho com a equipe de saúde também se constitui um fator significativo para o aperfeiçoamento das atividades realizadas. Desse modo, faz-se relevante a produção de conhecimentos acerca da experiência dos estagiários por meio das impressões, e sentimentos, e até mesmo pelas dificuldades vivenciadas.

Palavras-chave:

Nutrição; Triglicerídeos; Sobrepeso.

Eloany Mayara da Silva

Stephane de A. Batista

Jackeline Barbosa Matias

Sindy Kerole A. Mota

Jefferson Petto

Djeyne Silveira Wagmacker

Faculdade Adventista da Bahia

Ana Marice Teixeira Ladeia

Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública - EBMSP

RESUMO

INTRODUÇÃO: A razão entre triglicerídeos e HDL-colesterol (TG/HDL-c) tem se demonstrado como um forte fator preditor de doenças cardiovasculares. O consumo alterado de alimentos incluindo aqueles ricos em calorias, colesterol e gorduras saturadas tem sido associados a mudanças no perfil lipídico e aumento do risco cardiovascular. A identificação de determinantes alimentares que interfiram em fatores de risco cardiovascular ainda necessita de maiores esclarecimentos. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre a razão TG/HDL-c e padrão alimentar em mulheres com excesso de peso. **METODOLOGIA:** Incluídas 66 mulheres com excesso de peso ($IMC = 29 \pm 4,3 \text{ kg/m}^2$), sedentárias, com idade de $24 \pm 4,1$ anos. Após 12h de jejum, a glicemia e o perfil lipídico foram verificados. O inquérito alimentar foi feito através do recordatório de 24 h referente ao dia anterior do exame e avaliado pelo programa Avanutri. O teste utilizado foi a correlação de *Pearson* para amostras independentes. Os resultados foram significantes quando $p < 0,05$. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Neste estudo, as mulheres apresentaram correlação positiva entre os níveis da razão TG/HDL-c e macronutrientes, tais como: proteínas ($r = 0,37$; $p < 0,01$), carboidratos ($r = 0,43$; $p < 0,01$), lipídeos ($r = 0,25$; $p = 0,04$) e quilocalorias (Kcal) totais ($r = 0,45$; $p < 0,01$). A correlação também foi significativamente positiva para TG/HDL-c e vitamina C ($r = 0,44$; $p < 0,01$) e para TG/HDL-c e os minerais fósforo ($r = 0,51$; $p < 0,01$), magnésio ($r = 0,48$; $p < 0,01$), ferro ($r = 0,26$; $p = 0,03$) e potássio ($r = 0,47$; $p < 0,01$). **CONCLUSÃO:** Nosso estudo demonstrou a existência de correlação entre a razão TG/HDL-c e o padrão alimentar em mulheres com excesso de peso. Visto que, o consumo de proteínas, carboidratos, lipídeos, Kcal totais, vitamina C, fósforo, magnésio, ferro e potássio foram diretamente proporcionais a razão